

OEIRASACTUAL

BOLETIM MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS _ DISTRIBUIÇÃO GRATUITA _ IMPRESSÃO 0,26 € _ Nº 197 _ SET'09



**JARDINS DO PAÇO
REAL DE CAXIAS
RENASCEM**



VAMOS CELEBRAR 250 ANOS

OEIRAS MULTICULTURAL | OEIRAS POMBALINA | OEIRAS INOVADORA | OEIRAS À DESCOBERTA

www.oeiras250anos.com

OEIRAS SOMOS TODOS |

04 OBRA

Investimento de 16 milhões de euros em escolas de nova geração
 Mais de um milhão e meio de euros investidos em equipamentos desportivos
 Inaugurada ligação VLN –Miraflores
 Jardins do Paço Real reabertos ao público

32 ESTRATÉGIA

Autarquia promove sensibilização ambiental

56 VERDE

Evolução do sistema de recolha selectiva em Oeiras

58 LAÇOS

Investimento de 280 mil euros em nova creche
 Campus de Cultura e Oportunidades promove integração social

64 INICIATIVA

Oeiras tem um novo MITO
 XL Party Oeiras Digital'09
 Festejos animaram o Verão
 Oferta cultural para todos os gostos

// FICHA TÉCNICA

Director ISALTINO MORAIS // Produção ELISABETE BRIGADEIRO // Editora SÓNIA CORREIA // Colaboradores ANA DELICADO, ANA HENRIQUES, CARLA ROCHA, JOAQUIM BOIÇA, JORGE MIRANDA, LUÍS VAZ DO CARMO, MANUEL MACHADO, SERVIÇOS MUNICIPAIS // Fotografias ALBÉRICO ALVES, CARLOS SANTOS, CARMO MONTANHA // Design WHITE RABBIT - CUSTOM PUBLISHING // Paginação ANA LOPES // // Propriedade MUNICÍPIO DE OEIRAS // Impressão SOGAPAL // Publicação Mensal // DISTRIBUIÇÃO GRATUITA // Tiragem 70 000 EXEMPLARES // Depósito Legal 27769/89 // Execução GABINETE DE COMUNICAÇÃO LARGO MARQUÊS DE POMBAL, 2784-501 OEIRAS T. 21 442 73 66 F. 21 442 73 66



Cara(o) munícipe,

Estão finalmente abertos ao público os magníficos Jardins da Quinta Real de Caxias, justamente considerados uns dos mais bonitos do país, facto dos qual temos todas as razões para nos sentirmos orgulhosos, como caxienses, como oeirenses e como portugueses.

De facto, a importância deste genuíno ex-libris de Caxias transcende a sua localização específica, ainda que sejam as populações locais as primeiras a beneficiar das suas muitas virtualidades. É, sobretudo, um pedaço da memória colectiva, do legado histórico nacional, que ao ser recuperado e reabilitado – integralmente, sublinhe-se – pela Câmara Municipal de Oeiras, é colocado à disposição dos cidadãos que poderão visitá-lo e usufruir dele em todas as suas vertentes.

Destas, destaco, como não podia deixar de ser, as agora recuperadas estátuas de Machado de Castro e a fabulosa Cascata como o “Banho de Diana”, que tornam esta ampla área verde num espaço de invulgar interesse patrimonial. Mas o investimento realizado não se ficou por aqui, obviamente. Os percursos entretanto criados (incluindo uma nova ponte pedonal), no sentido de aproximar as pessoas dos Jardins, fizeram-nos tomar decisões de fundo e assim lançar já para o futuro um conjunto de novas valências e equipamentos estratégicos.

Semelhante atenção mereceu também outra das nossas imagens de marca, o Vinho Conde de Oeiras. Ao reabilitar a Adega do Casal da Manteiga, a Câmara assume agora a responsabilidade da produção, promoção e comercialização futura (próximo ano) deste produto de origem demarcada, igualmente uma parte importante do nosso património histórico, cuja origem remonta ao tempo do Marquês de Pombal e à sua Quinta de Recreio.

Temos assim novas e redobradas razões para olhar este nosso concelho com orgulho e a certeza de que estamos à altura dos seus mais elevados pergaminhos.

ISALTINO MORAIS

AO REABILITAR A ADEGA DO CASAL DA MANTEIGA, A CÂMARA ASSUME AGORA A RESPONSABILIDADE DA PRODUÇÃO, PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO FUTURA DESTE PRODUTO DE ORIGEM DEMARCADA.

// OEIRAS



UM MILHÃO E 300 MIL EUROS INVESTIDOS NA RECUPERAÇÃO DE ESCOLA

A Câmara Municipal assinalou o início do ano lectivo com a cerimónia que marcou a conclusão das obras de ampliação e recuperação da Escola Básica 1 Conde Ferreira, em Oeiras.

Para alunos, professores e funcionários da EBI Conde Ferreira o novo ano lectivo é também sinónimo de escola nova ou, pelo menos, de escola renovada.

As obras realizadas naquele estabelecimento de ensino representam um investimento de 1 milhão e 278 mil euros e estão contempladas na Carta Educativa do Concelho de Oeiras, inserindo-se no Plano Estratégico para os Equipamentos Educativos, que prevê a requalificação global do parque escolar, com a construção de novas escolas e a ampliação e a requalificação dos estabelecimentos existentes.

Conjuntamente com a construção da nova EBI/JI Gomes Freire de Andrade (quatro salas de aula adicionais e integração do pré-escolar com três salas de actividades), consi-



tituem intervenções estruturantes na rede escolar da freguesia de Oeiras, permitindo, por um lado, o fim da existência de regimes duplos (1.º ciclo) e, por outro, dar resposta à procura existente em termos de pré-escolar público.

“Assinalarmos hoje a abertura do ano lectivo nesta cerimónia de inauguração da ampliação e requalificação da Escola Conde Ferreira permite-nos registar a coincidência feliz, no ano em que celebramos os 250 anos de elevação de Oeiras a concelho, marcar no cinquentenário desta escola, cuja construção, curiosamente, fez parte das comemorações dos 200 anos do concelho”, apontou, na oportunidade, o presidente da Câmara.

“Com esta intervenção pretendeu-se dotar esta escola com um conjunto de espaços e valências que lhe assegurem qualidade e funcionalidade, atendendo aos condicionamentos do lote escolar em termos de espaços disponíveis”, disse Isaltino Morais, assinalando que “a construção de uma escola, a requalificação das já existentes, são actos maiores no futuro de uma comuni-

dade e testemunhos da sua vitalidade”.

O autarca referiu-se ao investimento realizado nesta requalificação considerando-o representativo “da seriedade do compromisso assumido neste mandato com a Educação e com o objectivo, que prosseguimos insistentemente, de termos em Oeiras as melhores escolas do País”.

Ao longo do ano 2009, apontou Isaltino Morais, “foram lançadas mais de 40 empreitadas nas escolas e jardins-de-infância da rede pública municipal, representando um investimento de 3 milhões e 274 mil euros, tendo sido instalados 40 quadros interactivos que permitem que hoje tenhamos em Oeiras 115 salas de aula com quadros interactivos”.

Os trabalhos realizados na EBI Conde Ferreira contemplaram a ampliação do ginásio, a criação de uma biblioteca, refeitório e cozinha, a criação de instalação sanitária adaptada, a requalificação exterior do edifício, a remodelação das instalações eléctricas, a substituição das redes de esgotos e a remodelação do espaço exterior de recreio.

Para além destas intervenções, procedeu-se ainda à instalação em todas as salas de aula de quadros interactivos e computadores com ligação à Internet, telefone, videoconferência e conteúdos educativos multimédia.

Quanto aos arranjos exteriores, pretendeu-se criar uma estrutura funcional para o espaço através de ocupações variadas, designadamente zonas de recreio activo e passivo, zonas naturais e zonas de ensino. A Escola Conde Ferreira é frequentada por 290 crianças distribuídas por 12 turmas, trabalhando ali 17 professores e quatro auxiliares. ■



// ALGÉS E PORTO SALVO

INVESTIMENTO DE 16 MILHÕES DE EUROS EM ESCOLAS DE NOVA GERAÇÃO



Local onde vai ser construída a futura Escola Básica 1/Jardim-de-Infância do Alto de Algés.

Em Algés e Porto Salvo vão nascer as primeiras duas escolas básicas com jardim-de-infância de nova geração do concelho. As obras já começaram e o investimento ascende aos 16 milhões de euros.

Com as obras já em curso, a Câmara Municipal realizou, no passado dia 16 de Setembro, a cerimónia simbólica de colocação de primeiras pedras dos dois primeiros estabelecimentos de ensino de nova geração do concelho. A Escola Básica 1/Jardim-de-Infância do Alto de Algés, cujo investimento ronda os 7 milhões e 300 mil euros, terá capacidade para acolher 384 alunos distribuídos por 16 turmas do 1.º ciclo, mais 75 crianças que ocuparão três salas de pré-escolar. Deste modo, a nova escola permitirá aumen-

tar em 75% o número de vagas de pré-escolar da rede pública da freguesia de Algés. A construção desta escola possibilitará, por outro lado, desactivar a EBI Sofia de Carvalho (Algés), frequentada por 354 alunos, actualmente a funcionar num edifício com insuficientes condições de segurança face aos padrões actuais, que não dispõe de espaços adequados para actividades de enriquecimento curricular e cuja cozinha e refeitório estão claramente subdimensionados para a sua população escolar. De registar que a instalação da EBI/JI do

Alto de Algés integra um conjunto alargado de intervenções em diversos territórios educativos adjacentes, que abrangem as freguesias de Algés, Cruz Quebrada-Dafundo e Linda-a-Velha.

Na Escola Básica 1/Jardim-de-Infância de Porto Salvo funcionarão 16 turmas do 1.º ciclo (384 alunos) e três salas de pré-escolar (75 crianças).

A construção desta escola, orçada em 8 milhões e meio de euros, permitirá aumentar em 100% o número de vagas de pré-escolar da rede pública da freguesia de Porto Salvo. Possibilitará, em paralelo, a desactivação da Escola Básica 1 José Canas, em Vila Fria (quatro turmas), da José Matias, na Ribeira da Lage (quatro turmas) e da Firmino Rebelo, em Porto Salvo (oito turmas), escolas que funcionam em edifícios sem potencial de requalificação. Actualmente estas três escolas são frequentadas por 331 alunos. Esta 'concentração' de escolas representará



ganhos acrescidos na rentabilização dos espaços, permitindo a constituição de turmas de um modo mais equilibrado, proporcionando condições de aprendizagem substancialmente melhores, bem como a possibilidade de usufruir de mais e melhores serviços de educação.

Na freguesia de Porto Salvo existem diversos estabelecimentos escolares desadaptados das necessidades actuais, funcionando em edifícios de idade média elevada e sem potencialidades de requalificação. Por outro lado, a freguesia apresenta uma baixa taxa de cobertura de pré-escolar, sendo a oferta constituída apenas por três salas de actividades, na EBI/JI Pedro Álvares Cabral, que, pela sua implantação geográfica, serve quase exclusivamente a população do bairro em que se situa.

A entrada em funcionamento da nova EBI/JI de Porto Salvo, em conjunto com a instalação da nova EBI/JI Custódia Marques, com três salas de pré-escolar (75 crianças) e 12 salas do 1.º ciclo (288 alunos), consubstanciará o reordenamento integral da rede educativa da freguesia de Porto Salvo.

Com a entrada em funcionamento destas duas escolas, a freguesia de Porto Salvo passará a dispor de 225 vagas na rede pública de pré-escolar, correspondendo a um aumento de 200% face ao actual.

O presidente da Câmara Municipal lembrou, na oportunidade, que o compromisso de fazer em Oeiras as melhores escolas do País foi assumido em 2005, garantindo não ter-se tratado de "uma mera promessa de campanha".

"O nosso propósito é determinado. Temos consciência do papel que a Educação desempenha numa sociedade. E podemos assegurar que dentro de três, quatro anos o panorama dos equipamentos educativos em Oeiras será completamente diferente", disse Isaltino Morais.

Paralelamente, o autarca sublinhou o facto

de, ao longo do ano 2009, um total de 29 estabelecimentos de ensino terem sido objecto de intervenção, representando mais de 3 milhões de euros investidos, "só em reparações feitas em escolas".

O presidente da Câmara apontou ainda o facto de as duas novas escolas, a de Algés e a de Porto Salvo, resultarem de financiamentos garantidos através de parcerias público-privadas, parcerias que permitirão a construção dos sete estabelecimentos de ensino de nova geração previstos para os próximos anos, num investimento total de 40 milhões de euros.

A construção destas duas escolas de nova geração surge integrada no Plano Estratégico de Equipamentos Educativos do concelho de Oeiras que prevê a concepção e desenvolvimento de uma rede de escolas do 1.º ciclo do ensino básico que garanta o princípio da escola a tempo inteiro, procurando assegurar a permanência dos alunos durante todo o dia.

Deste modo, os estabelecimentos de ensino adaptam os seus modos e tempos de fun-

cionamento às necessidades das famílias, proporcionando serviços de apoio como o de prolongamento de horário e oferta de actividades de enriquecimento curricular.

O mesmo acontece relativamente à introdução de uma série de novos espaços, como salas de expressão plástica, de música, laboratórios para a iniciação à experimentação científica, informática, centros de recursos/bibliotecas, salas de estudo, cozinha e refeitório em conformidade, espaços para a actividade física e desportiva e espaços exteriores seguros e atractivos.

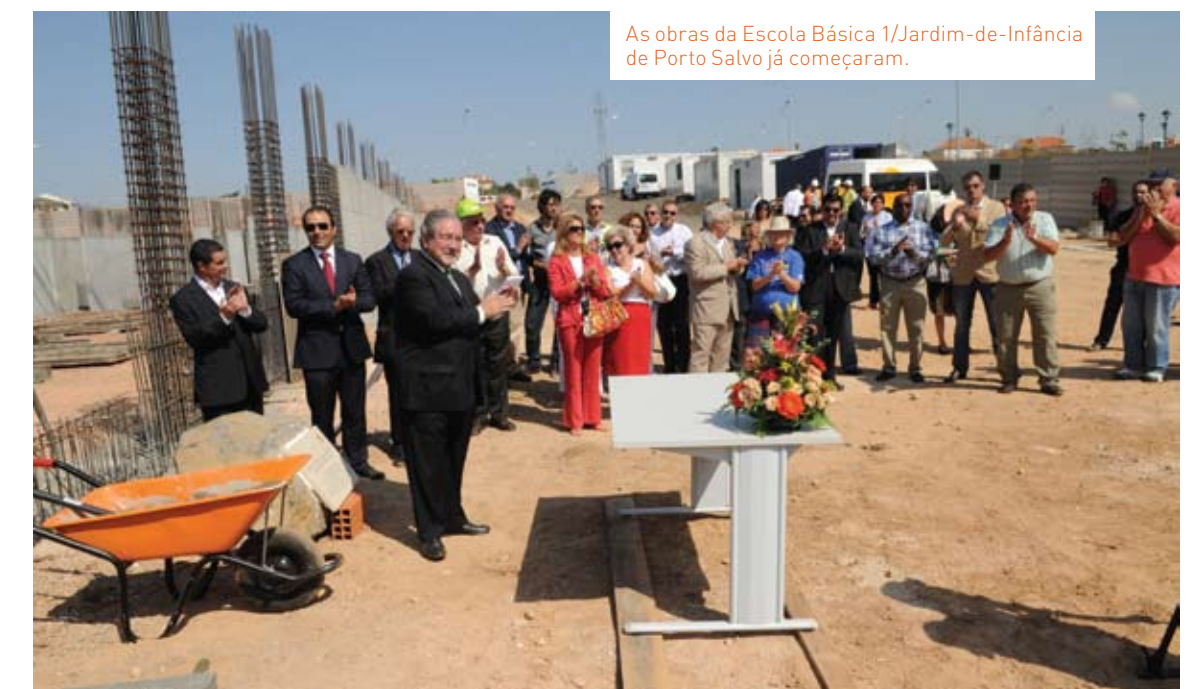
Enquanto a escola não está ocupada, ao final do dia e aos fins-de-semana, a comunidade pode usar as instalações como local de encontro, como espaço para a aprendizagem ao longo da vida, para cidadãos de todas as idades.

Um estabelecimento escolar é, por definição, um equipamento para usufruto da comunidade e os estabelecimentos a instalar no âmbito do Plano Estratégico para os Equipamentos Educativos serão disso paradigma.

O edifício escolar é determinante para a identidade da escola. Os projectos de arquitectura que corporizam as novas escolas são referenciais em termos de respeito pelo meio ambiente e utilização de tecnologias de vanguarda, servindo de mote à própria vivência escolar e à humanização/naturalização da escala dos estabelecimentos. ■



As obras da Escola Básica 1/Jardim-de-Infância de Porto Salvo já começaram.



// NOVOS ESPAÇOS PARA A PRÁTICA DESPORTIVA

MAIS DE UM MILHÃO E MEIO DE EUROS INVESTIDOS EM EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Tendo como objectivo dotar o concelho de mais e melhores espaços para a prática desportiva, a Câmara Municipal continua a apostar na criação e na requalificação de infra-estruturas e equipamentos.

A Câmara Municipal de Oeiras asinalou, no passado mês de Setembro, a conclusão das obras de construção do Polidesportivo dos Navegadores, do Polidesportivo e arranjos da Escola EB2+3 São Julião da Barra, da cobertura do Polidesportivo de Valejas e da requalificação do Espaço Desportivo da União Desportiva e Recreativa de Algés (UDRA).

No Bairro dos Navegadores, freguesia de Porto Salvo, foi, assim, criado um polidesportivo descoberto, relvado e com iluminação que permite a utilização mesmo ao final do dia e à noite. O presidente da Câmara aludiu, no momento da inauguração do equipamento, ao facto de serem “os mais jovens habitantes do bairro quem mais vai beneficiar deste polidesportivo”.

Nessa linha, Isaltino Morais referiu-se à futura construção de dois campos de futebol no Atlético Clube de Porto Salvo que permitirão alargar ainda mais a oferta na freguesia, em paralelo com os equipamentos desportivos da escola já em construção (ver notícia noutro local), que também poderão ser utilizados pela comunidade.

O autarca apontou ainda que a edificação de novas infra-estruturas, a par de outros elementos, como a dinamização do comércio local, são fundamentais para a criação de um sentimento de pertença relativamente ao bairro.

“É desta forma que se constrói uma comunidade”, disse.

A Câmara Municipal investiu, nesta obra,

450 mil euros, valor que inclui a construção do campo de futebol de 5 (22x44 metros), balneários provisórios de apoio, bancadas e tratamento paisagístico do espaço envolvente.

Trata-se da primeira de um total de quatro fases do futuro parque urbano do Casal da Choca, obra que se insere no âmbito dos projectos de requalificação do espaço público e melhoria das condições de vida da população do Bairro dos Navegadores. Relativamente ao polidesportivo e arranjos da Escola EB2+3 São Julião da Barra (freguesia de Oeiras), a área de intervenção é constituída por uma zona pertencente à EB 2,3 de São Julião da Barra e outra afecta ao Pavilhão Desportivo de S. Julião, separadas por uma vedação com um portão que permite controlar a relação funcional entre os dois espaços.

Assim, na primeira zona pretendeu-se um espaço, que no prolongamento do recreio da escola, oferecesse alguma diversidade de situações, tanto ao nível funcional como ao nível estético e ambiental.

Na continuação do recinto pavimentado existente propôs-se uma área de ‘terreiro’, sendo que a partir daqui se poderá aceder ao pavilhão desportivo e respectivos espaços exteriores.

Já no contacto com a rua o projecto assentou na plantação de árvores e plantas de pequeno porte, proporcionando, em simultâneo, o enquadramento dos espaços e a visibilidade entre o recinto da escola e a rua.

Com ligação ao pavilhão desportivo insta-



O novo polidesportivo do Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo.

lou-se um campo de jogos polivalente e na articulação das duas plataformas criou-se uma bancada em betão, por cima da qual existe a pista de atletismo que reabre com uma caixa de saltos.

Esta obra representou um investimento municipal na ordem dos 525 mil euros.

Os trabalhos realizados no Valejas Atlético Clube, na freguesia de Barcarena, visaram a instalação de uma cobertura no polidesportivo, permitindo uma utilização mais alargada do campo de jogos, nomeadamente durante os meses de Inverno. De referir que este espaço constitui um pólo dinamizador da juventude da freguesia no que concerne à actividade desportiva.

Devido a constrangimentos relacionados com a área de implantação da estrutura de suporte, optou-se pela aplicação de uma estrutura pré-fabricada, de montagem modular sem necessidade de um grande volume de trabalhos de construção civil



no local. Este equipamento, em estrutura metálica e cobertura em tela, constitui uma solução simples, desmontável e de fácil manutenção.

Toda esta acção, que passou pela recuperação da vedação existente e instalação da cobertura, resultou num investimento municipal de 180 mil euros.

Finalmente, na freguesia de Algés, a Câmara Municipal promoveu a obra de requalificação do espaço desportivo da UDRA.

A empreitada contemplou a instalação de um relvado sintético no campo de futebol, a execução de infra-estruturas e a requalificação de muros de suporte e vedações envolventes.

Deste modo, a envolvente directa do campo foi integralmente intervencionada, compreendendo na lateral Poente e topo Norte do campo a execução de dois muros de suporte paralelos em toros de madeira, definindo um soalco entre eles.

Na lateral Nascente foi requalificada a vedação, incluindo-se na obra a substituição de painéis danificados e a instalação de dois novos portões. Em paralelo, foi instalada uma rede apanha bolas com cinco metro de altura. Também o muro e a vedação no topo Sul foram objecto de melhorias. Foi ainda instalada uma rede de rega de funcionamento automático.

O relvado sintético colocado é de terceira geração, com as características adequadas à prática de futebol, tendo sido efectuadas marcações de um campo de futebol de 11 e de dois campos de futebol de sete, marcados transversalmente.

Foi ainda instalado diverso equipamento desportivo: balizas de futebol de 11, balizas de futebol de sete, bandeirolas e cabines de suplentes, de acordo com a regulamentação oficial, num investimento total de 420 mil euros. ■



// POLÍCIA MUNICIPAL E PROTECÇÃO CIVIL

DOIS MILHÕES DE EUROS INVESTIDOS EM NOVO EDIFÍCIO SEDE

A Câmara Municipal inaugurou, no passado dia 8 de Setembro, no Alto dos Barrinhos, em Carnaxide, o novo edifício da Polícia Municipal e da Protecção Civil de Oeiras. Investimento ascendeu aos dois milhões de euros.

Enquadrado numa zona residencial recente, o novo edifício beneficia de excelente localização, tendo em conta a acessibilidade à rede de transportes públicos, que facilita as deslocações e promove o contacto dos munícipes com o serviço.

Constituído por três pisos multifuncionais com cerca de 1 500 metros quadrados de área de utilização, 300 metros quadrados para parada e parque de estacionamento exterior e cerca de 100 metros quadrados de área ajardinada, o edifício foi projectado e executado com o propósito de albergar dois serviços com características técnicas e operacionais específicas.

No piso -1 situa-se o ginásio, balneários e vestiários masculinos e femininos, três armazéns para guarda de fardamento, equipamentos de socorro e material de apoio aos diversos policiamentos.

A central de comunicações foi instalada no piso 0 e compreende uma central telefónica, comunicações rádio (foi instalada uma rede nova que permite melhor operacionalidade entre viaturas e agentes e destes com a central), sistema de vídeo vigilância em diversos equipamentos e instalações municipais, central de alarmes contra intrusões instalados nos estabelecimentos escolares e edifícios da Câmara e ainda uma rede rádio com ligação a diversas viaturas de outras unidades orgânicas da Autarquia.

Neste piso funcionam ainda os gabinetes de trabalho dos agentes e coordenadores e os serviços administrativos para apoio aos agentes e atendimento aos munícipes.

O piso 1 ficou reservado aos serviços técnicos e chefias da Polícia Municipal (cinco gabinetes) e da Protecção

Civil Municipal (três gabinetes), sala de formação, operações e emergência. Na cobertura do edifício situa-se a torre das diversas comunicações, conferindo-lhe imponência, dignidade e prestígio municipal. De destacar que foi ali instalado um sistema de painéis solares que permitem maximizar recursos financeiros e tornar o edifício mais ‘amigo do ambiente’.

Estas características foram apontadas por Isaltino Morais que, no discurso proferido na inauguração do edifício, salientou que “não podia existir melhor ocasião, no ano em que comemoramos os 250 anos do nosso concelho, para inaugurar o novo edifício da Polícia Municipal e da Protecção Civil”, “um passo decisivo na melhoria das condições dos agentes que, diariamente, trabalham para que possamos usufruir de uma vida mais tranquila e pacífica”.

O presidente da Câmara apontou que a Polícia Municipal de Oeiras, criada em Novembro de 2001, “é já hoje sem margem para dúvidas a maior e melhor equipada do País. Excluimos, é claro, Lisboa e Porto cujos quadros saio na sua totalidade requisitados à PSP”.

“Nascida sob a forma de experiência-piloto, esta afirmou-se em poucos anos – no caso de Oeiras – pela sua inegável operacionalidade em diversos capítulos: na fiscalização do cumprimento dos regulamentos municipais, na responsabilidade de zelar pelo património municipal, no garantir de mais e melhor segurança à comunidade escolar, no apoio diário aos cidadãos/ munícipes”, disse.

O presidente da Câmara recordou que a Câmara Municipal de Oeiras integrou as cinco câmaras pioneiras na criação das polícias municipais, ao inscrever cinco



agentes no primeiro curso do Centro de Estudos e Formação Autárquica (CEFA), no ano 2000.

A Polícia Municipal de Oeiras presta actualmente um serviço de 24 horas e desempenha, na sua plenitude, as funções de polícia municipal, que são essencialmente funções de fiscalização do cumprimento das normas regulamentares municipais, das normas de âmbito nacional ou regional cuja competência de aplicação ou de fiscalização caiba ao município e das decisões das autoridades municipais, relativas ao urbanismo, à construção, à defesa e protecção da natureza e do ambiente e ao estacionamento de veículos e de circulação rodoviária e, ainda, à vigilância de edifícios e equipamentos municipais.

“Sabemos que, quando indagados sobre as suas principais preocupações quotidianas, a generalidade dos cidadãos acaba por colocar a segurança (a sua e a dos seus familiares), no topo das respostas, o que faz desta uma das questões mais pertinentes dos nossos dias”, assinalou Isaltino Morais.

Nessa linha, apontou que “forças policiais mal treinadas, mal equipadas, desmotiva-

das e sem a noção de que dispõem de um apoio efectivo e real dos poderes públicos, não nos darão nunca a garantia de segurança que queremos e precisamos”.

Relativamente à eficácia e à garantia de boa execução dos regulamentos e posturas municipais, o presidente da Câmara realçou que a actividade da Polícia Municipal está bem traduzida em números: mais de 2000 processos de notificação, e 250 pro-

cessos de embargo a correr termos só ao longo do actual mandato (2005/2009).

“Este quadro é bem elucidativo como a Polícia Municipal constitui um instrumento privilegiado da melhor execução de actos administrativos da Câmara Municipal, da segurança nas escolas, da fiscalização da legalidade urbanística e dos danos ambientais”.

No que concerne a equipamento, para o



A central de comunicações do novo edifício dispõe de mais avançada tecnologia.

cumprimento das suas funções, a Polícia Municipal de Oeiras possui uma frota de 30 veículos ligeiros e pesados, seis motocicletas e seis bicicletas, contando com um efectivo de 89 elementos policiais e mais 19 elementos não policiais.

O presidente da Câmara aludiu ainda ao facto de o edifício acolher a Protecção Civil Municipal, “criando-se assim condições para o desenvolvimento de um trabalho de prevenção susceptível de garantir maior segurança para o património público e privado, bem como para os munícipes”.

“A aquisição de um sistema de comunicações rádio para a protecção civil e bombeiros, com o investimento no valor de 75 mil euros, a fim de permitir uma comunicação mais rápida, eficiente e permanente com os sete corpos de bombeiros do concelho e agentes da protecção civil, em particular com a PSP, torna desta forma um bom instrumento de apoio à tomada de decisão”.

Esta é, de acordo com Isaltino Morais, “mais uma iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras no sentido de proporcionar às famílias de Oeiras a garantia de que levamos muito a sério a defesa do nosso modo de vida e de que a excelência a que nos habituámos alcança-se de muitas formas”. ■





// CARNAXIDE

CÂMARA DEFENDE CRESCIMENTO SUSTENTADO

Tem vindo a ser divulgada, pela Associação de Moradores do Casal da Amoreira, uma petição tendo como objecto a “defesa do crescimento sustentado da freguesia de Carnaxide e a não aprovação da eventual alteração ao Plano Director Municipal (PDM) que implique aumento do índice de construção em vigor em Carnaxide e na Outurela-Portela”.

Relativamente ao assunto em causa, considera a Câmara Municipal de Oeiras pertinente abordar, em primeiro lugar, o entendimento de “crescimento sustentado”, esclarecendo que este conceito não se encontra directamente relacionado com a densidade enquanto parâmetro de ocupação ou construção do solo, mas antes com a capacidade que a cidade tem para gerar todas as funções de suporte às dimensões humana, social e económica, logo, tornar-se um território multifuncional, sustentado.

Já a densidade constitui um conceito usualmente associado pelas populações a aspectos negativos como a construção massiva, o “betão”, a fraca qualidade urbana, a poluição, o ruído, a falta de espaços verdes e o gestãoamento.

Porém, a densidade encontra-se “(...) intrinsecamente associada à diversidade e complexidade: possibilita a existência de espaços públicos seguros e interessantes, de comércio de rua com vitalidade e próspero, de uma forte acessibilidade e a oferta de melhores transportes públicos. Permite também que as distâncias sejam percorridas a pé ou em transportes públicos o que poderá ser directamente proporcional à redução do número de carros e ao consumo energético dos seus habitantes-- mais habitantes, menos carros, logo mais cidade”. (In Newsletter da Lisboa E-Nova, Mário Alves e Pedro Campos Costa).

É interessante reparar que, em artigo recente sobre os “desafios e oportunidades das mega-cidades”, o economista Paul Krugman, refere mesmo que “cidades sustentáveis são, necessariamente, compactas e densas. Maiores densidades urbanas re-

presentam menor consumo de energia per capita: em contraponto ao modelo “Beleza Americana” de subúrbios espalhados no território com baixíssima densidade, as cidades mais densas da Europa e Ásia são hoje modelos na importante competição internacional entre as “Global Green Cities”, justamente pelas suas altas densidades (In Revista Sustentada - “Desafios e Oportunidades nas mega-cidades” - <http://br.noticias.yahoo.com/s/20052009/48/saude-desafios-opportunidades-nas-mega-cidades.html>).

Por outro lado, a densificação urbana, a adopção de um limiar mínimo de densidade construtivo é um factor determinante para a viabilização de redes de transporte colectivo atractivas, recomendado pela Union International des Transport Publics (UITP), considerando ainda que “as cidades com dimensão média a elevada são aquelas em que parte significativa das deslocações são a pé, em bicicleta ou transportes colectivos...” e a promoção da diversidade de usos numa mesma zona (multifuncionalidade) gera viagens de sentidos contrários e potencia mais deslocações a pé, em distâncias mais curtas.

A freguesia de Carnaxide, pelo seu posicionamento geográfico, não tem sido imune aos fenómenos urbanos comuns a qualquer área periférica à cidade de Lisboa, como é o caso do congestionamento viário.

No entanto, importa salientar que se encontra previsto um conjunto de obras que vão introduzir alterações significativas no mesmo, com destaque para:

a) Conclusão da Via Longitudinal Norte (VLN);

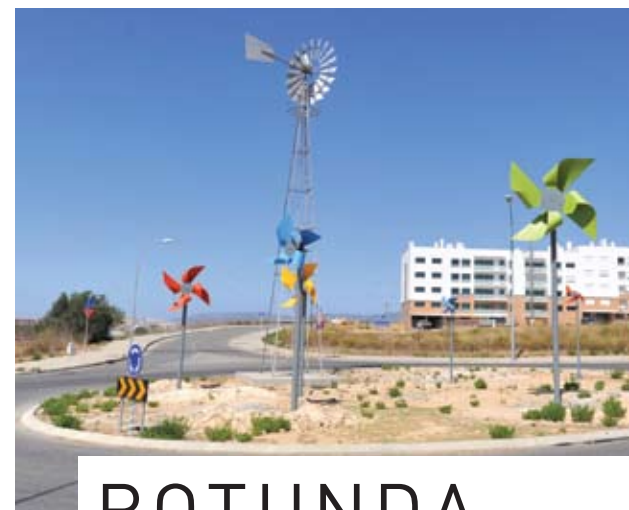
- b) Rotunda do Cemitério;
- c) Rotunda das Cicas (alongamento e desnivelamento);
- d) Novo acesso à Zona Industrial de Carnaxide.

Saliente-se, por outro lado, que o desenvolvimento de novos empreendimentos virá a gerar uma maior disponibilidade e capacidade de concretização de soluções de reordenamento viário que, absorvendo o próprio impacto das novas intervenções, permitirão resolver conflitos/estrangulamentos e/ou melhorar o desempenho de tráfego já existente.

Por fim, refira-se, relativamente às expectativas populacionais afirmadas, que para a população de Carnaxide atingir as densidades populacionais de Lisboa (de acordo com os Censos 2001, Carnaxide tinha uma densidade populacional de 3.316 hab/Km²), o seu crescimento populacional teria de traduzir-se no dobro do verificado ao nível do concelho de Oeiras, entre 2001 e 2005, ou na ordem dos 18 000 novos habitantes.

A acessibilidade a esta freguesia é assegurada de forma directa, ou indirecta, por vias que estabelecem ligações regionais e que integram a Rede Supra Concelhia (vias de elevada capacidade de transporte), a Auto-Estrada A-5 (a Sul), a E.N. 117 (a Norte) e o I.C. 17 – CRIL (a Poente). A acessibilidade externa poderá ainda ser garantida através da VLN que integra a Rede Estruturante de Distribuição Principal e pelas Avenidas do Forte e Tomás Ribeiro e Estrada da Amadora que fazem parte da Rede de Distribuição Secundária. ■

// PAÇO DE ARCOS



ROTUNDA EMBELEZADA

A Câmara Municipal de Oeiras promoveu, na Rua Calvet de Magalhães, perto do Hotel Real, em Paço de Arcos, a obra de integração paisagística de uma rotunda.

A inspiração para esta intervenção teve por base as pré-existências rurais, marcadas ainda por um poço e por um moinho de vento. Assim, como principais elementos decorativos, foram instalados seis cata-ventos de diferentes tamanhos e cores que animam o espaço, girando com o vento.

Os trabalhos representam um investimento na ordem dos 22 mil euros. ■

// ALGÉS

NOVOS ESPAÇOS DE LAZER

Está concluído o projecto de intervenção paisagística na área do talude no limite Nascente do Bairro do Alto do Formiga, confinando a Norte com a Quinta de Santo António e com a loteamento do Almarjão e a Nascente com o Alto de Algés.

O projecto tem como objectivo a criação de um espaço verde de carácter informal, polivalente, que possa ser apropriado pelos moradores de múltiplas formas. Deste modo, prevê-se a instalação de uma mata de pinheiros na qual serão criadas três clareiras com funções distintas.

A clareira Sul, enquanto área canina; a clareira central, como espaço de utilização polivalente, que poderá passar por uma utilização passiva, de estadia e contemplação, ou pela prática informal de jogos e desportos vários; a clareira Norte, de menor dimensão, funcionará como espaço de estadia e recreio livre.

Os trabalhos a realizar têm uma estimativa orçamental na ordem dos 140 mil euros. ■

// BLOCO DE NOTAS



LUÍS VAZ DO CARMO_JORNALISTA

Recomeço

O número de Setembro deste boletim coincide, ciclicamente, com o início de uma nova era da nossa vida. É a altura do ano em que fazemos promessas a nós próprios, como a dieta e o ginásio. Veja lá se, desta vez, é mais persistente e não chega ao próximo Verão com uma barriga desse tamanho...

Catalazete

Oeiras é um concelho pouco cosmopolita. Aqui vêem-se poucas pessoas oriundas de outras paragens. Por isso, a Pousada de Juventude do Catalazete sempre teve uma mística muito especial. Durante a minha juventude convivi, ali, com jovens oriundos dos quatro cantos do mundo. De saudar, pois, as obras de requalificação da pousada.

SATU

A ver se é desta que o SATU passa a ter clientela. As câmaras de Oeiras e Sintra assinaram um protocolo que visa ligar os dois municípios por este meio de transporte. Espero estar presente na inauguração do novo troço.

Gripe A

Estou farto de escrever: “Os WC’s públicos são uma vergonha nacional”. Como conciliar esta realidade com os cuidados a ter com a Gripe A?

Operações-stop

Também já aqui afirmei: como cidadão atento, acho que o problema da criminalidade não se resolve com operações-stop. Se assim fosse seria demasiado fácil...

Riscos nos carros

As operações-stop não resolvem, por exemplo, os riscos nos carros, um fenómeno social que bule com o nosso sistema nervoso e mexe com as nossas carteiras.

Idosos

A melhor idade é aquela que se tem, desde que sejamos felizes. O problema é que os lares para idosos não oferecem a felicidade a ninguém. Alguns são verdadeiras antecâmaras da morte.

Idosos II

Mas mais vale ser idoso em Oeiras que noutros concelhos. Dois exemplos: o sistema de apoio doméstico “Oeiras Está Lá” e os miniautocarros “Combus”. Aproveite!

Casas

Existe, em Portugal, uma cultura de desleixo em relação à conservação das casas. Se estas, por fora, têm mau aspecto, isso não preocupa grandemente quem lá vive dentro. O que não abona muito a seu favor...

Casas II

Os portugueses vivem enfiados dentro de casa e desprezam o exterior. Senhor município, saia do seu casulo e desfrute dos espaços exteriores, que são cada vez mais agradáveis...

Participar

Sem a participação cívica dos cidadãos, a democracia é um sistema político incompleto. Mas a verdade é que os portugueses participam muito pouco na sua vida colectiva, o que é preocupante. Senhor município, saia do seu comodismo e participe na vida do seu município.

VLCARMO@NETCABO.PT

// CARNAXIDE

AVANÇAM OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO

Na Rua Manuel Anas-tácio Alves, em Carnaxide, decorrem obras de requalificação contemplando, por um lado, a criação de uma nova zona de jogo e recreio para todas as idades, a cargo da Junta de Freguesia de Carnaxide, e, por outro, a requalificação das zonas verdes, da responsabilidade da Câmara Municipal de Oeiras.

Esta intervenção incluiu a instalação de uma rede de rega, novas plantações e estabilização de taludes, com a construção de paliçadas em madeira, numa área de cerca de 1300 metros quadrados.

Foram escolhidas plantas com floração intensa de modo a conferir cor e vida ao espaço. Foram ainda plantadas 21 novas árvores de diferentes espécies que irão proporcionar sombreamento e frescura ao jardim.

O custo desta intervenção, nas zonas verdes, rondou os 26 mil euros. ■



// CARNAXIDE

MELHORAMENTOS NA SOLÁTIA

Em Carnaxide prosseguem os trabalhos de requalificação das ruas e pracetas da Solátia. Neste âmbito estão já concluídos os trabalhos de ajardinamento do talude da Rua Almirante Campos Rodrigues. As obras realizadas consistiram na estabilização do talude, através da construção de um murete de suporte de terras, na instalação de uma vedação, da rede de rega automática e no revestimento final do talude com novas plantações. ■

// LINDA-A-VELHA

INVESTIMENTO DE 230 MIL EUROS NA REQUALIFICAÇÃO URBANA

À semelhança do que acontece noutros bairros do concelho, a zona urbana do Largo da Lagoa, que se desenvolve entre a Avenida Carolina Michaelis, a Rua de Ceuta e a Alameda António Sérgio, em Linda-a-Velha, está a ser objecto de trabalhos de requalificação. Investimento ascende aos 232 mil euros.

Inserida no âmbito da metodologia denominada de 'Áreas Plano', este tipo de intervenção visa actuar de uma forma integrada na requalificação e valorização do espaço urbano, ao privilegiar as relações espaciais e qualificar o espaço com mais equipamentos, zonas de recreio e de estadia.

A Área Plano em questão compreende uma área de intervenção de 6 630 metros quadrados, encontrando-se em curso as obras de requalificação paisagística do espaço compreendido entre a Rua Diogo Couto e a Avenida Carolina Michaelis.

Em paralelo com esta obra está em curso o Plano de Arborização do Largo da Lagoa, integrado no Plano Municipal de Arborização para o Concelho de Oeiras, que compreende toda a área envolvente ao Centro de Empresas.

Esta área possui uma zona densamente arborizada, subaproveitada e utilizada de uma forma indevida. As obras agora em curso consistem na requalificação dos canteiros de enquadramento aos edifícios, com o objectivo da renovação e substituição das plantações e na instalação de sistemas de rega automáticos, bem como no reordenamento e tratamento de toda a área de "pinhal".

Para que se possa percorrer e usufruir de todo o espaço, foram criados vários percursos aos quais se associam espaços de estadia.

Na zona Norte destes canteiros está a ser construída uma área canina de grandes dimensões, vedada e com acessos a Norte e a Sul. A criação deste equipamento vem, deste modo, colmatar uma lacuna ao nível da oferta do espaço público, dado que actualmente se verifica uma utilização indevida dos canteiros, por parte dos canídeos.

O reforço e/ou substituição do mobiliário e equipamento urbano também está contemplado nesta intervenção.

Estão ainda a ser construídos dois campos de petanca, uma vez que o Clube de Petanca de Linda-a-Velha se encontra sediado na Avenida Carolina Michaelis e aí sempre teve lugar a prática deste desporto.

O Plano de Arborização em curso na zona do centro de empresas e na Avenida Carolina Michaelis revela-se sobretudo na importância e influência que a vegetação assume no espaço urbano, contribuindo para a melhoria da qualidade do seu ambiente.

As novas árvores pertencem a espécies cujo crescimento e dinâmicas naturais possibilitam a sua utilização como elemento plásti-

co obedecendo também a pressupostos de manutenção requeridos para este espaço, proporcionando-lhe frescura, vivacidade e adequada penetração de luz. As árvores surgem no espaço, na sua maioria em caldeiras, que pela sua dimensão garantem o bom desenvolvimento da planta.

No âmbito desta intervenção está prevista a plantação de 127 novas árvores. ■



// DEZ MILHÕES DE EUROS INVESTIDOS EM ACESSIBILIDADES

INAUGURADA LIGAÇÃO VLN-MIRAFLORES



Um investimento de dez milhões de euros permitiu revolucionar as acessibilidades nas freguesias de Algés, Carnaxide e Linda-a-Velha. A ligação da Via Longitudinal Norte (VLN) a Miraflores e à Outurela foi inaugurada no passado dia 28 de Agosto.

Equilibrar os fluxos de tráfego cuja origem ou destino sejam Carnaxide/Outurela e Portela, Algés/Miraflores ou Linda-a-Velha, aliviar a procura no nó da A5 de Carnaxide/Linda-a-Velha e também nos acessos da CRIL a Miraflores e, conseqüentemente, alcançar uma melhoria da acessibilidade a estas zonas são objectivos cumpridos com a abertura ao trânsito do troço (inicial) da VLN. Com cerca de um quilómetro de extensão, três viadutos e duas rotundas, a nova artéria permite a ligação entre a zona do Parque Urbano de Miraflores e a Outurela, constituindo a solução para alguns dos principais problemas de mobilidade ali registados. Foram, aliás, esses problemas que motivaram a Câmara Municipal a intervir na rede estruturante de tráfego, mediante a construção de uma Via Longitudinal a Norte da A5. Esta importante infra-estrutura dispõe de um estudo preliminar de traçado para toda a sua extensão que não contemplava, contudo, uma ligação a Sul, que articulasse o desenvolvimento das áreas de Carnaxide, Outurela, Miraflores e Algés, bem como as suas ligações aos concelhos limítrofes da Área Metropolitana de Lisboa. Deste modo, foi elaborado o projecto de execução da Via Longitudinal Norte - Ligação a Miraflores, prevendo o reposicionamento da rotunda localizada em frente às instala-



ções da Pinhol e, ainda, a ligação à Rotunda dos Leões, em Miraflores. Para a implantação do traçado desta nova ligação e da nova geometria da referida rotunda foi necessário realizar dois trabalhos prévios de elevada importância. Por um lado, a regularização da ribeira de Outurela; por outro, a transferência da totalidade das infra-estruturas existentes no sub-solo - eléctricas, telefónicas, gás, iluminação e outros operadores de comunicação - para áreas não abrangidas pela geometria da nova rotunda. O presidente da Câmara Municipal salientou, a este propósito, tratar-se de uma "grande infra-estrutura" que vai permitir "descongestionar o tráfego no interior do concelho". A importância da obra foi justificada por Isaltino Morais com o facto de "mais de metade da população residente em Oeiras trabalhar actualmente no concelho", ao sublinhar também que a criação de melhores condições de mobilidade é fun-



damental para "a criação de mais emprego pela atracção de novas empresas". De assinalar que a construção da VLN implicará uma redistribuição dos fluxos de tráfego, prevendo-se, por exemplo, uma diminuição da dependência da A5, e conseqüentemente do tráfego que nela circula. Ou seja, uma distribuição mais equilibrada dos fluxos de tráfego que diariamente percorrem os principais eixos transversais (regionais) e na rede municipal que alimenta os grandes eixos longitudinais (regionais), com expressão mais significativa nas chamadas 'horas de ponta'. A maior oferta de percursos alternativos nesta zona, permitirá que a selecção feita pelos utilizadores seja mais adequada ao local de destino, possibilitando, também, uma redução do trajecto a percorrer. Registe-se que acessibilidade e mobilidade insuficientes se traduzem usualmente em congestionamentos, em dificuldades de circulação e de acesso, constituindo uma das mais importantes restrições ao desenvolvimento económico, ao bem-estar social e à qualidade de vida. São problemas que originam grande desgaste físico e psíquico, consumo energético e a redução da produtividade nas actividades económicas. A cerimónia de inauguração do novo troço teve início com o descerramento da placa toponímica Avenida Cáceres Monteiro - Jornalista (1948 - 2005), um arruamento com início na Rua Afonso Praça e fim na Rua Miguel Serrano, em Miraflores, freguesia de Algés, local onde este conceituado município residiu, desde 1971 e até à sua morte. Trata-se de um arruamento fundamental para reequilibrar o tráfego diário naquela zona, caracterizada pela existência de pólos empresariais que motivam grandes congestionamentos ao longo do dia. ■



// PAÇO DE ARCOS

PARQUE URBANO DA TERRUGEM RENASCE

Com uma área de cerca de dois hectares, o renovado Parque Urbano da Terrugem constituirá o verdadeiro 'pulmão verde' do bairro. A obra vai custar cerca de 180 mil euros.

Com uma vista privilegiada, que se abre para o rio Tejo, o Parque Urbano da Terrugem tem as características certas para ser utilizado quer como espaço de recreio livre, quer para a prática desportiva. O projecto de requalificação, desenvolvido pelos serviços municipais, encontra-se concluído, prevendo-se que as obras se iniciem ainda no decorrer do corrente ano. O estudo desenvolvido teve como premissa o respeito e a manutenção da estrutura existente e os princípios de concepção que estiveram na origem do projecto deste parque. Contempla a recuperação/substituição dos pavimentos existentes, concretamente dos

actuais caminhos em saibro, e das zonas de betão, que se encontram degradadas e em mau estado de conservação. Paralelamente, será reforçado e substituído o mobiliário urbano, como papeleiras, bancos e bebedouros, e realizados trabalhos de manutenção e reparação dos passadiços, decks, escadas, vedações e paliçadas em madeira. Está ainda prevista a pintura e tratamento do edificado existente, que se pretende venha a ser utilizado como bar ou pequena estrutura de restauração. Constatou-se que este parque é utilizado por muitos moradores que ali passeiam com os seus cães. Por isso, à semelhança

do que vem acontecendo noutras zonas do concelho, será construída uma Área Canina na zona anteriormente ocupada pelo parque infantil. O parque infantil terá uma nova localização, com uma área maior, novos equipamentos de recreio e uma zona de apoio para a estadia. Finalmente, na zona desportiva, serão criados dois novos espaços para o recreio activo juvenil: um vocacionado para a prática do skate e outro para o 'street basket'. Relativamente à vegetação, serão mantidos os relvados para o recreio informal, densificadas as plantações de arbustos e plantadas mais árvores na galeria ripícola. ■



//ROTUNDA DE SASSOEIROS

NOVA PORTA DE ENTRADA NO CONCELHO

Construída ao abrigo de uma parceria firmada entre as câmaras municipais de Oeiras e de Cascais e o Instituto de Estradas de Portugal, a rotunda de Sassoeiros situa-se na fronteira entre os dois concelhos, constituindo, deste modo, uma porta de entrada para ambos. A parceria entre as duas Autarquias mantém-se relativamente à obra de integração paisagística da rotunda, agora em curso. Foram dois os objectivos estabelecidos para a intervenção. Por um lado, o de assumir a rotunda como uma porta giratória entre os dois concelhos, através da instalação de placas de entrada no centro da rotunda. Por outro, o de assinalar a produção e comercialização do vinho de Carcavelos, mediante a plantação de vinha. A Câmara Municipal de Oeiras investirá, na obra, cerca de 45 mil euros. ■

// PROJECTO INOVADOR

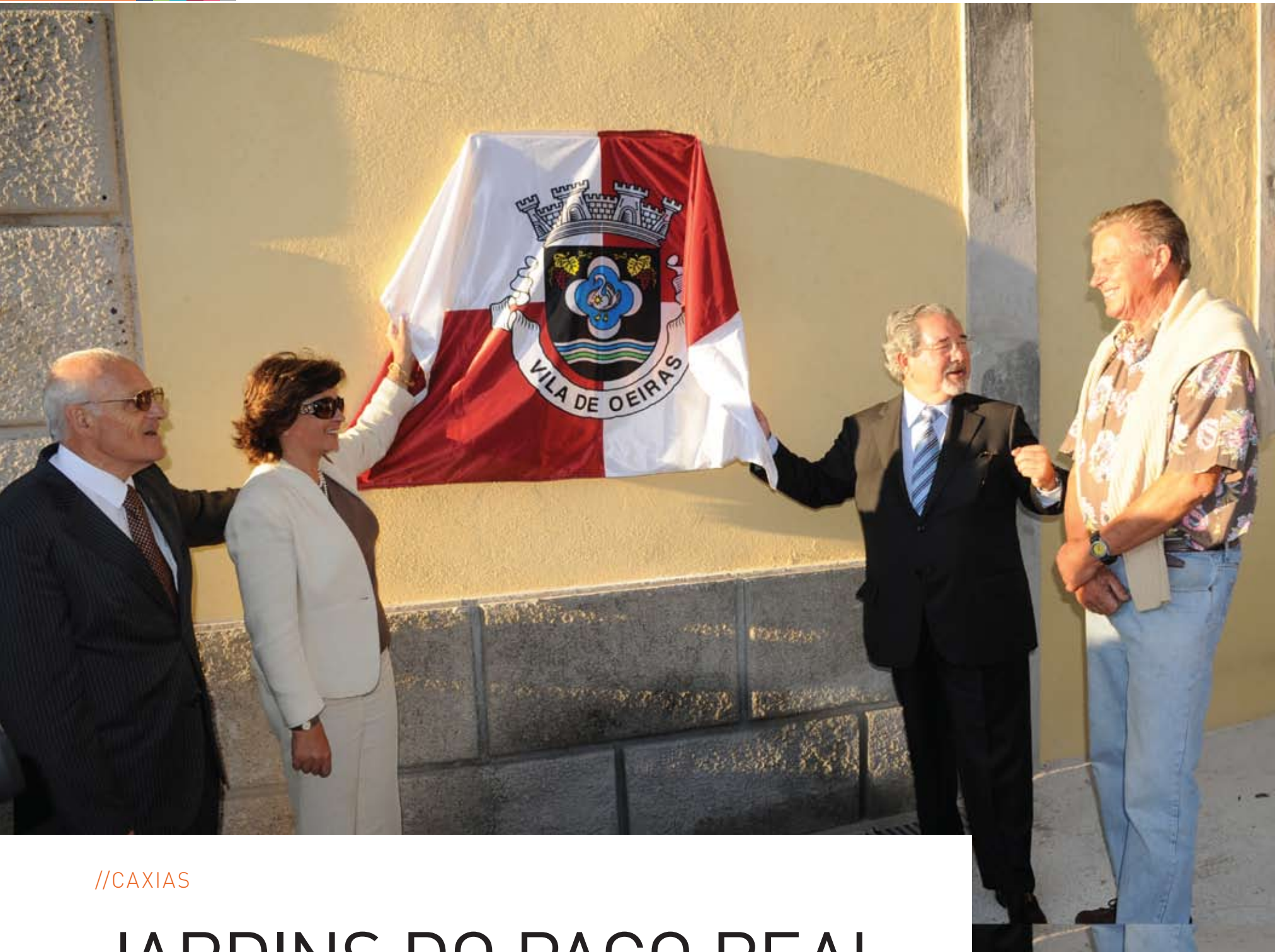


GRAFFITIS DECORAM TÚNEIS E VIADUTOS

O espaço urbano de Oeiras está a ganhar novas cores.

Tornar mais agradáveis algumas zonas de passagem é o objectivo da Câmara Municipal de Oeiras que, nesse sentido, tem vindo a promover a 'decoração' de túneis e paredes de viadutos. O projecto prevê a reabilitação dos túneis de acesso a três praias – em Oeiras e Paço de Arcos – e de diversos viadutos, com re-

curso a coloridas pinturas inspiradas na natureza feitas por graffitis. Uma equipa composta por quatro profissionais da área encarregou-se, assim, de humanizar e embelezar espaços habitualmente esquecidos mas que podem transformar-se numa tela onde a arte ganha forma. ■



//CAXIAS

JARDINS DO PAÇO REAL REABERTOS AO PÚBLICO

Concluídas as obras de requalificação, os Jardins do Paço Real de Caxias abrem ao público no passado dia 20 de Setembro.

A intervenção nos jardins da Quinta Real de Caxias e a recuperação do património escultórico ali existente estão concluídas e o facto foi assinalado com a cerimónia de reabertura ao público do espaço. O presidente da Câmara aproveitou a oportunidade para recordar momentos importantes da história recente daqueles jardins.

Lembrou, assim, a assinatura, em 1986, do protocolo entre a Câmara Municipal e o Ministério da Defesa, altura em que “os jardins se encontravam em avançadíssimo estado de degradação, quer quanto aos elementos arquitectónicos, quer quanto aos elementos paisagísticos”. Referiu-se, também, à abertura ao público dos jardins, em 87, após um ano de trabalhos de desmatagem e limpeza, permi-

tindo “dar a conhecer o riquíssimo património da segunda metade do séc. XVIII, inspirado nos jardins franceses de Luis XIV, que os oeirenses desconheciam devido à pertença da propriedade pelo Ministério da Defesa desde 1908”. O autarca aludiu, ainda, à candidatura, em 1993, da Quinta Real de Caxias ao Programa Europeu de Conservação de Jardins de Valor Histórico promovido

pela Comissão das Comunidades Europeias, referindo a atribuição do respectivo prémio, que, segundo disse, “deu novo impulso à recuperação dos jardins”.

“A divulgação deste prémio europeu gerou um enorme interesse nos meios académicos, nos especialistas na matéria e no público em geral, passando a Quinta Real de Caxias a ser uma referência de excelência do património paisagístico do concelho”, sublinhou.

De assinalar que a implementação do projecto de recuperação proporcionou o desenvolvimento de diversos trabalhos, que



se prolongaram por dez anos, entre eles a reposição dos desenhos de buxo dos canteiros, a regularização dos caminhos de saibro, a colocação de sinalética, a adaptação do pavilhão octogonal norte para sala de leitura, a recuperação de uma dependência exterior convertida em recepção/posto de turismo e o início da recuperação das esculturas de Machado de Castro e pinturas do pavilhão e cascata. “Segundo dizem os especialistas – apontou Isaltino Morais – a riqueza patrimonial destes jardins reside na beleza exuberante das estátuas de Machado de Castro e da representação mitológica do ‘Banho de Diana”.

O presidente da Câmara louvou, nesse sentido, a dedicação de todos quantos tornaram possível a recuperação das esculturas originais de Machado de Castro – que estarão em exposição no pavilhão norte – bem como a execução das réplicas das sete esculturas e algumas obras de consolidação da Cascata, que, disse, “constituem o início de uma longa tarefa que ainda temos pela frente, mas que tei-

mosamente fazemos questão de levar até ao fim”.

“A estas, seguir-se-ão mais 18 esculturas, até que esteja completo o ambiente cenográfico que o grande mestre Machado de Castro concebeu para estes jardins”, explicou Isaltino Morais.

O autarca aludiu ainda à assinatura, em Março último, de um protocolo com o Ministério da Justiça referente à cedência de uma significativa área junto à ribeira que permitirá “redefinir os antigos limites da Quinta Real, transformando-a num grande parque urbano para fruição pública”, no qual será retomada a produção agrícola, completada com um jardim de cheiros e um novo viveiro municipal.

A cerimónia de reabertura ao público dos jardins e reposição das réplicas das esculturas de Machado de Castro incluiu ainda o lançamento do livro “Quinta Real de Caxias – História, Conservação e Restauro”.

A Câmara Municipal de Oeiras prepara-se para fazer da Quinta Real de Caxias aquele que Isaltino Morais considera será “um dos jardins mais bonitos do



País". A Quinta Real de Caxias, com uma área de cerca de 4,3 hectares, encontra-se inserida no Vale de Barcarena e representa uma das quintas de recreio de referência em Portugal.

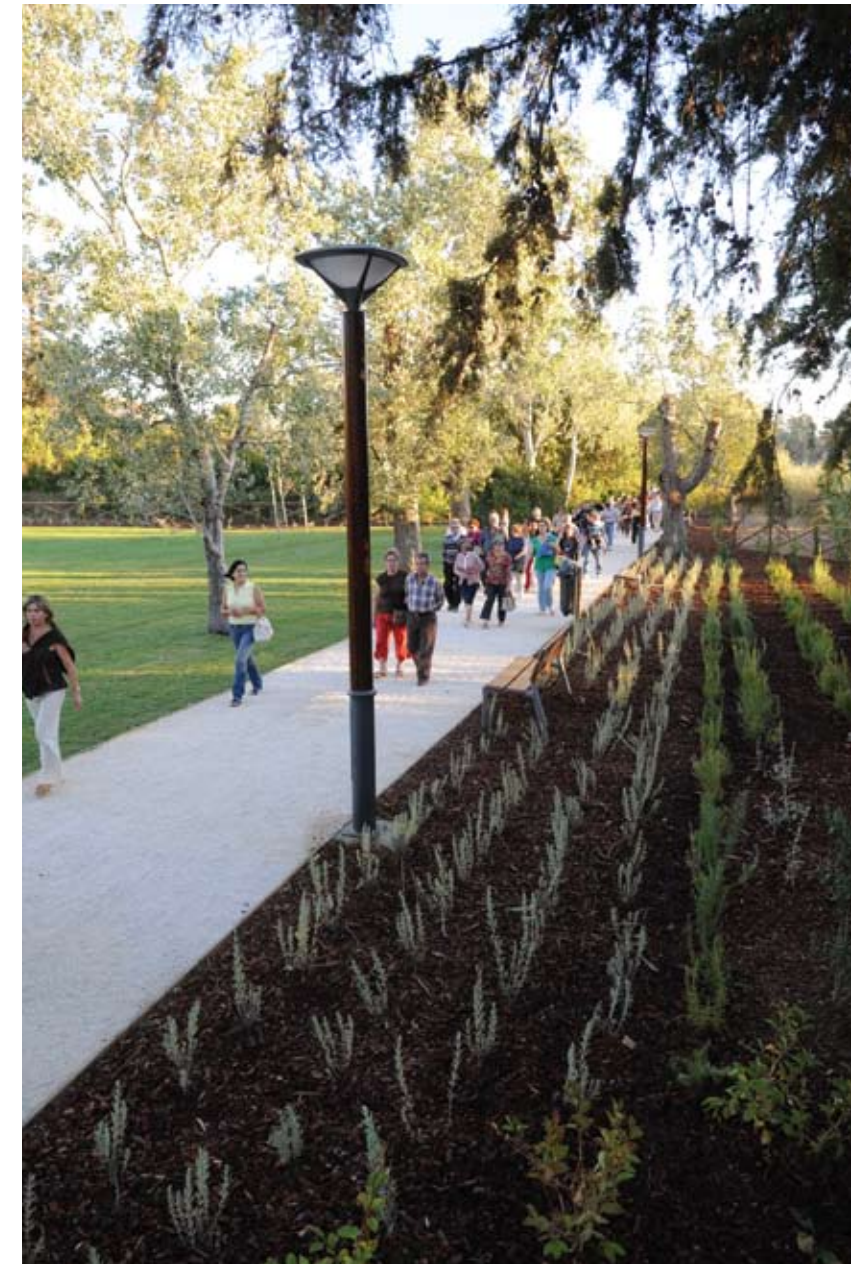
De clara influência francesa, ao estilo do mestre André Le Nôtre, a quinta articulava áreas de cultivo e de recreio, através de uma malha geométrica constituída por eixos simétricos, rodeados de buxos, onde se salientam duas alamedas principais: a Rua da Imperatriz e a Rua de Hércules.

Este notável complexo recreativo e produtivo, que inclui um modesto paço, constituía um prolongamento do Palácio de Queluz, a uma distância de apenas sete quilómetros, permitindo à Família Real e seus convidados desfrutarem da brisa do rio nos dias quentes de Verão.

Através de um acordo firmado entre a Câmara Municipal de Oeiras e o Estado-maior do Exército em Janeiro de 1986, foi possível a recuperação, manutenção e utilização dos Jardins e Cascata do antigo Palácio Real de Caxias.

É, actualmente, visível o esforço feito ao longo dos anos e o grau de excelência e beleza que os referidos jardins denotam e que conduziu à atribuição de um Prémio Europeu incidente sobre a Recuperação de Jardins Históricos.

Com uma área visitável de cerca de um hectare, o Jardim For-



mal da Quinta Real de Caxias tem horário próprio, dentro do qual é possível efectuar visitas gratuitas.

No sentido de viabilizar a pretensão da Câmara Municipal relativa ao prolongamento e recuperação da zona de fruição pública por toda a margem esquerda da ribeira de Barcarena, começaram a ser delineados, em 2007, os contornos de um acordo com o Ministério da Justiça. Aprovado este acordo, em Abril do corrente ano, foi disponibili-

zada uma área de meio hectare da quinta, totalizando deste modo uma área utilizável de cerca de 1,5 hectares.

Deste modo, estão em curso trabalhos de recuperação para a utilização pública do espaço cedido. Pretende-se a criação de um espaço simples e funcional contemple as necessidades actuais de mobilidade pedonal mas que ao mesmo tempo não esqueça a sua identidade, enquanto quinta de recreio e jardim histórico, promovendo a sua protecção.





A empreitada prevê desmatamentos, podas e limpezas dos terrenos, enquadramentos arbustivos, ajardinamento das zonas verdes adjacentes à Estrada da Gibalta, junto à entrada da quinta, construção e recuperação de caminhos, reforço da iluminação pública, trabalhos de demolição e recuperação de muros e substituição dos portões, restauro da estatuária do Jardim da Cascata e criação de uma ponte pedonal. Terminados os trabalhos prevê-se que a Quinta Real de Caxias se transforme num elemento patrimonial do concelho de maior valorização e utilização, assumindo-se como mais um parque multifuncional para os moradores do concelho e, em particular, da freguesia de Caxias. ■

// REQUALIFICAÇÃO URBANA



Quatro gerações asseguram continuidade de negócio de família em Paço de Arcos



As novas esplanadas da Praceta Dionísio Matias.

mização e incremento do comércio local. As intervenções agora concluídas permitem a devolução aos peões das zonas de passeio desta praça, garantindo uma circulação em segurança, nomeadamente para pessoas com mobilidade condicionada. A obra representou um investimento municipal de 27 120 euros.

Recorde-se que para o Centro Histórico de Paço de Arcos está ainda prevista a construção do Auditório José de Castro, equipamento cultural no qual a Câmara Municipal vai investir 2 milhões e 500 mil euros. ■

CENTRO HISTÓRICO DE PAÇO DE ARCOS COM NOVA VIDA

As obras de requalificação urbana prosseguem no Centro Histórico de Paço de Arcos.

Tendo como objectivo dar a conhecer o trabalho que a Câmara Municipal de Oeiras está a desenvolver no Centro Histórico de Paço de Arcos, o presidente da Câmara realizou uma visita ao local, no passado dia 19 de Setembro. O primeiro ponto de passagem foi a Igreja Paroquial do Senhor Jesus dos Navegantes, edifício de elevado valor arquitectónico e patrimonial, onde está a decorrer uma intervenção que inclui a recuperação do edifício e a requalificação da área envolvente.

Nesta primeira fase de obra (de um total de três) é contemplada a recuperação das fachadas exteriores. Esta intervenção está orçada em 130 mil euros, assegurando a Autarquia uma comparticipação no valor de 100 mil euros.

Posteriormente deverá avançar a empreitada de recuperação do interior da igreja, com um valor estimado na ordem dos 150 mil euros.

Durante a visita foi ainda assinalada a conclusão das obras de requalificação Praceta Dionísio Matias, que incluíram a implementação de esplanadas e a melhoria das acessibilidades.

Esta intervenção, que se insere numa vasta acção de requalificação urbana que a Autarquia está a realizar nos centros históricos do concelho, teve como principais objectivos garantir uma melhor utilização do espaço urbano por parte do peão, bem como contribuir para a dina-



A obra de recuperação das fachadas exteriores da Igreja do Senhor Jesus dos Navegantes está concluída.

// QUEIJAS

INAUGURADAS OBRAS NO VALOR DE 1 MILHÃO DE EUROS

A Câmara Municipal assinalou, no passado dia 28 de Setembro, a conclusão das obras de reabilitação do edifício sede do Grupo Musical 1.º de Dezembro e a inauguração do Parque Urbano de Queijas.

Estão assim terminadas as obras realizadas na sede do Grupo Musical 1.º de Dezembro com o objectivo de reabilitar o edifício principal, interior e exterior, e demolir, reconstruindo, o acrescento existente dos anos 70, procurando melhorar o programa funcional e o aspecto formal do edifício.

Sendo o edifício principal do início do século XX, a intervenção levada a cabo consistiu, sobretudo, na recuperação e no restauro.

Na fachada principal repôs-se, no vão de janela central, a primitiva porta de sacada, sem alterar as proporções do emolduramento.

Este imóvel é utilizado como área de lazer, dedicado a actividades lúdicas, possuindo igualmente um bar e respectivos apoios.

Dada a precariedade e o estado de conservação da construção mais recente, procedeu-se à construção de uma nova edificação que, no plano formal, se assume como contemporânea. Esta intervenção resultou do facto de se pretender realçar as épocas distintas em que os dois edifícios foram construídos, sem tirar o protagonismo do edifício principal.

Implantada num plano mais recuado e a uma cota superior, crescem ainda as zonas de acesso público e de circulação interna. O edifício 'novo' desenvolve-se anexado à primitiva sede, em três pisos distintos. No entanto, a frente de rua onde se insere apenas apresenta dois pisos, de forma a preservar a escala da rua e do edifício já existente.

O imóvel apresenta-se com formas simples. O plano avançado 'abraça' todo o edifício e apenas na frente de rua se faz distinguir, não só através da diferença de planos mas também pela abertura de diferentes vãos. A área bruta de construção é de cerca de 450 m², entre recuperação e construção.

Os trabalhos representaram um investi-



mento na ordem dos 315 mil euros, suportados na sua totalidade pela Câmara Municipal de Oeiras, que também assumiu a elaboração dos projectos.

Deste modo o Município assegura o apoio a uma instituição que em muito valoriza a freguesia de Queijas.

Relativamente ao Parque Urbano, a intervenção contemplou uma área aproximada de cerca de 12 mil m², situada a tardoz das ruas de São João Bosco e de São Romão, na periferia das edificações habitacionais da CHEUNI.

Foram criados dois arruamentos, implantados paralelamente às edificações. Estes irão permitir o acesso às traseiras desses lotes e também facultar a ligação da rede viária ao parque urbano. Ao longo do arruamento paralelo à Rua de São Romão foram criados 38 lugares de estacionamento e no arruamento paralelo à Rua de São João Bosco outros 12 lugares.

Partindo destes novos arruamento foram

criados acessos pedonais ao Campo Polidesportivo e a uma zona de estadia que lhe é confinante.

O campo polidesportivo descoberto, com 23x44m, está preparado para as práticas desportivas do andebol e futsal e para treinos de basquete e mini-basquete.

A empreitada incluiu, no recinto desportivo, as pinturas no pavimento, a iluminação, a colocação de redes metálicas rígidas em todo o perímetro, redes de pára-bolas nos topos, dois portões de acesso e ainda um banco corrido de betão.

Quanto às zonas verdes, são essencialmente de protecção e enquadramento, embora toda a área a nascente do campo apresente características que permitem a sua utilização para recreio passivo, dado o tipo de revestimento do solo e a ausência de regas regulares não permitir grandes cargas.

Foram utilizadas essencialmente as oliveiras já existentes no local, mantendo-se o seu local de plantação e transplantando-se para novos locais as que estavam localizadas em áreas ocupadas pelo Campo Polidesportivo ou por percursos e estadias. Esta arborização foi reforçada com outras espécies de árvores e arbustos rústicos e bem adaptados a uma manutenção de sequeiro.

Para o revestimento do solo optou-se predominantemente pela utilização de sementeira de prado de sequeiro.

As zonas de estadia e percursos pedonais foram equipados com bancos de jardim, conjuntos de mesas e bancos, papeleiras, bebedouros e iluminação de segurança. Para os arruamentos, escolheram-se candeeiros iguais aos já utilizados na iluminação pública deste bairro.

Todos os trabalhos representaram um investimento de 660 mil euros. ■

// HABITAÇÃO MUNICIPAL EM LECEIA E TERCENA

INVESTIMENTO DE 11 MILHÕES DE EUROS EM HABITAÇÃO MUNICIPAL

Câmara Municipal avança com a construção de 160 novos fogos de habitação municipal em Leceia e em Tercena. Investimento ascende aos 11 milhões de euros.

Estes empreendimentos inserem-se nas respostas às novas exigências e paradigmas de procura de habitação pública vertidas no Plano Estratégico 'Habitar Oeiras' cumprindo, assim, as orientações estratégicas e sustentadas de política de Habitação, Educação e Equipamentos Sociais e Urbanos definida pela Autarquia para os próximos dez anos.

O município de Oeiras promoveu, ao longo dos últimos anos, uma política de Habitação consistente com os objectivos estratégicos de desenvolvimento do concelho, promovendo a qualidade de vida, a equidade e a justiça social, a solidariedade e a integração de uma forma directa, e o investimento produtivo, a educação e a segurança de forma indirecta.

Estes 160 fogos encontram-se já adjudicados e terão como população destinatária preferencial os agregados familiares carenciados, os jovens e os desdobramentos familiares registados no Observatório de Habitação.

O empreendimento do Contrato de Desenvolvimento para Habitação (CDH) de Leceia ocupará um terreno com 11.552 m² e prevê a construção de 88 fogos distribuídos por dois conjuntos com orientação nascente - poente, contemplando um investimento público de aproximadamente seis milhões de euros.



Contemplará as modalidades de arrendamento em regime de renda apoiada e também de venda directa, sendo que os seus fogos se distribuirão da seguinte forma: 16 T1; 52 T2; 16 T3; 4 T4.

Quanto ao empreendimento do CDH de Tercena, ocupará um terreno com 8.780 m² e prevê a construção de 72 fogos distribuídos por dois conjuntos com orientação nascente - poente, representando um investimento público de aproximadamente cinco milhões de euros.

Estão também previstas as modalidades de arrendamento em regime de renda apoiada e também de venda directa, sendo que os seus fogos se distribuirão da seguinte forma: 11 T1; 50 T2; 11 T3. ■

Em Caxias, estão a ser realizadas obras que visam requalificar e dotar de melhores condições de segurança diversos espaços públicos.



Requalificada



Por requalificar



Em visita de trabalho à freguesia de Barcarena, o presidente da Câmara entregou as chaves de uma casa nova a uma família carenciada.



No decurso de uma visita de trabalho a Queijas, o presidente da Câmara Municipal, acompanhado pelo presidente da Junta de Freguesia e de elementos do Executivo municipal, visitou obras de requalificação urbana em curso e o local onde vai ser instalado o novo posto de saúde.



Na Cruz Quebrada decorre a empreitada de beneficiação do edifício que vai albergar a sede da Junta de Freguesia de Cruz Quebrada-Dafundo.



INVESTIMENTO ASCENDE A 1 MILHÃO E 700 MIL EUROS

OEIRAS APOSTA FORTE NA PRODUÇÃO DO VINHO DE CARCAVELOS



Terminou, no passado dia 17 de Setembro, a época de vindimas na Estação Agronómica Nacional. As uvas colhidas vão permitir produzir 38 mil litros de vinho de Carcavelos.

Funcionários da Câmara Municipal, da Estação Agronómica, cidadãos de Oeiras, crianças e jovens participaram na animada Festa da Vindima, símbolo do culminar de 15 dias de trabalho nas vinhas da região demarcada do vinho de Carcavelos. A oportunidade serviu também para inaugurar a adega do Casal da Manteiga, cuja recuperação se insere numa estratégia de promoção e, muito em breve, comercialização do vinho de Carcavelos marca 'Conde de Oeiras'. No local foi agora criada uma área de envelhecimento e vendas, investimento a







DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
N.º 3/2009
1.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 27
DE JULHO DE 2009

Deliberação n.º 52/2009
PROPOSTA C.M.O N.º 652/09
– RESULTADOS TRANSITADOS
/TRANSFERÊNCIA PARA A C.M.O. -
SMAS

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número seiscientos e cinquenta e dois barra zero nove, a que se refere a deliberação número oitenta e três da Reunião da Câmara Municipal, realizada em oito de Julho de dois mil e nove, que ratificou a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, de três de Julho de dois mil e nove e deliberou por maioria com vinte e quatro votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, cinco do Partido Social Democrata e quatro do Partido Socialista e com cinco votos contra, sendo três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar a aplicação do valor de parte dos Resultados Transitados, no montante de dez milhões de euros, para a Câmara Municipal de Oeiras, a título de transferências correntes, dos quais cinquenta por cento serão transferidos para a Câmara Municipal da Amadora, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

Deliberação n.º 53/2009
MOÇÃO PELO REFORÇO DO RIGOR,
RESPONSABILIDADE AMBIENTAL
E TRANSPARÊNCIA NO TRATA-
MENTO DE RESÍDUOS URBANOS
PELA TRATOLIXO, APRESENTADA
PELO GRUPO POLÍTICO MUNICI-
PAL DO BE

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da Moção sobre o "Reforço do Rigor, Responsabilidade Ambiental e Transparência no Tratamento de Resíduos Urbanos pela Tratolixo, apresentada pelo Grupo Político do BE, a qual foi votada separadamente, ponto por ponto, obtendo assim a seguinte votação:
Ponto Um – "Recomendar à Câmara Municipal de Oeiras a realização

de uma auditoria interna à Tratolixo, por uma entidade independente, com a finalidade de apurar responsabilidades dos actos de gestão praticados ao longo de vinte anos no Ecoparque de Trajouce", aprovado por maioria, com trinta e oito votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, onze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda e com uma abstenção do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente.

Ponto Dois – "A criação de uma Comissão de Acompanhamento Local do Ecoparque de Trajouce, constituída por representantes da Assembleia Municipal", aprovado por maioria com trinta e quatro votos a favor, dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, onze do Partido Social Democrata, dois do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda e com cinco abstenções do Partido Socialista.
Ponto Três – "Enviar a presente moção ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro, ao Ministro e Secretário de Estado do Ambiente, ao Presidente da Assembleia da República, aos Grupos Parlamentares, assim como às Juntas de Freguesia do Concelho de Oeiras", rejeitado com vinte e um votos contra, sendo dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente e cinco do Partido Social Democrata, com treze abstenções, sendo seis do Partido Social Democrata e sete do Partido Socialista, com cinco votos a favor, sendo três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda.

Ponto Quatro – "Esta moção deverá ser publicada na imprensa regional e nacional", rejeitado com dezoito votos contra, sendo dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente e dois do Partido Social Democrata, com quinze abstenções, sendo oito do Partido Social Democrata e sete do Partido Socialista, com seis votos a favor, sendo um do Partido Social Democrata, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda.

Deliberação n.º 54/2009
PROPOSTA C.M.O N.º 407/09
– ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS
DA AMTRES

A Assembleia Municipal de Oeiras

tomou conhecimento da proposta número quatrocentos e sete barra zero nove, a que se refere a deliberação número trinta da Reunião da Câmara Municipal, realizada em treze de Maio de dois mil e nove, e deliberou por maioria com trinta e três votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, dez do Partido Social Democrata e sete do Partido Socialista, com três votos contra da Coligação Democrática Unitária e duas abstenções do Bloco de Esquerda, ratificar a referida proposta referente à alteração dos Estatutos da Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o tratamento de Resíduos Sólidos - AMTRES, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

Deliberação n.º 55/2009
PROPOSTA C.M.O N.º 667/09
– 1.ª REVISÃO AO PLANO
PLURIANUAL DE INVESTIMENTO
E 1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número seiscientos e sessenta e sete barra zero nove, a que se refere a deliberação número noventa e oito da Reunião da Câmara Municipal, realizada em oito de Julho de dois mil e nove, e deliberou por maioria com vinte e oito votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, nove do Partido Social Democrata e três da Coligação Democrática Unitária, e nove abstenções, sendo sete do Partido Socialista e duas do Bloco de Esquerda, aprovar a Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimento e Primeira Revisão Orçamental, no valor de três milhões setecentos e trinta e oito mil quinhentos e noventa e dois euros e dois centavos, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

Deliberação n.º 56/2009
PROPOSTA C.M.O N.º 579/09 –
LOTE 17, DA URBANIZAÇÃO
CHEUNI – QUEIJAS/ADITAMENTO
À DELIBERAÇÃO DE 20/09/06
– LOTEAMENTO MUNICIPAL

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e setenta e nove barra zero nove, a que se refere a deliberação número trinta da Reu-

nião da Câmara Municipal, realizada em dezasseis de Junho de dois mil e nove, e deliberou por maioria com vinte e oito votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, seis do Partido Social Democrata, quatro do Partido Socialista e três da Coligação Democrática Unitária, e uma abstenção do Bloco de Esquerda, aprovar que, em explicitação do loteamento de iniciativa municipal, do designado lote dezasseis do Plano de Pormenor da Mancha B, da urbanização Cheuni, constituído pelo O.M. seiscientos e oitenta e quatro, o mesmo integra apenas dois lotes a desanexar do prédio descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Oeiras, sob o número dois mil quatrocentos e setenta e quatro – Carnaxide e inscrito na respectiva matriz, sob parte dos artigos rústicos cento e dezasseis, cento e vinte, cento e vinte e um, cento e vinte e dois, cento e vinte e quatro, cento e vinte e cinco, cento e vinte e seis e cento e vinte e oito, secção trinta e cinco, Carnaxide. Sendo certo que os lotes em causam integram apenas parte dos artigos cento e vinte e um e cento e vinte e dois, supra referidos, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

Deliberação n.º 57/2009
PROPOSTA C.M.O N.º 568/09
– REQT.º Nº. 5146/09
– PROC.º 393/95 – [5.º VOL]
– COMUNICAÇÃO PRÉVIA – ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS – APOIO – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - CARNAXIDE

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e sessenta e oito barra zero nove, a que se refere a deliberação número dezanove da Reunião da Câmara Municipal, realizada em dezasseis de Junho de dois mil e nove, e deliberou por unanimidade com trinta e seis votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, nove do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar a isenção do pagamento de taxas (total ou parcialmente) à Apoio – Associação de Solidariedade Social – Carnaxide, referente ao processo de comunicação prévia, registado pelo requerimento cinco mil cen-



to e quarenta e seis, de dois mil e nove, apenso ao processo trezentos e noventa e três, de noventa e cinco, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

Deliberação n.º 58/2009

PROPOSTA C.M.O N.º 655/09 – PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA – NÚCLEO ANTIGO DE PORTO SALVO – ROSSIO DE PORTO SALVO – ALTERAÇÃO ÀS MINUTAS DE CONTRATOS APROVADAS PELA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 1040/08, DE 05.11.08

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número seiscentos e cinquenta e cinco barra zero nove, a que se refere a deliberação número oitenta e seis da Reunião da Câmara Municipal, realizada em oito de Julho de dois mil e nove, e deliberou por maioria com trinta e seis votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, dez do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista e três da Coligação Democrática Unitária e duas abstenções do Bloco de Esquerda, aprovar a nova minuta de contrato promessa de compra e venda a celebrar entre o Município de Oeiras e a Irmandade Nossa Senhora de Porto Salvo, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

Deliberação n.º 59/2009

PROPOSTA C.M.O N.º 725/09 – PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA – NÚCLEO ANTIGO DE PORTO SALVO – ROSSIO DE PORTO SALVO – ALTERAÇÃO ÀS MINUTAS DE CONTRATOS APROVADAS PELA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 1040/08, DE 05.11.08 – ADITAMENTO

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número setecentos e vinte e cinco barra zero nove, a que se refere a deliberação número sessenta e um da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e dois de Julho de dois mil e nove, e deliberou por maioria com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, dez do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista e três da Coligação Democrática Unitária e duas abstenções do Bloco de Es-

querda, aprovar o aditamento à minuta de contrato-promessa de compra e venda a celebrar entre o Município de Oeiras e a Irmandade Nossa Senhora de Porto Salvo, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE JULHO DE 2009
ACTA NÚMERO QUINZE / DOIS MIL E NOVE

- Proposta n.º 286/09 - Contratação "In House" de prestação de serviços de manutenção especializada entre a CMO e a Habitágua: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 360/09 - Processo de notificação n.º 282/07-Dpmc - Despejo administrativo da "Igreja Nova Jerusalém de Cristo", sito na Rua José Duro, n.º 3-A, em Algés: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 400/09 - Atribuição de topónimo na Freguesia de Algés - Largo Vila Madalena: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 468/09 - Aprovação do Regulamento Interno de Atribuição de Viaturas do Município de Oeiras: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 480/09 - Alteração ao esquema de circulação na Rua de Goa, no troço compreendido entre a Rua Pedro Álvares Cabral e a Rua António Feliciano de Castilho, na Freguesia de Linda-a-Velha: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 592/09 - UDR, Requalificação de Espaço Desportivo - Aprovação de relatório final de análise das propostas – Adjudicação: Deliberado aprovar o relatório final de análise das propostas, bem

como a adjudicação da empreitada da União Desportiva e Recreativa de Algés - Requalificação do Espaço Desportivo à empresa Construhiper - Sociedade de Construções, Limitada, e Playpiso - Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos, Sociedade Anónima, com um prazo de noventa dias de execução da obra, pelo valor de duzentos mil seiscentos e dezasseis euro e setenta e nove centimos, acrescido de dez mil e trinta euros e oitenta e quatro centimos, correspondente ao IVA à taxa legal em vigor, num montante total de duzentos e dez mil seiscentos e quarenta e sete euros e sessenta e três centimos.

- Proposta n.º 593/09 - Anulação de receita correspondente ao cheque sem provisão emitido em nome de Bernardo Nuno Ramos Mendonça: Deliberado anular a receita do valor de duzentos e noventa e nove euros e quarenta e dois centimos, correspondente ao cheque sem provisão.

- Proposta n.º 594/09 - Atribuição de comparticipação financeira a colectividades desportivas - Corrida das Localidades: Deliberado atribuir uma comparticipação financeira a colectividades desportivas, no âmbito da Corrida das Localidades, no montante de cinco mil e seiscentos euros.

- Proposta n.º 595/09 - Atribuição de comparticipação financeira ao Clube de Todo-o-Terreno de Oeiras, no âmbito da organização do "II Encontro de Veículos Militares Antigos": Deliberado atribuir uma comparticipação financeira ao Clube de Todo-o-Terreno de Oeiras, para apoio ao evento acima mencionado, no valor de mil e trezentos euros.

- Proposta n.º 596/09 - Atribuição de subsídio à Associação de Estudantes da Escola Secundária de Miraflores: Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de duzentos e dez euros, à Associação de Estudantes da Escola Secundária de Miraflores.

- Proposta n.º 597/09 - Atribuição de subsídio à EIA – Ensino, Investigação e Administração, S.A.: Deliberado atribuir um subsídio à EIA – Ensino, Investigação e Administração, Sociedade Anónima, no valor de seis mil e seiscentos euros.

- Proposta n.º 598/09 – Atribuição de subsídio à Associação de Animação Cultural Vicent teatro - Projecto Teatral "o Fogo é Nosso Amigo?": Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 599/09 - Renovação de contrato de concessão de exploração do quiosque das flores, no Cemitério de Oeiras: Deliberado aprovar a renovação do contrato acima referido por um período de mais cinco anos.

- Proposta n.º 600/09 - Pagamento em prestações – Concessão perpétua da sepultura n.º 53 talhão "L": Deliberado aprovar o pagamento da concessão perpétua da sepultura número cinquenta e três, talhão "L", no valor de três mil, cento e quarenta e oito euros e setenta e nove centimos, em oito prestações mensais.

- Proposta n.º 601/09 - Concurso público internacional, para a locação de 56 viaturas ligeiras, com retoma de 23 viaturas: Deliberado aprovar a abertura do concurso mencionado em título.

- Proposta n.º 602/09 - Atribuição do fogo sito na Rua Azeredo Perdígão, n.º 10A, B.º Pombal, a Maria Mendes Veiga: Deliberado atribuir o fogo T Zero, no Bairro do Pombal, sito na Rua Azeredo Perdígão, número dez-A, a Maria Mendes Veiga, mediante a fixação da renda mensal no valor de trinta e seis euros, com entrada em vigor a partir do dia um de Julho de dois mil e nove.

- Proposta n.º 603/09 - Atribuição do fogo sito na Rua Dr. Alberto Pinheiro Torres, n.º 2, R/C Esq.º no B.º Pateo dos Cavaleiros, ao agregado de António Manuel Amorim da Silva Ramos: Deliberado atribuir o fogo T Um, sito na Rua Doutor Alberto Pinheiro Torres, número dois, rés-do-chão esquerdo, no Bairro Pateo dos Cavaleiros, em Carnaxide, ao Senhor António Manuel Amorim da Silva Ramos, mediante a fixação do valor da renda de trinta e seis euros, com entrada em vigor a um de Julho de dois mil e nove.

- Proposta n.º 604/09 - Atribuição do fogo sito na Av. João de Freitas Branco, n.º 19 - 2.º A - B.º CDH La-

veiras, a Romaldo Augusto Monteiro: Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Um, sito na Avenida João de Freitas Branco, número dezano-ve, segundo-A, a Romaldo Augusto Monteiro, mediante a fixação da renda mensal no valor de trinta e seis euros, com entrada em vigor a um de Agosto de dois mil e nove.

- Proposta n.º 605/09 - Atribuição do fogo sito na Rua Vasco da Gama Fernandes, n.º 9, R/C Dt.º, B.º Pombal, ao agregado de Ana Lúcia Silva: Deliberado atribuir o fogo T Dois, no Bairro do Pombal, sito na Rua Vasco da Gama Fernandes, número nove, rés-do-chão direito, ao agregado de Ana Lúcia Silva, residente no Bairro dos Navegadores, Alameda Diogo Teive, sete, segundo direito, mediante a fixação da renda mensal no valor de quatro euros e cinquenta centimos, com entrada em vigor a partir do dia um de Julho de dois mil e nove.

- Proposta n.º 606/09 - Atribuição do fogo sito na Rua Abel Fontoura da Costa, n.º 8, piso 4, no B.º CDH Moinho das Rolas, ao agregado de Domingas Monteiro Horta: Deliberado atribuir o fogo T Três supra citado em regime administrativo de arrendamento, ao agregado de Domingas Monteiro Horta, mediante a fixação da renda mensal no valor de quinze euros e vinte e oito centimos, com entrada em vigor a um de Agosto de dois mil e nove.

- Proposta n.º 607/09 - Arruamento de acesso ao loteamento do art.º 409 – Casal da Choca - Aprovação de trabalhos a mais:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais relativos à empreitada do aruamento de acesso ao loteamento do artigo quatrocentos e nove, no valor de quatro mil duzentos e trinta e sete euros e trinta e sete centimos, o qual é acrescido de IVA, totalizando a importância de quatro mil quatrocentos e quarenta e nove euros e vinte e quatro centimos.

- Proposta n.º 608/09 – P.º Inf. n.º 352/Dem/09 - Aquisição da prestação de serviços de manutenção preventiva das fontes ornamentais e cibernéticas do concelho de Oeiras e géiser de Paço de Arcos - Ajuste directo:

Deliberado aprovar a adjudicação por ajuste directo à empresa GHE-

SA, Sociedade Anónima, pelo valor de cento e setenta mil cento e oitenta e cinco euros e vinte centimos, ao qual acresce trinta e quatro mil trinta e sete euros e quatro centimo, de IVA, à taxa legal em vigor.

- Proposta n.º 609/09 - Concurso público para aquisição de viagens e passagens aéreas dos grupos internacionais de teatro participantes no Mito – Mostra Internacional de Teatro de Oeiras, no âmbito das comemorações dos 250 anos do Concelho de Oeiras – Adjudicação – SMAS: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de três de Junho de dois mil e nove, na qual aprovou a adjudicação da aquisição de viagens e passagens aéreas dos grupos internacionais de teatro participantes no MITO – Mostra Internacional de Teatro de Oeiras, à empresa Master Turismo Portugal, Limitada, pelo valor global de cento e trinta e oito mil novecentos e setenta e cinco euros e sessenta e seis centimos.

- Proposta n.º 610/09 - Atribuição de comparticipação à Associação dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide - Aquisição de fardamento e equipamento de protecção individual:

Deliberado atribuir uma comparticipação no valor de três mil, cento e vinte e dois euros e trinta e quatro centimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, para aquisição do fardamento e equipamento individual.

- Proposta n.º 611/09 - Normas para atribuição de bolsas de estudo destinadas a alunos carenciados do ensino superior residentes no Concelho de Oeiras – Ano lectivo 2009/2010: Deliberado aprovar as Normas para atribuição de bolsas de estudo destinadas a alunos carenciados do ensino superior, residentes no Concelho de Oeiras, para o ano lectivo de dois mil e nove/dois mil e dez.

- Proposta n.º 612/09 - Atribuição de subsídio à Irmandade N.º Sr.ª Conceição da Rocha: Deliberado atribuir um subsídio no valor de novecentos e sete euros e cinquenta centimos, à Irmandade Nossa Senhora da Conceição da Rocha.

- Proposta n.º 613/09 - Concessão de medalhas a Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros de Linda-a-Pastora: Deliberado conceder medalhas a Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros de Linda-a-Pastora, que se distinguiram pelo zelo, assiduidade, dedicação e exemplar comportamento no exercício do seu cargo, cumulativamente com o número de anos de serviço prestado.

- Proposta N.º 614/09 - Alteração ao Mapa de Pessoal: Deliberado aprovar diversas alterações ao Mapa de Pessoal.

- Proposta n.º 615/09 - Processo disciplinar n.º 05/09, instaurado a Paula Moura: Deliberado aplicar à trabalhadora Paula Moura com o número mecánográfico sete mil cento e cinquenta e dois, a pena de suspensão por noventa dias prevista no artigo décimo, números três e quatro, do Estatuto Disciplinar dos Trabalhadores que Exercem Funções Públicas, bem como a reposição da quantia de dezasseis mil trezentos e dois euros, conforme o artigo quinquagésimo quarto, do diploma acima citado.

- Proposta n.º 616/09 - Processo de inquérito n.º 06/08, instaurado a Joana Vilela Robalo: Deliberado aplicar à trabalhadora Joana Vilela Robalo, com o número mecánográfico quatro mil quatrocentos e vinte e sete, a pena de repreensão escrita, nos termos do artigo octogésimo sétimo, do Estatuto Disciplinar dos Trabalhadores que Exercem Funções Públicas.

- Proposta n.º 617/09 - Atribuição de comparticipação financeira à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, para formação prática de Bombeiros: Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de dois mil, cento e quarenta e dois euros e oitenta e seis centimos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, para formação prática de bombeiros.

- Proposta n.º 618/09 - Atribuição de comparticipação financeira à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, aquisição conjunta de fardamentos e equipamento de protecção individual:

Deliberado atribuir uma comparticipação financeira no valor de dez mil, setecentos e catorze euros e vinte e nove centimos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, para aquisição de equipamento individual.

- Proposta n.º 619/09 – P.º 172-Dim/Dom/04 - Arranjos exteriores da Alameda de Queijas – CHEUNI-Aprovação de trabalhos a mais e a menos decorrentes de reclamação do empreiteiro: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 620/09 – P.º 242/Dom/Dem/08 - Recuperação da Quinta dos Sete Castelos, em St.º Amaro de Oeiras - Aprovação de minuta de contrato de empreitada: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 621/09 – Aprovação do encerramento de processo anterior, demolição das instalações existentes e instalação de escola provisória - Escola EB1/JI Custódia Marques – Porto Salvo: Deliberado aprovar ao abrigo do regime de excepção (Decreto-Lei trinta e quatro, de dois mil e nove, de seis de Fevereiro), a aquisição de serviços quer de demolição, quer de instalação de escola provisória [pré-fabricados].

- Proposta n.º 622/09 - P.º 149 Dom/Dem/09 - Aprovação do processo de ajuste directo no âmbito do Decreto-Lei 34/09, de 6 de Fevereiro - Instalações escolares provisórias na Rua da Índia, em Oeiras – Reconstrução de pavimentos exteriores - Ratificação de despacho: Deliberado aprovar a ratificação de despacho, de modo a que seja iniciado o procedimento administrativo ao abrigo do regime excepcional.

- Proposta n.º 623/09 - SP 23/02 - RENOV – "Prémio de recuperação arquitectónica do Bairro Residencial de Nova Oeiras" – Normas: Deliberado aprovar a rectificação das Normas do Prémio RENOV.

- Proposta n.º 624/09 - P.º 47/03 - Alvará de loteamento 3/09 – Casal das Chocas, Porto Salvo - Anulação de guia de recebimento: Deliberado aprovar a anulação da



guia de recebimento número três mil setecentos e trinta e três, de dois mil e nove, de dezasseis de Junho, no montante de cento e oitenta e sete mil oitocentos e dez euros e dezasseis cêntimos, mais três euros, de imposto de selo.

- Proposta n.º 625/09 – Req.º n.º 13870/09 apenso ao proc.º n.º 5464/89 ([2.º vol] - Estudo prévio sobre projecto de loteamento (IHRU) - Alto Lagoal – Caxias: Deliberado aprovar o estudo prévio sobre o projecto de loteamento (IHRU – Alto do Lagoal – Caxias.

- Proposta n.º 626/09 - Atribuição de um subsídio aos concessionários pela contratação de Nadadores Salvadores; Deliberado atribuir um subsídio no valor de mil e dez euros, para o fim mencionado em epígrafe.

- Proposta n.º 627/09 – Aprovação do Projecto “Jovens em Movimento 2009 e Eco-Conselheiros 2009”: Deliberado aprovar o projecto mencionado em título.

- Proposta n.º 628/09 – Req.º n.º 17862/08 apenso ao proc.º n.º 7652/96 - [14.º vol] - Alteração ao alvará de loteamento n.º 4/00 -Cacilhas – Oeiras - Ramos Nunes & Almeida, Ld.º: Deliberado aprovar a alteração ao alvará de loteamento número quatro, de dois mil, localizado em Cacilhas, Oeiras.

- Proposta n.º 629/09 - Atribuição do fogo sito no Largo Idálio de Oliveira, n.º 6, R/C C, B.º do Alto dos Barronhos, em Carnaxide, ao agregado familiar de Sandra Elisa Neto da Silva: Deliberado atribuir o fogo T Dois, sito no Largo Idálio de Oliveira, número seis, rés-do-chão-C, Bairro Alto dos Barronhos, ao agregado familiar de Sandra Elisa Neto da Silva, mediante a renda mensal no valor de sessenta euros e trinta e oito cêntimos.

- Proposta n.º 630/09 – P.º 53/DOM/DGEP/09 - Remodelação de redes de iluminação pública em vários arruamentos das Freguesias de Algés, Carnaxide, Cruz-Quebrada/Dafundo e Linda-a-Velha - Adjudicação de empreitada: Deliberado aprovar a adjudicação da empreitada em título, à empresa

João Jacinto Tomé, Sociedade Anónima, pelo montante de cinquenta e cinco mil oitocentos e cinquenta e sete euros e seis cêntimos, ao qual acresce dois mil setecentos e noventa e dois euros e oitenta e cinco cêntimos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor, e com o prazo de execução de cento e oitenta dias.

- Proposta n.º 631/09 - Atribuição de participação à Associação dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos - Aquisição de equipamento diverso: Deliberado atribuir uma participação no valor de dez mil euros, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, para aquisição de equipamento fundamental para o pleno desempenho das suas diversas actividades.

- Proposta n.º 632/09 – P.º DPE 9/96 - Atribuição de subsídio ao Clube Escola de Ténis de Oeiras, ao abrigo do contrato-programa n.º 259/07, para remodelação dos balneários: Deliberado atribuir um subsídio ao Clube de Escola de Ténis de Oeiras, no valor de sete mil, duzentos e noventa e três euros e trinta e quatro cêntimos.

- Proposta n.º 633/09 - Aumento de capital da Oeiras Viva, e.E.M com entrada de bem em espécie - Piscina Municipal de Linda-a-Velha - Aditamento à Proposta de Deliberação n.º 60/09 de 28/01/09): Deliberado aprovar o aditamento à proposta de deliberação sessenta, de dois mil e nove, no sentido de explicitar que o aumento de capital da Oeiras Viva, Entidade Empresarial Municipal com entrada de bem em espécie terá como objecto a “Piscina Municipal de Linda-a-Velha”.

- Proposta n.º 634/09 - Plano Estratégico do Turismo para o Concelho de Oeiras: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 635/09 – Atribuição de participação financeira ao Centro Social Paroquial de S. Miguel de Queijas: Deliberado atribuir a verba global de sessenta e quatro mil novecentos e oitenta e nove euros, a atribuir ao Centro Social Paroquial de São Miguel de Queijas.

- Proposta n.º 636/09 - Atribuição de participação financeira à Paróquia do Senhor Jesus dos Navegantes: Deliberado atribuir uma participação financeira no valor de quatro mil euros, para apoiar as comemorações do quadragésimo aniversário da Paróquia do Senhor Jesus dos Navegantes.

- Proposta n.º 637/09 - Aprovação das Normas do Concurso “Descobrir Oeiras”: Deliberado aprovar as Normas do Concurso “Descobrir Oeiras”.

- Proposta n.º 638/09 - Atribuição de subsídio à EBI de S. Bruno para pagamento das despesas de alimentação para os alunos e professores do Grupo Coral de Terrassa (Barcelona): Deliberado atribuir um apoio financeiro ao Agrupamento de Escolas de São Bruno, no valor de trezentos e noventa euros, destinado ao fim mencionado em epígrafe.

- Proposta n.º 639/09 - Normas de Atribuição de Bolsas de Estudo para Trabalhadores da CMO, Empresas Municipais, SMAS e Juntas de Freguesia na Universidade Atlântica para o ano lectivo de 2009/2010: Deliberado aprovar as Normas para o ano lectivo de dois mil e nove/dois mil e dez, de Bolsas de Estudo para os trabalhadores da Câmara Municipal, Empresas Municipais, Serviços Municipalizados e Juntas de Freguesia, que ingressem na Universidade Atlântica ou reúnam as condições para renovação da bolsa.

- Proposta n.º 640/09 - Normas de atribuição de bolsas de estudo para municípios alunos da Universidade Atlântica – Ano lectivo 2009/2010: Deliberado atribuir vinte e cinco Bolsas de Estudo, para o ano lectivo de dois mil e nove/dois mil e dez, a alunos munícipes que ingressem na Universidade ou reúnam as condições para renovação da bolsa.

- Proposta n.º 641/09 - Aprovação do projecto, processo e abertura de concurso público da reperfilagem da Rua Luís de Camões – Leceia - 2.º troço da 1.ª fase: Deliberado aprovar a abertura de procedimento por concurso público para a empreitada acima mencionada.

- Proposta n.º 642/09 – Indicação do representante da CMO no Conselho Geral da Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa – AMTL: Deliberado nomear a Senhora Vereadora Madalena Castro, com competências delegadas e subdelegadas através dos Despachos sessenta e oito, de dois mil e cinco, de onze de Novembro e oitenta, de dois mil e seis, de sete de Setembro, como representante da Câmara Municipal de Oeiras no Conselho Geral da Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa.

- Proposta n.º 643/09 - Concessão de subsídios educacionais ao CCD: Deliberado atribuir ao C.C.D. – Centro de Cultura e Desporto – Organização Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras e Serviços Municipalizados, um subsídio no valor de cinquenta e seis mil quinhentos e sessenta e quatro euros e sessenta e sete cêntimos, destinado ao pagamento dos subsídios educacionais.

- Proposta n.º 644/09 - Concessão de subsídio ao CCD respeitante à situação dos aposentados: Deliberado atribuir ao C.C.D. – Centro de Cultura e Desporto – Organização Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras e dos Serviços Municipalizados, a verba de dois mil duzentos e quarenta euros e quarenta e oito cêntimos, destinado a aposentados carenciados.

- Proposta n.º 645/09 – Subsídio aos estabelecimentos de ensino para reembolso das despesas feitas em transportes nos meses anteriores à autorização da Câmara para a requisição das vinhetas: Deliberado atribuir um subsídio global no valor de quarenta e nove mil, duzentos e trinta e oito euros e cinquenta e três cêntimos, aos estabelecimentos de ensino para o fim mencionado em epígrafe.

- Proposta n.º 646/09 – P.º 134/Dom/Dep/09 - Aquisição do projecto de execução de Escola EB 1+ JI Custódia Marques, em Porto Salvo - Relatório de análise das propostas e hierarquização das entidades: Deliberado aprovar a abertura de procedimento por ajuste directo com consulta a três entidades, para aquisição de Projecto de Execução da EB Um mais Jardim de Infância Custódia Marques, em Porto Salvo,

ao abrigo do Decreto-Lei número trinta e quatro, de dois mil e nove, de seis de Fevereiro, bem como, a aprovação do relatório final de análise das propostas, e adjudicação ao concorrente classificado em primeiro lugar, pelo montante global de cento e setenta mil euros, mais IVA, num total de duzentos e quatro mil euros.

- Proposta N.º 647/09 – P.º 118/Dom/Dep/09 - Aquisição do projecto de execução da EB 1 + JI Gomes Freire de Andrade, em Oeiras - Relatório de análise das propostas e hierarquização das entidades: Deliberado aprovar a abertura de procedimento por ajuste directo com consulta a três entidades, para aquisição de Projecto de Execução da EB Um mais Jardim de Infância Gomes Freire de Andrade, em Oeiras, ao abrigo do Decreto-Lei número trinta e quatro, dois mil e nove, de seis de Fevereiro, assim como, o relatório final de análise das propostas, e adjudicação ao concorrente classificado em primeiro lugar, pelo montante global de cento e noventa e sete mil novecentos e cinquenta e nove euros e sessenta e três cêntimos, mais IVA, num total de duzentos e cinquenta e um euros e cinquenta e seis cêntimos.

- Proposta n.º 651/09 - Atribuição de subsídio à Escola Técnica e Liceal Salesiana de Santo António do Estoril para pagamento das despesas de alimentação para os alunos e professores da EB 2,3 Luciano Cordeiro de Mirandela: Deliberado atribuir um apoio financeiro à Escola Técnica e Liceal Salesiana de Santo António do Estoril (Fundação Asilo de Santo António do Estoril) no valor de mil cento e quarenta euros, como apoio à participação dos cento e noventa almoços de alunos e professores da EB Dois, Três Luciano Cordeiro de Mirandela.

- Proposta n.º 652/09 - Resultados transitados / transferência para a C.M.O. – SMAS: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião extraordinária de três de Julho de dois mil e nove, na qual aprovou que o valor de parte dos Resultados Transitados, no montante de dez milhões de euros, tenham a aplicação de dez milhões de euros, para a Câmara Municipal de Oeiras, a título de transferências correntes, dos quais cinquenta por cento serão transferidos para a Câmara Municipal da Amadora, assim como, remeter o assunto à Assembleia Municipal para aprovação.

- Proposta n.º 648/09 – Req.º n.º 5089/09 apenso ao Proc.º n.º 124/08 - Cumprimento da obrigação de cedência de área para equipamento de utilização colectiva – Operação de loteamento do art.º 418, no B.º do Casal da Choca: Deliberado que sejam consideradas cumpridas as obrigações de cedência nos termos do disposto no artigo quadragésimo quarto, do RJUE através da cedência da área destinada a rotunda/arruamento designado de Alameda da zona C (infra-estrutura viária geral do arruamento a efectuar pela Autarquia) com uma área de duzentos e vinte e dois vírgula sessenta metros quadrados.

- Proposta n.º 649/09 – P.º 47/Dom/Dgep/09 - Remodelação de redes e iluminação pública na Av.º de Santo António e Rua de S. João de Deus, em Tercena – Barcarena - Adjudicação de Empreitada: Deliberado aprovar a adjudicação da empreitada em título, à empresa C.M.E. – Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima,

pelo montante de sessenta e três mil noventa euros e quarenta e seis cêntimos, ao qual acresce três mil cento e cinquenta e quatro euros e cinquenta e dois cêntimos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor, e com o prazo de execução de sessenta dias.

- Proposta N.º 650/09 - Participação do Município de Oeiras como membro fundador da rede AITEC – África: Deliberado aprovar a participação do Município de Oeiras como membro fundador da Rede AitecOeiras/África.

- Proposta n.º 651/09 - Atribuição de subsídio à Escola Técnica e Liceal Salesiana de Santo António do Estoril para pagamento das despesas de alimentação para os alunos e professores da EB 2,3 Luciano Cordeiro de Mirandela: Deliberado atribuir um apoio financeiro à Escola Técnica e Liceal Salesiana de Santo António do Estoril (Fundação Asilo de Santo António do Estoril) no valor de mil cento e quarenta euros, como apoio à participação dos cento e noventa almoços de alunos e professores da EB Dois, Três Luciano Cordeiro de Mirandela.

- Proposta n.º 652/09 - Resultados transitados / transferência para a C.M.O. – SMAS: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião extraordinária de três de Julho de dois mil e nove, na qual aprovou que o valor de parte dos Resultados Transitados, no montante de dez milhões de euros, tenham a aplicação de dez milhões de euros, para a Câmara Municipal de Oeiras, a título de transferências correntes, dos quais cinquenta por cento serão transferidos para a Câmara Municipal da Amadora, assim como, remeter o assunto à Assembleia Municipal para aprovação.

- Proposta n.º 653/09 - Celebração de Protocolo de Cooperação e Colaboração com a Fundação Liga: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 654/09 - Celebração de permuta com o Centro Social e

Paroquial de Barcarena: Deliberado aprovar a celebração de escritura pública de permuta, entre a Câmara Municipal de Oeiras e o Centro Social e Paroquial de Barcarena.

- Proposta n.º 655/09 - Pedido de informação prévia – Núcleo antigo de Porto Salvo - Rossio de Porto Salvo - Alteração às minutas de contratos aprovadas pela Proposta de Deliberação n.º 1040/08, de 05.11.08: Deliberado aprovar o pedido de informação prévia, referente ao núcleo antigo de Porto Salvo – Rossio de Porto Salvo.

- Proposta n.º 656/09 - Colocação de sinal de proibição de virar à esquerda na estrada do Cacém para a Rua Varela Silva: Deliberado aprovar a colocação de sinal de proibição de virar à esquerda na Estrada do Cacém para a Rua Varela Silva.

- Proposta n.º 657/09 – Atribuição de subsídio de transporte escolar do aluno José Carlos Ribeiro Craveira: Deliberado atribuir um subsídio no valor de duzentos e dez euros, à Escola Secundária Luís de Freitas Branco, destinado ao pagamento do reembolso das despesas feitas em transportes, pelo aluno José Carlos Ribeiro Craveira.

- Proposta n.º 658/09 - Atribuição de medalhas municipais de Bons Serviços – Aditamento: Deliberado atribuir a medalha de Bons Serviços, ao funcionário da Câmara Municipal de Oeiras, Carlos Alberto Nunes.

- Proposta n.º 659/09 - Pagamento de quotização anual à AMEM: Deliberado aprovar o pagamento da quota anual devida à AMEM – Associação de Municípios para o Ensaio de Materiais, no valor de cinco mil euros, relativa ao ano de dois mil e nove.

- Proposta n.º 660/09 – Atribuição de subsídio a Instituições Concelhias com respostas sociais: Deliberado atribuir um subsídio a Instituições Concelhias, no montante de sete mil, oitocentos e cinquenta euros.

- Proposta n.º 661/09 - Atribuição do fogo sito na Rua Gaspar Corte Real, n.º 17 , B.º Navegadores, ao

agregado de Alexandra Rute Reis Gameiro: Deliberado atribuir o fogo T Dois, no Bairro dos Navegadores, sito na Rua Gaspar Corte Real, número dezasseis, ao agregado de Alexandra Rute Reis Gameiro, residente no Bairro dos Corações, número seis, primeiro esquerdo, mediante a renda mensal no valor de dezasseis euros e sessenta e quatro cêntimos, com entrada em vigor a partir do dia um de Setembro de dois mil e nove.

- Proposta n.º 662/09 - Atribuição de fogo sito na Av.º João de Freitas Branco, n.º 19, 1.º B, B.º CDH Laveiras/Caxias, ao agregado de Luís Filipe Tavares Ferreira: Deliberado atribuir o fogo supra citado ao agregado de Luis Filipe Tavares Ferreira, mediante a fixação da renda mensal no valor de duzentos e vinte e dois euros e treze cêntimos, com entrada em vigor a um de Agosto de dois mil e nove.

- Proposta n.º 663/09 - Atribuição de fogo sito no Largo Dr. Carlos França, n.º 7, R/C B, B.º CDH Barronhos, ao agregado de Ana Maria Fragoso Bexiga: Deliberado atribuir o fogo T Dois supra citado ao agregado de Ana Maria Fragoso Bexiga, mediante a fixação da renda mensal no valor de doze euros e noventa e seis cêntimos, com entrada em vigor a um de Agosto de dois mil e nove.

- Proposta n.º 664/09 - Venda de fogo adquirido no âmbito do PER Famílias com troca de habitação, por Paulino Vaz Rodrigues: Deliberado aprovar a troca de habitação a Paulino Vaz Rodrigues.

- Proposta n.º 665/09 - Reajustamento do agregado familiar de João Alberto Pereira Varela para o fogo T3, sito na Rua Artur Zenida, n.º 1, 2.º Dt.º, no B.º Encosta da Portela: Deliberado aprovar a afectação do fogo T Três, sito na Rua Artur Zenida, número um, segundo direito, no Bairro Encosta da Portela em Carnaxide, ao agregado familiar do Senhor João Alberto Pereira Varela..

- Proposta n.º 666/09 - Pagamento de facturas emitidas à CMO - Contratação “In House”: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.



- Proposta n.º 667/09 - 1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimento e 1.ª Revisão Orçamental:

Deliberado aprovar a Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimento e Primeira Revisão Orçamental, no valor de três milhões setecentos e trinta e oito mil, quinhentos e noventa euros e dois cêntimos.

- Proposta n.º 668/09 - Transferência de verba relativa à Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Caxias – Despesa Capital: Deliberado aprovar a transferência de catorze mil trezentos e nove euros e quarenta cêntimos, para a Junta de Freguesia de Caxias correspondente ao valor dispendido com a execução dos trabalhos nas Escolas Básicas daquela freguesia.

- Proposta n.º 669/09 - 8.ª Alteração ao Plano Plurianual de Investimento e 8.ª Alteração Orçamental:

Deliberado aprovar a Oitava Alteração ao Plano Plurianual de Investimento e Oitava Alteração Orçamental, no valor de dois milhões setecentos e noventa e nove mil oitocentos e sessenta e quatro euros e nove cêntimos.

- Proposta n.º 670/09 – Atribuição de participação financeira a Colectividades Desportivas:

Deliberado atribuir uma participação financeira às Colectividades de Concelho, no valor de vinte e sete mil euros.

- Proposta n.º 671/09 - Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Queijas – Projecto “Queijas a Viver”: Deliberado atribuir um subsídio à Junta de Freguesia de Queijas, no valor de quarenta e um mil e duzentos e oitenta e seis euros, destinado ao projecto mencionado em título.

- Proposta n.º 672/09 – Atribuição de subsídio às Juntas de Freguesia no âmbito do funcionamento de estabelecimentos de infância transferidos para IPSS: Deliberado atribuir um subsídio às Juntas de Freguesia para participação nas despesas com o pessoal dos Estabelecimentos de Infância, no montante global de setecentos e sete mil, trezentos e cinquenta e dois euros.

- Proposta n.º 673/09 - Venda de postais de autores da Colecção Manuel de Brito, no CAMB:

Deliberado aprovar a venda ao público de cada conjunto de cinco postais, pelo valor de dois euros, com taxa de IVA já incluída.

- Proposta n.º 674/09 - Contrato de comodato a celebrar entre o Município de Oeiras e a Associação de Dadores Benévolos de Sangue da Paróquia de Queijas: Deliberado aprovar a minuta do Contrato de Comodato a celebrar entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Associação de Dadores Benévolos de Sangue da Paróquia de Queijas.

- Proposta n.º 675/09 – Atribuição de subsídio ao TIO, no âmbito da Mostra de Teatro Amador: Deliberado atribuir uma participação financeira ao Teatro Independente de Oeiras, no valor de mil e quinhentos euros.

- Proposta n.º 676/09 – Procedimento por ajuste directo ao abrigo da Agência Nacional de Compras Públicas para aquisição de bens móveis – Acordo de licenciamento de produtos Microsoft Enterprise Agreement: Integração e Redes Escolas EB1 e Plataforma Colaborativa Software:

Deliberado aprovar a adjudicação para o procedimento mencionado em epígrafe ao concorrente da proposta que ficou posicionada em primeiro lugar, Prológica – Sistemas Informáticos, Sociedade Anónima, pelo valor global de um milhão quatrocentos e setenta mil setecentos e dois euros e sessenta e três cêntimos, cabendo ao Município de Oeiras o encargo de trezentos e trinta e quatro mil quatrocentos e onze euros e vinte e quatro cêntimos por ano, acrescido de IVA à taxa em vigor, perfazendo o valor de quatrocentos e um mil duzentos e noventa e três euros e quarenta e nove cêntimos, totalizando para os três anos o encargo de um milhão três mil duzentos e trinta e três euros e setenta e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa em vigor, perfazendo o valor de um milhão duzentos e três mil oitocentos e oitenta e seis cêntimos.

- Proposta n.º 677/09 - Projecto “RISE – Rede Integrada de Serviços de Educação” – Aquisição de computadores e quadros interactivos: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 678/09 - Projecto “RISE” – Rede Integrada de Serviços de Educação” – Aquisição de equipamentos activos de rede informática:

Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 679/09 - Projecto “RISE” – Rede Integrada de Serviços de Educação” – Aquisição de equipamentos passivos de energia eléctrica:

Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 680/09 - Projecto “RISE – Rede Integrada de Serviços de Educação” – Aquisição de equipamentos passivos de rede informática: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 681/09 – EB1 Gil Vicente, em Queijas – Alteração das instalações eléctricas, EB1 Visconde de Leceia e EB1 Samuel Johnson, em Barcarena e Caxias – RISE – Alterações das instalações eléctricas: Deliberado aprovar a alteração das instalações eléctricas das escolas acima mencionadas.

- Proposta n.º 682/09 - Novas carreiras urbanas de transporte colectivo com benefícios sociais: Deliberado aprovar o início do serviço COMBUS nas Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, no próximo dia vinte de Julho, tendo o mesmo um período experimental gratuito até dia trinta e um de Julho.

- Proposta n.º 683/09 - Reembolso de renda paga pelo arrendatário José Emídio Mateus dos Santos: Deliberado autorizar o reembolso de cento e sessenta e um euros e oitenta e dois cêntimos, ao arrendatário José Emídio Mateus dos Santos, correspondente ao valor de renda pago em excesso nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de dois mil e nove.

- Proposta n.º 684/09 - Atribuição de participação financeira à Associação dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide: Deliberado atribuir uma particip

cação financeira no valor de dezasseis mil cento e noventa euros, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, para grandes reparações em equipamento.

- Proposta n.º 685/09 - Atribuição do fogo sito na Rua José Pedro da Silva, n.º 14 – 2.º Fte./Dt.º, B.º do Bugio, a José Manuel Pereira Carvalho: Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Um, sito na Rua José Pedro da Silva, número catorze, segundo frente/direito, Bairro do Bugio, a José Manuel Pereira Carvalho, mediante a fixação da renda mensal no valor de cento e quarenta e seis euros e doze cêntimos.

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE JULHO DE 2009

ACTA NÚMERO DEZASSEIS / DOIS MIL E NOVE

- Proposta n.º 286 - Contratação “In House” de prestação de serviços de manutenção especializada entre a CMO e a Habitágua: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 360/09 - Processo de notificação n.º 282/07-DPMPC - Despejo administrativo da “Igreja Nova Jerusalém de Cristo”, sito na Rua José Duro, n.º 3-A, em Algés: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 400/09 - Atribuição de topónimo na Freguesia de Algés - Largo Vila Madalena: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 468/09 - Aprovação do Regulamento Interno de Atribuição de Viaturas do Município de Oeiras: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 480/09 - Alteração ao esquema de circulação na Rua de Goa, no troço compreendido entre a Rua Pedro Álvares Cabral e a Rua António Feliciano de Castilho, na Freguesia de Linda-a-Velha: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 598/09 - Museu da Pólvora Negra – Apoio financeiro à concepção e realização de um projecto teatral no complexo da Fábrica da Pólvora: Deliberado atribuir um apoio financeiro, no valor de dois mil e quinhentos euros, à Vicent teatro - Associação de Animação Cultural, para a concepção e realização de dez sessões teatrais, no complexo da Fábrica da Pólvora.

- Proposta n.º 619/09 – P.º 172-Dim/Dom/04 - Arranjos exteriores da Alameda de Queijas - Cheuni - Aprovação de trabalhos a mais e a menos decorrentes de reclamação do empreiteiro: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 620/09 – P.º 242/ Dom/Dem/08 - Recuperação da Qt.ª dos Sete Castelos, em St.º Amaro de Oeiras - Aprovação de minuta de contrato de empreitada: Deliberado aprovar a minuta de contrato de empreitada, referente à recuperação da Quinta dos Sete Castelos, em Santo Amaro de Oeiras.

- Proposta n.º 634/09 - Plano Estratégico do Turismo para o Concelho de Oeiras: Deliberado aprovar o Plano Estratégico do Turismo para o Concelho de Oeiras.

- Proposta n.º 653/09 - Celebração de Protocolo de Cooperação e Colaboração com a Fundação Liga: Deliberado aprovar a celebração de Protocolo de Cooperação e Colaboração entre a Fundação Liga e a Câmara Municipal de Oeiras.

- Proposta n.º 666/09 – Pagamento de facturas emitidas à Câmara Municipal de Oeiras – Contratação “In House”: Deliberado aprovar o pagamento das facturas emitidas à CMO, no valor de nove mil, quinhentos e sete euros e sessenta cêntimos, com IVA incluído.

- Proposta n.º 716/09 - Projecto de Segurança e Saúde da empreitada dos arranjos exteriores do B.º da Laje – Parque Urbano Fase IV: Deliberado aprovar o pagamento ao LEMO dos serviços supra mencionados, cujo montante importa no valor de quatro mil seiscentos e vinte euros.

- Proposta n.º 717/09 - Pagamento de facturas emitidas à Câmara Municipal de Oeiras, no âmbito da contratação “In House” PPGR: Deliberado aprovar o pagamento de facturas emitidas à CMO, no âmbito da contratação “In House” PPGR, no montante de dois mil e quarenta euros.

- Proposta n.º 718/09 – Pagamento relativo a prestação de serviços de coordenação e segurança e fiscalização do Parque Urbano do Casal da Choca – Fase I:

Deliberado aprovar o pagamento ao LEMO, relativo aos serviços supra mencionados nos termos do disposto no artigo quinto, número dois, alíneas a) e b), do Código dos Contratos Públicos, pelo montante de três mil euros.

- Proposta n.º 677/09 - Projecto “RISE – Rede Integrada de Serviços de Educação” – Aquisição de computadores e quadros interactivos: Deliberado aprovar a aquisição de computadores e quadros interactivos, ao concorrente número um - CIL - Centro de Informática, Sociedade Anónima, pelo valor global de cento e setenta e quatro mil setecentos e cinquenta e quatro euros e sessenta e um cêntimos, acrescido de IVA, à taxa legal em vigor.

- Proposta n.º 678/09 - Projecto “RISE – Rede Integrada de Serviços de Educação” – Aquisição de equipamentos activos de rede informática:

Deliberado aprovar a aquisição de equipamentos activos de rede, ao concorrente número um - CIL - Centro de Informática, Sociedade Anónima, pelo valor global de duzentos e quatro mil setecentos e quinze euros e quarenta e seis cêntimos, acrescido de IVA, à taxa legal em vigor.

- Proposta n.º 679/09 - Projecto “RISE – Rede Integrada de Serviços de Educação” – Aquisição de equipamentos passivos de energia eléctrica:

Deliberado aprovar a aquisição de equipamentos passivos de electricidade, ao concorrente número um - MeioStec - Tecnologias de Informação, Sociedade Anónima, pelo valor global de cento e quarenta e oito mil quinhentos e trinta e dois euros e quatro cêntimos, acrescido de IVA, à taxa legal em vigor.

- Proposta n.º 680/09 - Projecto “RISE – Rede Integrada de Serviços de Educação” – Aquisição de equipamentos passivos de rede informática:

Deliberado aprovar a aquisição de equipamentos passivos de rede informática, ao concorrente número um - Regra, Sociedade Anónima, pelo valor global de cento e cinquenta e nove mil oitocentos e cinquenta e oito euros e quarenta e dois cêntimos, acrescido de IVA, à taxa legal em vigor.

- Proposta n.º 686/09 - Escritura pública de compra e venda a celebrar com Logoconstrói, Actividades Imobiliárias, S.A.: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 687/09 - Cedência, em regime de direito de superfície, de área de terrenos pertencentes ao domínio privado municipal para implementação do edifício DOME e estruturas de apoio do projecto de criação de parque temático coberto e celebração de protocolo de colaboração destinado à criação de zona pública recreativa, desportiva e de lazer:

Deliberado aprovar a celebração de protocolo entre a UAU – Produção de Espectáculos Internacionais, Limitada, e a Câmara Municipal de Oeiras, bem como a sua remessa à Assembleia Municipal para aprovação.

- Proposta n.º 688/09 - Rectificação à Proposta de Deliberação n.º 167/00, de 25/02/09 - Resolução de Contrato de Constituição de Direito de Superfície celebrado com a “Associação Cultural e Recreativa da Ribeira da Lage” e extinção do direito constituído - Celebração de Contrato de Comodato incidente sobre o edifício designado por “Casa das Letras”: Deliberado aprovar a alteração à cláusula terceira do Contrato de Comodato celebrado entre a Associação Cultural e Recreativa da Ribeira da Lage e a Câmara Municipal de Oeiras, relativo ao edifício designado por “Casa das Letras”.

- Proposta n.º 690/09 - Atribuição do topónimo “Av.ª Cesária Évora”, na Freguesia de Porto Salvo: Deliberado atribuir o topónimo Avenida Cesária Évora - Cantora - [mil

novecentos e quarenta e um] ao arruamento com início no espaço compreendido entre a Rua José Calvário e fim sem saída.

- Proposta n.º 691/09 – Req.ºs n.ºs 8137/09 e 5486/09 apensos ao Proc.º n.º 72/09 - Pedido de informação prévia para um posto de abastecimento de combustível - “Qt.ª do Minote”, Outurela-Portela, Freguesia de Carnaxide - Petróleos de Portugal:

Deliberado aprovar o estudo prévio destinado a um posto de abastecimento de combustível, na Quinta do Minote, Outurela/Portela – Carnaxide.

- Proposta n.º 692/09 – Req.º n.º 5037/09 - Proc.º n.º 53/06 [7.º vol] - Cedência de uma parcela de terreno para o domínio público municipal com a área de 108,06 m2, na Qt.ª de Alfragide de Cima –Golfe Parque, na Freguesia de Carnaxide – Moviflor, 7, S.A.:

Deliberado aceitar a cedência para o domínio público municipal de uma parcela de terreno com a área de cento e oito vírgula zero seis metros quadrados, na Quinta de Alfragide de Cima – Golfe Parque, na Freguesia de Carnaxide.

- Proposta n.º 693/09 - Req.º n.º 6668/09 apenso ao Proc.º n.º 66/08 - Pedido de informação prévia sobre projecto de loteamento - Vila Fria – Porto Salvo - Musa - Investimentos Imobiliários e turísticos, Ld.ª: Deliberado aprovar o pedido de informação prévia, referente ao projecto de loteamento, em Vila Fria, Porto Salvo.

- Proposta n.º 695/09 - Atribuição de fogo sito no empreendimento dos Navegadores Alameda Jorge Álvares, n.º 14, ao agregado de Acácio Manuel Mendes Figueiredo: Deliberado atribuir o fogo T Zero, supra citado, em regime administrativo de arrendamento, ao agregado de Acácio Manuel Mendes Figueiredo, mediante a fixação da renda mensal, no valor de quarenta e cinco euros e três cêntimos, com entrada em vigor a um de Agosto de dois mil e nove.

- Proposta n.º 696/09 – Protocolo de Cooperação a celebrar entre o Município e a Associação Portuguesa de Anunciantes, no âmbito do Programa “Media Smart”:



Deliberado aprovar o Protocolo de Cooperação a celebrar entre a CMO e a Associação Portuguesa de Anunciantes, no âmbito do programa “Média Smart”.

- Proposta n.º 697/09 - Atribuição de participação financeira a colectividades desportivas para apoio à participação em eventos internacionais 2009: Deliberado atribuir uma participação financeira a colectividades desportivas, destinada à participação em eventos internacionais durante o ano de dois mil e nove, no valor global de seis mil e quinhentos euros.

- Proposta n.º 698/09 - Atribuição de participação financeira à Associação Desportiva de Oeiras, para apoio ao Projecto de Férias Desportivas - 2009: Deliberado atribuir uma participação financeira à Associação Desportiva de Oeiras para apoio ao Projecto de Férias Desportivas, no montante de três mil e quinhentos euros.

- Proposta n.º 699/09 - Atribuição de participações financeiras às 10 primeiras equipas do 27.º troféu C.M.O - Corrida das localidades: Deliberado atribuir as participações financeiras mencionadas em título, no montante global de dez mil, seiscentos e cinquenta euros.

- Proposta n.º 700/09 - Atribuição de participações financeiras a diversas colectividades desportivas para apoio ao intercâmbio desportivo 2009: Deliberado atribuir participações financeiras para apoio à participação nos eventos acima mencionados, no valor global de quatro mil, trezentos e dez euros.

- Proposta n.º 701/09 - Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Paço de Arcos, no âmbito do evento “Paço de Arcos Living”: Deliberado atribuir um subsídio no valor de três mil euros, à Junta de Freguesia de Paço de Arcos, destinado ao evento acima mencionado.

- Proposta n.º 702/09 - Anulação de receita correspondente a cheque sem provisão em nome de Isabel Maria Pim Lima: Deliberado anular a receita no valor de mil cento e trinta e sete euros e

vinte cêntimos, correspondente ao cheque sem provisão.

- Proposta n.º 703/09 - Reembolso de valor cobrado indevidamente em nome de Dolores do Rosário S. San Miguel: Deliberado aprovar o reembolso no valor de doze euros, respeitante a “taxa de justiça” e vinte e seis euros e vinte e dois cêntimos, a “outros encargos”, a Dolores do Rosário S. San Miguel.

- Proposta n.º 704/09 - Reembolso de valor cobrado indevidamente em nome de Pedro Mendes Moreira: Deliberado aprovar o reembolso de valor cobrado em duplicado, no valor total de trinta e dois euros e noventa e três cêntimos, a Pedro Mendes Moreira.

- Proposta n.º 705/09 - Reembolso de valor cobrado indevidamente em nome de E.D.P.: Deliberado aprovar o reembolso cobrado indevidamente, no valor de dezanove euros e noventa e cinco cêntimos, respeitante a “taxa de justiça”, e um euro e noventa e dois cêntimos, a “outros encargos”, à EDP.

- Proposta n.º 706/09 - Reembolso do valor cobrado a título de custas, nos processos de execução fiscal n.º 25763/00 e apensos e n.º 31203/03 e apensos, em nome de Jaime Mascarenhas Baptista Coelho: Deliberado aprovar a restituição do valor pago a título de taxa de justiça e demais encargos nos processos acima referenciados, no total de vinte e oito euros e oitenta cêntimos, a Jaime Mascarenhas Baptista Coelho.

- Proposta n.º 407/09 - Rectificação da Proposta de Deliberação n.º 561/09, de 03/06/09 - Alteração do posicionamento remuneratório na categoria de Trabalhadores ao serviço da Câmara: Deliberado aprovar a rectificação do ponto seis ponto cinco, da proposta de deliberação número quinhentos e sessenta e um, de dois mil e nove,

onde se lê “cujo encargo anual é noventa e quatro mil quarenta e dois euros e cinquenta e quatro cêntimos” deverá ler-se “cujo encargo anual é setenta e cinco mil cento e sete euros e oitenta e dois cêntimos, bem como, a rectificação do ponto sete ponto dois, da proposta de deliberação número quinhentos e ses-

enta e um, de dois mil e nove, onde se lê “cujo encargo anual é noventa e quatro mil quarenta e dois euros e cinquenta e quatro cêntimos” deverá ler-se “cujo encargo anual é setenta e cinco mil cento e sete euros e oitenta e dois cêntimos.

- Proposta n.º 708/09 - Contrato de empreitada n.º 151/05 - Pólo de formação profissional e Centro Multiusos da Outurela/Portela - Aprovação dos termos e valor indemnizatório do acordado extrajudicial outorgado no ex-Conselho Superior de Obras Públicas e Transportes, a 25/05/08: Deliberado aprovar os termos e o valor indemnizatório acordado no âmbito da tentativa de conciliação extrajudicial realizada ao abrigo do disposto no artigo ducentésimo sexagésimo e seguintes do Decreto-Lei número cinquenta e nove, de

noventa e nove, de dois de Março, no montante de noventa mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, perfazendo o valor global de noventa e quatro mil e quinhentos euros.

- Proposta n.º 709/09 - Estudo Estratégico para o Desenvolvimento Económico e a Competitividade Territorial do Concelho de Oeiras - Proposta de aprovação e publicação do relatório final: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 710/09 - Transferência de verba relativa à Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Cruz Quebrada e Dafundo - Despesa de capital:

Deliberado aprovar a transferência de cento e quarenta e um mil seiscentos e vinte e um euros e vinte e um cêntimos, para a Junta de Freguesia de Cruz Quebrada e Dafundo, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das acções concretizadas, respeitantes a despesas de capital, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

- Proposta n.º 711/09 - Transferência de verba relativa à Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Cruz Quebrada e Dafundo - Despesa corrente: Deliberado aprovar a transferência de oito mil oitocentos e dez euros e sessenta e cinco cêntimos, para

a Junta de Freguesia de Cruz Quebrada e Dafundo correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das acções concretizadas (duzentos e noventa e cinco euros e sessenta e quatro cêntimos), respeitantes a despesas correntes, e verbas atribuídas para fazer face a custos administrativos (oito mil quinhentos e quinze euros e um cêntimo), no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

- Proposta n.º 712/09 - Aplicação de penalidades à Empresa Espalha Ideias - Actividades de Tempos Livres, Ld.ª pelo número de faltas cometidas entre Setembro de 2008 e Março de 2009:

Deliberado aprovar a aplicação de penalidades à empresa Espalha Ideias - Actividades de Tempos Livres, Limitada, no âmbito dos Contratos de Prestação de Serviços números duzentos e setenta e nove e duzentos e oitenta, de dois mil e sete, nos valores, respectivamente, de dois mil oitocentos e dez euros, (vinte e oito mil e cem euros vezes dez por cento) - música e quatro mil trezentos e cinquenta euros, (quarenta e três mil e quinhentos euros vezes dez por cento) - actividade física e desportiva, num total de sete mil cento e sessenta euros, pelo número de faltas cometidas durante os meses de Setembro de dois mil e oito a Março de dois mil e nove, e nessa medida, por incumprimento dos deveres contratuais a que essa empresa se encontrava vinculada.

- Proposta n.º 713/09 - Atribuição de participação financeira no âmbito do III Encontro de Teatro dos Leitorados do Instituto Camões: Deliberado atribuir a participação financeira no valor de nove mil e quinhentos euros, ao Centro de Experimentação Artística do Clube Português de Artes e Ideias, e cinco mil euros ao Instituto Camões, no âmbito do Terceiro Encontro de Teatro dos Leitorados.

- Proposta n.º 714/09 - Transferência de verba relativa a apoio a iniciativas de várias Juntas de Freguesia - Comemorações do Carnaval: Deliberado aprovar a transferência de verba para diversas Juntas de Freguesia, relativa aos festejos de Carnaval de dois mil e nove, no montante de catorze mil quinhentos e sessenta euros.

- Proposta n.º 715/09 - UDRA, re-qualificação de espaço desportivo - Aprovação de minuta de contrato e formalização de adjudicação: Deliberado aprovar a minuta de contrato e a formalização da adjudicação da obra acima mencionada.

- Proposta n.º 719/09 - Celebração de contrato-programa entre a CMO e a UDRA - Instalação de relvado sintético e equipamento desportivo no campo de futebol: Deliberado aprovar a minuta do contrato-programa celebrado entre a CMO e a União Desportiva e Recreativa de Algés.

- Proposta n.º 720/09 - Aprovação da minuta do contrato de concessão do direito de exploração do Restaurante Caravela D’Ouro, sito no Jardim de Algés: Deliberado aprovar a minuta do contrato de concessão de exploração do Restaurante Caravela D’Ouro, celebrado entre este imóvel denominado Caravela D’Ouro e a Câmara Municipal de Oeiras.

- Proposta n.º 721/09 - Abate sem receita de bens obsoletos: Deliberado aprovar o abate ao património da Câmara de bens considerados obsoletos.

- Proposta n.º 722/09 - Abate sem receita de bens obsoletos: Deliberado aprovar o abate ao património da Câmara de bens considerados obsoletos.

- Proposta n.º 723/09 - Convite ao artista Pedro Manuel Rodrigues Cabrita Reis para intervenção plástica/escultórica comemorativa do 250.º Aniversário da atribuição do Foral de Município de Oeiras:

Deliberado convidar nos termos do número um, do artigo centésimo décimo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de Janeiro, o artista Pedro Manuel Rodrigues Cabrita Reis, para apresentação da sua melhor proposta com vista à “concepção/construção da “Intervenção Plástica Comemorativa do Ducentésimo Quinquagésimo Aniversário do Município de Oeiras” e bem assim, de uma “Escultura de homenagem ao escritor António Feliciano Castilho”, a colocar na segunda fase do Parque dos Poetas, prestação de serviços essa a concretizar num prazo nunca superior a doze meses (até trinta e um de Julho de dois mil e

dez), por um valor que não poderá ultrapassar um milhão duzentos e cinquenta mil euros.

- Proposta n.º 724/09 - Atribuição de subsídio ao Agrupamento de Escolas de S. Bruno para reembolso das despesas feitas em transportes nos meses anteriores à autorização da Câmara para a requisição das vihetas: Deliberado atribuir um subsídio no valor global de quatro mil, quatrocentos e quarenta e oito euros e cinquenta cêntimos, ao Agrupamento de Escolas de São Bruno.

- Proposta n.º 725/09 - Pedido de informação prévia - Núcleo antigo de Porto Salvo - Rossio de Porto Salvo; alteração às minutas de contratos aprovadas pela Proposta de Deliberação n.º 1040/08, de 05.11.08 - Aditamento: Deliberado aprovar a alteração à minuta de contrato-promessa de compra e venda a celebrar com a Irmandade Nossa Senhora de Porto Salvo e a CMO, bem como, a sua remessa à Assembleia Municipal para aprovação.

- Proposta n.º 726/09 - Aditamento ao contrato de concessão de exploração celebrado entre a CMO e a “Quintais & Belbute - Actividades Hoteleiras, Ld.ª” - Pátio do Sol, Fábrica da Pólvora de Barcarena: Deliberado aprovar nos termos da alínea f), do número um, do artigo sexagésimo quarto, da Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei número cinco-A, de dois mil e dois, de onze de Janeiro, o aditamento ao Contrato de Concessão de Exploração celebrado com “Quintais & Belbute - Actividades Hoteleiras, Limitada” - Pátio do Sol, Fábrica da Pólvora de Barcarena e a Câmara Municipal de Oeiras.

- Proposta n.º 694/09 - Informação n.º 8430/09-DMPUH/DPGU/DP, apenas ao Proc.º n.º 266/06 e SP 7/93 - Implantação do ecocentro de Laveiras, na Freguesia de Caxias - Aprovação de Protocolo a celebrar com a Tratolixo: Deliberado aprovar o Protocolo a celebrar entre a Tratolixo - Tratamento de Resíduos Sólidos, Empresa Municipal e a Câmara Municipal de Oeiras, respeitante à implantação do ecocentro de Laveiras, Freguesia de Caxias.

- Proposta n.º 689/09 - Concurso público para o fornecimento e instalação de equipamento para zonas de medição e controlo (ZMC), em Oeiras - Adjudicação - SMAS: Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de quinze de Julho de dois mil e nove, na qual aprovou a adjudicação do fornecimento e instalação de equipamento para zonas de medição e controlo (ZMC), em Oeiras, à empresa Tecnilab-Portugal, Sociedade Anónima, pelo valor de sessenta e três mil trezentos e trinta e seis euros e cinquenta e três cêntimos, acrescido de IVA.

- Proposta n.º 727/09 - 9.ª Alteração ao Plano Plurianual de Investimento e 9.ª Alteração Orçamental: Deliberado aprovar a nona alteração ao Plano Plurianual de Investimento e nona alteração Orçamental, no valor de duzentos e noventa e cinco mil euros.

- Proposta n.º 728/09 - Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para aquisição de serviços de desenvolvimento das actividades de enriquecimento curricular de ensino do inglês, ensino da música e de actividade física e desportiva nas escolas do 1.º ciclo da rede pública do Concelho de Oeiras: Deliberado aprovar a aquisição de serviços de desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular nas escolas básicas do primeiro ciclo da rede pública do Concelho de Oeiras, para os anos lectivos de dois mil e nove/dois mil e dez e dois mil e dez/dois mil e onze, à empresa Know How, Sociedade de Ensino de Línguas e Acção Social, para a prestação de serviços de desenvolvimento da actividade de enriquecimento curricular do Ensino do Inglês, pelo valor global de quatrocentos e vinte e seis mil e trezentos euros, isento de IVA, ao abrigo do número nove, do artigo nono, do Código do IVA, assim como à empresa Know How, Sociedade de Ensino de Línguas e Acção Social, para a prestação de serviços de desenvolvimento da actividade de enriquecimento curricular Actividade Física e Desportiva pelo valor global de quatrocentos e cinquenta e seis mil e seiscentos e trinta euros, isento de IVA, ao abrigo do número nove, do artigo nono, do Código do

IVA e ainda à empresa Know How, Sociedade de Ensino de Línguas e Acção Social, para a prestação de serviços de desenvolvimento da actividade de enriquecimento curricular do Ensino da Música pelo valor global de quatrocentos e oito mil e oitocentos e setenta euros, isento de IVA ao abrigo do número nove, do artigo nono, do Código do IVA.

- Proposta n.º 729/09 - Aprovação do Regulamento Interno de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 730/09 - Atribuição de subsídio ao CCD para apoio ao Programa “Férias Jovens”: Deliberado atribuir um subsídio ao CCD, no valor de dois mil e quinhentos euros, para participação do programa “Férias Jovens”.

- Proposta n.º 731/09 - Aprovação de declaração para efeitos de candidatura à concessão do Estatuto de Utilidade Pública, pelo Clube do Mar Costa do Sol: Deliberado aprovar a Declaração mencionada em epígrafe.

- Proposta n.º 732/09 - Remissão dos juros moratórios à Firma “Rui Ribeiro - Imobiliária, Ld.ª”: Deliberado aprovar a remissão da dívida incidente sobre os juros moratórios vencidos entre a data em que a empresa “Espaço Presente - Sociedade de Construção Civil, Limitada”, que foi judicialmente declarada insolvente (vinte e nove Julho de dois mil e oito) e a presente data (Julho de dois mil e nove), valor que ascende ao montante de setenta e um mil cento e oito euros e sessenta e quatro cêntimos, nos termos do artigo octingentésimo sexagésimo terceiro do Código Civil.

EDITAL N.º300/2009

ISALTINO AFONSO MORAIS, LICENCIADO EM DIREITO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

FAZ PÚBLICO que, esta Câmara Municipal, em reunião ordinária realizada em 22 de Abril de 2009, aprovou, por unanimidade, o Modelo de Funcionamento da Unidade Residencial Madre Maria Clara, e que seguidamente se transcreve:

“MODELO DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA

Âmbito:

O Departamento de Habitação desenvolve acções e iniciativas conducentes a um adequado ordenamento dos espaços de habitar, nas suas componentes urbana e edificada restrita, incidindo sobretudo nas áreas dos núcleos de realojamento municipal, considerados nas suas vertentes física e social (vide Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2009).

Paralelamente, e no âmbito do Plano Estratégico Habitar Oeiras, esta Autarquia enfoca o lançamento de novos modelos de habitação, com Unidades Residenciais Assistidas (U.R.A.) baseados em conceitos especializados e exclusivamente dirigidos à faixa etária mais idosa, onde se pretende, para além de uma forte humanização privilegiar a manutenção de um elevado grau de satisfação.

Enquadramento:

O Centro de Apoio à Terceira Idade, designado por Unidade Residencial Madre Maria Clara, é um empreendimento municipal localizado na freguesia de Carnaxide, destinado à idade sénior. Implantado numa zona urbana de alguma concentração de habitação social municipal, beneficia, fruto desta concentração, de vários equipamentos sociais, culturais, desportivos que abrangem várias valências.

A referir que este equipamento, de grande qualidade arquitectónica, congrega duas **funções principais**:

Função residencial:

45 Unidades Residenciais de tipologia T1, as quais serão geridas pela C.M.O., através do D.H./Divisão de Gestão Social;

15 Unidades Residenciais de tipologia T1, constituídas num núcleo residencial assistido, as quais são geridas pela APOIO – Associação de Solidariedade Social, de acordo com o preceituado no Protocolo de Colaboração firmado em 19 de Dezembro de 2007 (Protocolo N.º316/2007 – Cedência de Instalações em Regime de Comodato).

Função de apoio social:

Área de Serviços Colectivos – Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário, com o objectivo de prestação de serviços

básicos e desenvolvimento de actividades de sociabilidade, a qual é gerida pela APOIO - Associação de Solidariedade Social, de acordo com o preceituado no Protocolo de Colaboração firmado em 19 de Dezembro de 2007 (Protocolo N.º316/2007 – Cedência de Instalações em Regime de Comodato).

Podemos, dizer que se trata de uma infra-estrutura inovadora no panorama nacional, já que o conceito diverge da tradicional valência de Lar de Idosos, sendo que estas Unidades Residenciais são uma solução que combinam o Conforto, a Autonomia, a Segurança e a Privacidade, inseridas num Empreendimento com diversas valências que estão ao dispor dos seus residentes, caso assim o pretendam.

Financiamento:

Na sequência da candidatura apresentada pela C.M.O. ao I.H.R.U. (Processo 54665), para financiamento à construção no âmbito do P.E.R. de, inicialmente 60 unidades residenciais e posterior ajustamento para 45 (Ofício CMO N.º042024 de 10.09.07) inseridas no Centro de Apoio à Terceira Idade, no âmbito do Acordo Geral de Adesão de 26.10.1993, foi o mesmo aprovado no valor de € 1.799,473, sob a forma de comparticipação a fundo perdido de € 786,369, contratualizado através da assinatura do Contrato de Participação em 20.12.2008 (Construção de Habitações a Custos Controlados – vide em anexo).

A ressaltar que, este Contrato foi celebrado ao abrigo do Decreto-Lei N.º163/93, de 7 de Maio, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei N.º271/2003, de 28 de Outubro, em execução do Acordo Geral de Adesão celebrado entre os outorgantes em 26.10.1993.

Assim é ainda de ressaltar que, de acordo com o estipulado na Cláusula Décima Primeira, (...) “Os fogos a construir (...) destinam-se a realojamento da população residente em barracas e situações similares objecto do levantamento socioeconómico efectuado pelo Município, sendo atribuídos aos agregados familiares, para residência permanente, em regime de renda apoiada ou em regime de propriedade resolúvel, nos termos regulados, respectivamente, nos Decretos-Lei n.ºs 166/93 e 167/93, ambos de 7 de Maio” (...).

É de salientar que, através da In-

formação N.º160/DH/2009, de 21 de Janeiro (2) é introduzido para apoio ao modelo de gestão do equipamento, o valor do preço técnico (valor locativo do fogo) para o ano de 2009, para estas 45 unidades residenciais, tendo como pressupostos os valores considerados pelo I.H.R.U. aquando da aprovação do financiamento, comunicadas a coberto do ofício I.N.H. sob o registo CMO/73014/20.12.2006.

Nesta base, o preço técnico calculado ascende a € 274,05/Unidade Residencial/ano de 2009.

A acrescentar que o preço técnico actualiza-se, anual e automaticamente, pela aplicação do coeficiente de actualização dos contratos de arrendamento em regime de renda condicionada, conforme estipulado no Artigo 8.º do Decreto-Lei N.º 166/93, de 7 de Maio.

Condições de admissibilidade:

Considerando que este Empreendimento Municipal se encontra direccionado para munícipes numa faixa etária específica, pessoas singulares ou casais, somos de parecer que, cumpre estipular Condições de Admissibilidade que regulem a atribuição das 45 Unidades Residenciais em regime de arrendamento social, de acordo com a legislação de enquadramento do financiamento.

Assim, e tendo como base algumas fontes de trabalho (Informação N.º1183/DH/2008, de 29 de Maio e Informação N.º1322/DH/2006, entre outras), propomos definir como Condições Gerais de Admissibilidade à UR, as seguintes:

- 1.º) Ser casal ou pessoa singular;
- 2.º) Ser cidadão português ou estrangeiro desde que possua autorização legal para residir permanentemente em Portugal, condição definida pela CMO para a Atribuição de Fogos em Regime de Arrendamento Social;
- 3.º) Ter idade igual ou superior a 55 anos;
- 4.º) Residir comprovadamente no concelho de Oeiras, há pelo menos três anos consecutivos;
- 5.º) Não ser proprietário de habitação própria no concelho de Oeiras ou em concelhos limítrofes, nem ter inscrito para efeitos fiscais ou outros, outra residência no território nacional, bem como não pode estar a usufruir de outros apoios financeiros públicos para fins habitacionais, de acordo com o estipulado no Arti-

go 14.º do Decreto-Lei N.º271/2003, de 28 de Outubro;

6.º) Ter carência habitacional;

Conceitos de carência habitacional enquadrados no ponto 6.º:

a) Situação de carência habitacional, (...) “é a situação de residência permanente de agregados familiares em edificações, partes de edificações ou estruturas provisórias caracterizadas por graves deficiências de solidez, segurança e ou salubridade, e ou em casos de manifesta exiguidade da área habitável para o número de pessoas do agregado familiar, bem como as situações de necessidade urgente de alojamento no âmbito de operações municipais de reabilitação urbana (...)”;

b) Situação de carência habitacional associada a uma situação de carência económica, traduzindo-se assim, no esforço feito pela família para suportar uma renda, pelo arrendamento de uma habitação no mercado privado, tendo em conta os rendimentos auferidos a qualquer título;

c) Situação de carência habitacional em arrendatários municipais, traduzindo-se assim, pela necessidade de reajustamento tipológico para um fogo de tipologia T1, ou pela necessidade de residir num fogo T1 em piso térreo.

7.º) Encontrar-se em situação de ausência de suporte familiar e/ou isolamento social, definindo-se como isolamento social:

a) Situação em que existe défice ao nível do sistema de relações familiares e/ou afectivas;

b) Carência ou ausência de enquadramento ao nível das redes informais de apoio.

8.º) Ser autónomo e independente de forma a assegurar a responsabilidade das Actividades Instrumentais da Vida Diária, bem como as Actividades da Vida Diária no seu todo ou em parte.

Conceitos de autonomia e de independência que enquadram o ponto 8.º [vide em Anexo I]:

Autonomia:

- é a capacidade de poder executar independente e satisfatoriamente as actividades do dia-a-dia, continuando as suas relações e actividades sociais, e exercitando os direitos e deveres de cidadão (ABREU et al., 2002).

Independência:

- É a capacidade funcional, isto é a

capacidade de realizar as actividades básicas do nosso dia-a-dia [alimentar-se, fazer a higiene pessoal, ir ao WC, tomar banho, vestir-se, se mobilizar, etc.] e as Actividades Instrumentais da Vida Diária (fazer compras, pagar as contas, usar meio de transporte, preparar uma refeição, cozinhar, cuidar da própria saúde, manter sua própria segurança) a ponto de sobreviver sem ajuda para o auto cuidado e o manejo instrumental da vida.

- A Dependência define-se como um estado em que se encontram as pessoas que, por razões ligadas à falta ou perda de autonomia física, psíquica ou intelectual, têm necessidade de uma assistência e/ou de ajudas importantes a fim de realizar os actos correntes da vida.

- Estes actos correntes da vida são geralmente denominados em contexto geriátrico e gerontológico de “Actividades da Vida Diária” (AVD) e “Actividades Instrumentais da Vida Diária” (AIVD), as quais se designam por:

Actividades Da Vida Diária (AVD)

As actividades que se relacionam com os seguintes itens:

- *Auto cuidado;
- *Mobilidade;
- *Alimentação;
- *Higiene pessoal;
- *Vestir, Despir, Calçar.

Actividades Instrumentais Da Vida Diária (AIVD)

As actividades que permitem a integração de uma pessoa na comunidade, nomeadamente no gerir a sua casa e a sua vida:

- *Ir às compras;
- *Gerir o Dinheiro;
- *Utilizar o telefone;
- *Limpar
- *Cozinhar;
- *Utilizar transportes.

A realçar que, em nosso entender, o candidato deve, cumulativamente, preencher todas as Condições Gerais de Admissibilidade.

Prova e formalização do processo de candidatura:

É de acrescentar que, a aferição do preenchimento das Condições Gerais de Admissibilidade atrás definidas, deverá ser feita pelo candidato, através da apresentação/preenchimento dos seguintes documentos, referentes a cada elemento:

Preenchimento do Questionário – Levantamento das Necessidades

de Habitação, com a indicação da composição do agregado familiar e informações de carácter geral;

Bilhete de Identidade ou documento equivalente;

Cartão de Contribuinte Fiscal;

Cartão de utente do Serviço Nacional de Saúde ou de qualquer outro sistema de saúde;

Cartão da Segurança Social;

Documento comprovativo dos rendimentos auferidos pelo agregado familiar a qualquer título;

Documento comprovativo da residência efectiva no concelho: cartão de eleitor;

Relatório Médico actualizado emitido pelo médico de família, atestando as suas capacidades funcionais e o seu estado de saúde;

Declaração emitida pela repartição de finanças da área de residência com a relação de bens imóveis constantes em seu nome em território nacional.

Posteriormente, parece-nos que deverão as mesmas ser analisadas, pela comprovação das declarações prestadas, através de atendimento social exploratório pelo técnico responsável pela gestão da UR Madre Maria Clara, realizado com uma Ficha de Avaliação específica criada para o efeito (Anexo II), elaborada com base na Tabela Easy Care (Instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida e Bem Estar do Idoso) e na realização de visita domiciliária, com vista a uma melhor avaliação da situação habitacional e socioeconómica do candidato.

Em nosso entender, deverão ser excluídos do processo de selecção, de atribuição de Unidades Residenciais em regime de arrendamento social, os candidatos que dolosamente prestem declarações falsas ou que não reúnam as Condições de Admissibilidade.

Critérios de admissão:

São definidos os seguintes Critérios de Admissão, segundo os quais, se deve proceder à seriação dos candidatos:

Situação Habitacional; 40%
Grau de Capacidade Funcional; 30%
Grau de Isolamento Social e/ou Ausência de Estrutura/Suporte Familiar 30%

admissão. A atribuição de Unidades Residenciais ficará condicionada à disponibilidade de UR destinadas a esse fim, sendo criada uma lista de espera dos candidatos, seriada, também, de acordo com os mesmos critérios.

A admissão dos candidatos deverá ser preparada pela Gestão do Empreendimento em estreita colaboração com a Coordenação do Observatório.

Aquando a admissão, os residentes deverão ser informados sobre as Regras de Funcionamento do Equipamento, devendo para o efeito, ser criado um Regulamento de Gestão do Empreendimento que informe sobre os direitos e deveres dos arrendatários, funcionamento dos espaços comuns e sobre as formas de acesso à Área de Serviços Colectivos.

Sempre que se considere necessário, deverá ser feita uma reavaliação da situação dos residentes, de forma a adaptar as respostas às suas reais necessidades, nomeadamente o seu Acolhimento noutra resposta social; este procedimento obriga a uma estreita cooperação e colaboração com a equipa da Área de Serviços Colectivos e demais Instituições/Serviços que se considere pertinente.

Intervenção social de âmbito da gestão da UR:

A Unidade Residencial Madre Maria Clara será gerida pela CMO, através do DH/Divisão de Gestão Social, sendo que o técnico responsável pela sua gestão deverá caber as seguintes funções:

Análise das candidaturas, comprovação das declarações prestadas através de entrevista e visita domiciliária;

Seriação dos candidatos;

Acompanhamento dos residentes e intervenção sempre que solicitada ou quando se julgue necessária;

Articulação com a entidade gestora da Área de Serviços Colectivos para análise conjunta de casos e respostas às necessidades dos residentes;

Articulação com os Serviços/Instituições de âmbito social ou outro sempre que necessário;

tados, no pressuposto que o valor locativo para o ano de 2009 corresponde a € 274,05.

A salientar que, dados os custos inerentes à exploração do edifício propomos ainda, que o cálculo da Renda Apoiada seja efectuado Sem as Bonificações Acrescidas pela C.M.O. (Renda Legal), ao Decreto-Lei N.º 166/93, de 7 de Maio.

Neste pressuposto e, tendo em conta o investimento feito pela C.M.O. através de capitais próprios (€226,735,00), bem como as despesas mensais que lhe estão inerentes com os custos de exploração do edifício (Estimativa em Plano de Actividades sem uma base orçamental - € 5.000,00/mês) e os encargos igualmente suportados pela CMO, como a Água Quente (média 4m3) e o Aquecimento Central, julgamos que a cada unidade deverá ser imputada uma taxa para encargos, a qual propomos que seja de 15% sobre o valor de renda apoiada que venha a ser estabelecida.

No que concerne à contratualização do arrendamento, julgamos que deverá ser celebrado um Contrato Administrativo de Arrendamento para Habitação Social – Unidade Residencial, adaptado do Contrato de Arrendamento utilizado para os demais arrendatários municipais, alterando para o efeito, a Cláusula Primeira (referente aos pontos N.º1 e N.º3), a Cláusula Terceira (referente aos pontos N.º2 e N.º4) a Cláusula Quarta (referente à alínea A) H) Q) e R)) , a Cláusula Oitava (referente aos pontos N.ºs 1, 2, 3, 4, 5)), a Cláusula Nona, a Cláusula Décima e a Cláusula Décima Terceira (referente ao ponto N.º2). Paralelamente, propomos ainda, introduzir uma Cláusula específica para a sua Caducidade e uma norma para o Pagamento de uma Taxa de Encargos, correspondente a 15% do valor da renda apoiada (Vide minuta de Contrato Administrativo de Arrendamento em anexo – Anexo III).

Universo de selecção:

No âmbito deste ponto, parece-nos que o universo de selecção para potenciais candidatos à UR deverá ser oriundo do Programa Observatório - Levantamento das Necessidades de Habitação, uma vez, que aí se encontram registadas e tratadas todas as situações de carência habitacional. Não obstante e, de forma a existir uma igualdade de tratamento e de oportunidade de acesso a todos



os munícipes, propomos a divulgação da UR, ao nível das Condições de Admissibilidade e das potencialidades do equipamento em termos sociais no site da CMO, na Revista 30 dias e na Revista Real Idade, a qual é essencialmente dirigida a esta faixa etária, prevendo um período de candidatura para eventuais interessados.

Proposta técnica:

Nesta conformidade e face ao exposto, submetemos à consideração superior os pontos atrás expostos, os quais julgamos que carecem de aprovação do Executivo Camarário, de forma a viabilizar a entrega das Unidades Residenciais e o funcionamento da UR Madre Maria Clara.” E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Oeiras, 25 de Maio de 2009
O Presidente
Isaltino Morais

EDITAL N.º 329/2009

ISALTINO AFONSO MORAIS, LICENCIADO EM DIREITO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Faz público que, pelo despacho n.º 51/08, de 12 de Maio de 2008, foi designado em regime de tempo inteiro o Senhor Vereador Pedro Miguel dos Anjos Simões, que a seguir se transcreve:

“Nos termos do n.º 4, do art.º 58.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro (Lei das Autarquias Locais), alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, cabe ao Presidente da Câmara escolher os Vereadores a tempo inteiro e a meio tempo, fixar as suas funções e determinar o respectivo regime de exercício.

Tendo a Câmara Municipal, em sua reunião de 7 do corrente mês, nos termos do n.º 2 do mesmo artigo da Lei 169/99, deliberado alterar o número de Vereadores naquele regime, permitindo mais um Vereador, no uso da competência conferida pela legislação inicialmente referida designo para o desempenho de funções em regime de tempo inteiro o Senhor Vereador Pedro Miguel dos Anjos Simões.

No mesmo Senhor Vereador delego e ou subdelego poderes relativos à gestão das áreas de cemitérios,

mercados, abastecimento público e fiscalização sanitária, e do Projecto de Apoio ao Animal de Oeiras, que correm pelo Departamento de Ambiente e Equipamento (cemitérios) e pela Divisão de Abastecimento Público e Fiscalização Sanitária (mercados e projecto PROJAO) e, ainda, a gestão do espaço público, que corre pela Divisão de Gestão do Espaço Público, com excepção da gestão do mobiliário urbano (abrigo de passageiros), da sinalização direccionada publicitária e da publicidade no espaço público. Delego ainda a competência para autorizar despesa até ao valor de €50.000,00 (cinquenta mil euros).”

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Oeiras, 22 de Junho de 2009
O Presidente
Isaltino Afonso Morais

EDITAL N.º 397/2009

ISALTINO AFONSO MORAIS, LICENCIADO EM DIREITO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

FAZ PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Oeiras, em 2.ª Reunião da Sessão Ordinária n.º 3, realizada em 13 de Julho de 2009, nos termos do preceituado na alínea a) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, mediante proposta da Câmara Municipal, tomada em reunião ordinária de 03 de Junho de 2009, aprovou o Regulamento de Atribuição de Bolsas Científicas Professor Doutor António Xavier, cujo teor a seguir se transcreve:

“REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS CIENTÍFICAS PROFESSOR DOUTOR ANTÓNIO XAVIER

A consciência da relevância nacional e internacional da investigação científica conduzida no Concelho de Oeiras, nomeadamente, nas instituições sedeadas no Campus de Oeiras, na área geográfica da Quinta do Marquês, entre as quais se destacam o IGC (Instituto Gulbenkian de Ciência), o IBET (Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica), o ITQB (Instituto de Tecnologia Química e Biológica), o INIA (Instituto Nacional de Investigação Agrária), a UISPF (Unidade de Investigação de Silvi-

cultura e Produtos Florestais), o ISQ (Instituto de Soldadura e Qualidade) e o CIFC (Centro de Investigação das Ferrugens do Cafeeiro), entre outras, que muito têm contribuído para o prestígio e imagem de dinamismo e modernidade do Município de Oeiras, em Portugal e no estrangeiro; a importância crescente da investigação científica, fundamental para as iniciativas de inovação e desenvolvimento, nomeadamente, na criação de empresas de base tecnológica; e, a extraordinária relevância que tem vindo a ganhar a investigação biomédica nas sociedades modernas dos países desenvolvidos; levou a CMO, em 2006, a considerar ser de todo o interesse e relevância alargar o projecto de atribuição de Bolsas de Excelência Científica, numa acção para o incentivo ao desenvolvimento da Investigação Científica no Concelho de Oeiras: “Programa de Bolsas Científicas de Oeiras – Professor Doutor António Xavier”, dando assim expressão a uma prática corrente internacionalmente, de apoios autárquicos e regionais a instituições de investigação científica e tecnológica.

A proposta de designar este programa com o nome do Professor Doutor António Xavier, é uma forma de homenagear o cientista e grande promotor do desenvolvimento da investigação Científica em Portugal. A fundação do Instituto de Tecnologia Química e Biológica em Oeiras que, juntamente com o Instituto Gulbenkian de Ciência, e o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, constituiu um dos primeiros quatro laboratórios associados do País deve-se à sua iniciativa e empenho. O Programa deverá ser avaliado e revisto com uma periodicidade de três anos, sendo nessa altura introduzidas as alterações que forem consideradas pertinentes.

Artigo 1º

Tipologia das Bolsas

O programa de incentivo ao desenvolvimento da Investigação Científica no Concelho de Oeiras, designado “Programa de Bolsas Científicas de Oeiras – Professor Doutor António Xavier” contempla as seguintes bolsas:

a) Bolsa de Excelência Científica da Câmara Municipal de Oeiras:

A “Bolsa de Excelência Científica” é atribuída a cientistas visitantes, de grande prestígio internacional, de excepional relevância, que sejam acolhidos em uma das instituições de investigação científica instaladas no Concelho.

b) Bolsa de Instalação para Jovens Cientistas “Começar em Oeiras”:

A Bolsa de Instalação para Jovens Cientistas – “Começar em Oeiras” é atribuída a investigadores principais que pretendam instalar-se e criar um novo grupo de investigação em uma das instituições de investigação científica situadas no Concelho, possibilitando levar a cabo, logo de início e em condições de eficiência, os trabalhos que se propõem realizar. Tal facilidade de instalação deverá representar um aumento de competitividade das instituições de investigação científica, na atracção dos melhores candidatos, comparativamente a outras instituições nacionais.

Artigo 2º

Seleção e Júri

A seleção das candidaturas premiadas decorre até ao final do mês de Outubro e será efectuada por uma Comissão Científica de cinco elementos, presidida por um representante da Câmara Municipal de Oeiras e composta por personalidades de reconhecido mérito científico, integrando no mínimo dois elementos representativos do Campus Científico da Quinta do Marquês, que representa o maior pólo de investigação científica do Concelho. Da decisão da Comissão Científica deverá ser elaborada acta justificativa do interesse da investigação, do interesse para a entidade de acolhimento, para o Concelho e para o País.

CAPÍTULO II

BOLSA DE EXCELÊNCIA CIENTÍFICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Artigo 3º

Candidatura e selecção

As instituições podem apresentar anualmente, até ao dia trinta de Setembro, as candidaturas dos cientistas e projectos que pretendem acolher no ano seguinte, no âmbito deste programa, acompanhando-as de fundamentação justificativa do

interesse da instituição. Cada Instituição não poderá propor mais de duas candidaturas.

A decisão da Comissão Científica deverá constar em acta justificativa do interesse da investigação, do interesse para a entidade de acolhimento, para o Concelho e para o País, e será comunicada às instituições envolvidas no início do mês de Novembro.

Artigo 4º

Composição da Bolsa

A Bolsa de Excelência Científica da Câmara Municipal de Oeiras tem o valor de trinta e seis mil euros por ano (36.000€).

Em casos excepcionais, o valor total da Bolsa de Excelência Científica poderá ser fraccionado e distribuído por dois premiados, após acordo das instituições proponentes.

A Câmara Municipal de Oeiras transferirá para a instituição de acolhimento o montante da Bolsa de Excelência Científica até um mês antes do início da presença do premiado.

A gestão da Bolsa ficará a cargo das instituições de acolhimento, sendo estas também responsáveis pelos seguros que se revelem necessários em cada caso.

Artigo 5º

Duração da Bolsa

A Bolsa será atribuída por períodos até 12 meses, sendo que no caso de ser repartida não contemplará períodos inferiores a 3 meses. Se a bolsa for concedida por período inferior a 1 ano, será pago o valor proporcional.

Artigo 6º

Obrigações dos Bolseiros

O premiado com a Bolsa de Excelência Científica e a respectiva instituição de acolhimento deverão fornecer, no prazo não superior a dois meses após o termo de vigência da Bolsa, um relatório científico das actividades conduzidas no período considerado.

A Câmara Municipal de Oeiras poderá ainda solicitar ao premiado a realização de uma conferência pública.

O premiado e a respectiva instituição de acolhimento ficam obrigados a mencionar expressamente o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, em todas as publicações e/ou apresentações públicas do trabalho conduzido durante o período da Bolsa de Excelência Científica, podendo

esta menção revestir a forma “Oeiras Scientific Excellence Fellow” ou “This work was conducted with the support of a Oeiras Scientific Excellence Fellowship to NN”

CAPÍTULO III

BOLSA DE INSTALAÇÃO PARA JOVENS CIENTISTAS – “COMEÇAR EM OEIRAS”:

Artigo 7º

Candidatura e selecção

O período de candidaturas decorre de 1 a 30 de Setembro, não podendo cada Instituição propor mais do que duas candidaturas.

Os candidatos deverão ter a nacionalidade portuguesa ou terem obtido a sua formação universitária em Portugal.

Qualificam-se igualmente os candidatos com estes requisitos com residência no estrangeiro à data da candidatura.

Os candidatos deverão, obrigatoriamente, possuir um doutoramento obtido num estabelecimento de ensino superior e três anos de pós-doutoramento, sendo excepcionalmente e desde que devidamente justificada considerados candidatos com dois anos de pós-doutoramento.

Além das condições específicas para cada área científica, é condição geral de admissão ao concurso não terem os candidatos idade superior a quarenta anos, podendo esta condição ser dispensada em casos excepcionais e devidamente fundamentados, nomeadamente sempre que o mérito do candidato ou a relevância do plano de trabalhos o justifiquem.

Para admissão ao concurso, devem os candidatos apresentar:

O “curriculum vitae”; Um plano de trabalhos que defina claramente os objectivos visados e os estudos já realizados com esse fim;

Um compromisso de aceitação da Instituição onde se pretendem instalar, onde conste o interesse para o campus da eventual instalação do novo grupo, sendo que o tempo de permanência dos candidatos na Instituição deverá ser, à data da candidatura, inferior a doze meses; Cartas de recomendação, se assim o desejarem.

Os processos de candidatura que não se encontrem completamente instruídos à data da avaliação não serão considerados.

Para efeitos de selecção dos candidatos, atender-se-á principalmente:

Ao mérito pessoal do candidato, tal como atestado pelo seu “curriculum vitae”;

À qualidade do seu doutoramento, do respectivo orientador e do mérito da instituição onde os trabalhos de Tese foram conduzidos;

Ao mérito dos trabalhos de investigação por ele já realizados e ao das publicações que seja autor ou co-autor, com especial atenção à independência intelectual e científica do candidato;

Ao mérito do programa de investigação a desenvolver pelo candidato em Oeiras, em particular:

À qualidade científica do programa que o candidato se propõe realizar;

À importância do trabalho que o candidato se propõe realizar no quadro das necessidades de conhecimento especializado a nível internacional;

À relevância deste programa para o desenvolvimento científico e tecnológico do campus de Oeiras;

Para efeitos de distinção entre candidatos de valor equivalente, o potencial interesse económico do seu programa, nomeadamente no contexto de eventuais mais valias em propriedade intelectual e na transferência à criação de novas empresas.

A selecção das candidaturas decorre nos termos previstos no artº 2º, devendo a decisão da Comissão Científica deverá constar em acta justificativa do interesse da investigação, do interesse para a entidade de acolhimento, para o Concelho e para o País, e será comunicada às instituições envolvidas no início do mês de Novembro.

Artigo 8º

Composição da Bolsa

A Bolsa de Instalação para Jovens Cientistas – “Começar em Oeiras” tem o valor de trinta mil euros (30.000€), sendo que a CMO atribuirá até duas Bolsas de Instalação por ano, no valor de 15.000€ cada.

No sentido de estimular a sinergia de esforços e investimentos entre a CMO e as instituições de investigação científica do Concelho, bem como de co-responsabilizar as instituições de investigação pelas suas propostas, o financiamento das Bolsas será partilhado em partes iguais pela CMO e pela instituição onde o candidato seleccionado se virá a instalar.

A concessão das Bolsas de instalação opera-se mediante atribuição de um subsídio, no início da bolsa e por uma só vez, nas condições descritas em Termo de Aceitação assinado pelo bolseiro.

O financiamento poderá ser utilizado na aquisição de equipamento científico e reagentes laboratoriais, no recrutamento temporário de técnicos ou estudantes, bem como na participação em conferências internacionais.

As instituições de acolhimento são responsáveis pelos seguros que se revelem necessários em cada caso.

Artigo 9º

Duração da Bolsa

O período de cada bolsa é de um ano.

Artigo 10º

Obrigações dos Bolseiros

O bolseiro deve informar a CMO do andamento dos seus trabalhos de investigação mediante o envio de um relatório sumário no final da Bolsa e das publicações que ele e a sua equipa sejam autores, o qual deverá ser acompanhado por uma carta da instituição de acolhimento, onde a actividade do bolseiro seja brevemente avaliada.

Em toda a produção científica (v.g. artigos publicados, painéis e comunicações em congressos, seminários e conferências), os bolseiros obrigam-se a mencionar expressamente o subsídio da CMO nos agradecimentos.

Os bolseiros comprometem-se a participar em todas as iniciativas da CMO que digam directamente respeito a este programa “Começar em Oeiras”, tais como sessões públicas de atribuição das Bolsas ou de apresentação dos resultados respectivos, bem como em acções de divulgação científica de iniciativa da CMO.”

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Oeiras, 13 de Agosto de 2009

O Presidente,
Isaltino Morais



TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS – 1º SEMESTRE DE 2009

SUBSÍDIOS CORRENTES

JUNTA DE FREGUESIA DA CRUZ QUEBRADA, TOTAL: 93.588,50; JUNTA DE FREGUESIA DE ALGÉS, TOTAL: 213.098,80; JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA, TOTAL: 32.040,45; JUNTA FREGUESIA DE CARNAXIDE, TOTAL: 159.922,81; JUNTA DE FREGUESIA DE LINDA-A-VELHA, TOTAL: 109.457,72; JUNTA DE FREGUESIA DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, TOTAL: 47.372,03; JUNTA DE FREGUESIA DE PAÇO DE ARCOS, TOTAL: 35.998,97; JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO, TOTAL: 138.948,88; JUNTA DE FREGUESIA DE QUEIJAS, TOTAL: 100.673,77; JUNTA DE FREGUESIA DE CAXIAS, TOTAL: 19.608,17; OEIRAS VIVA, E. M, TOTAL: 80.250,00; SOCIEDADE INSTRUÇÃO MUSICAL E ESCOLAR CRUZ-QUEBRADA, TOTAL: 25.589,10; COLGATE - PALMOLIVE, UNIPES-SOAL, LDA, TOTAL: 217,50; COMPANHIA SEGUROS TRANQUILIDADE SA, TOTAL: 134,42; COOPERATIVA DE HABITAÇÃO NOVA MORADA, CRL, TOTAL: 9.137,40; CLUBE CARNAXIDE CULTURA E DESPORTOS, TOTAL: 17.280,00; E.I.A. - ENSINO E INVESTIGAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO, SA, TOTAL: 65.023,75; FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, TOTAL: 261.800,00; ORQUESTRA CÂMARA CASCAIS E OEIRAS, TOTAL: 161.891,89; YPROD - CENTRAL DE PRODUÇÃO, LDA, TOTAL: 30.000,00; CLUBE DO MAR DA COSTA DO SOL, TOTAL: 7.500,00; ACADEMIA DOS PATINS, TOTAL: 14.500,00; CLUBE PORT. ORIENTAÇÃO E CORRIDA, TOTAL: 3.600,00; ART_COR - ASSOC. JUV. ART. COLORIDA TOTAL: 4.895,00; ASSOCIAÇÃO PREVENIR PROMOÇÃO SAÚDE, TOTAL: 14.000,00; APAC - ASSOC. PORT. AMIGOS CASTELOS, TOTAL: 2.025,00; PUBLICOCLETO - PRODUÇÕES, LDA, TOTAL: 57.200,00; ASSOCIAÇÃO CULTURAL SETE SOIS SETE LUAS, TOTAL: 85.705,00; ASSOC. JUVENIL P/ DESENV DO GRUPO SERENATAS FAC MOT, TOTAL: 5.700,00; CDO - CENTRO DANÇA OEIRAS, TOTAL: 14.570,70; COMPANHIA DE ACTORES, TOTAL: 54.000,00; COSTUM CIRCUS, TOTAL: 2.251,20; ASSOC. PORTUG. CLASSE HOBBIE CAT, TOTAL: 1.500,00; FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DE PORTUGAL, TOTAL: 200,00; ASSOC. OEIRAS 100%, TOTAL: 600,00; UNIVERSIDADE SENIOR DE OEIRAS, TOTAL: 2.500,00; ASSOC. PAIS ENC. EDUC. EB1 FIRMINO REBE, TOTAL: 1.232,00; ASSOC. GRUPO CORAL INSTRUM. NORTE SUL, TOTAL: 3.967,40; ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA RIBEIRA DA LAGE, TOTAL: 16.255,80; ASSOCIAÇÃO DE MORADORES 18 DE MAIO, TOTAL: 27.813,00; ASSOC. PORT. DIR- MENORES FAMILIA, TOTAL: 840,00; ASSOCIAÇÃO MORADORES BR. 25 DE ABRIL, TOTAL: 2.400,00; ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE TERCEIRA, TOTAL: 13.526,60; ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE OEIRAS, TOTAL: 87.750,00; ASSOC. CULT. JUV. BATOTO YETU PORTUGAL, TOTAL: 10.200,00; ASSOC. MORADORES LUTA PELA CASA, TOTAL: 2.000,00; PAÇO DE ARTES - ASSOC. ART. PLA. PAÇO DE ARCOS, TOTAL: 2.147,85; ATLÉTICO CLUBE DE PORTO SALVO, TOTAL: 25.000,00; ASSOCIAÇÃO JUVENIL DE ESTUDOS E COMUNICAÇÃO, TOTAL: 1.350,00; ASSOC. SOLID. SOC. ASSOMADA, TOTAL: 41.960,71; ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA A IDOSOS E DEFICIENTES, TOTAL: 30.303,92; ABRACO - ASSOC. AP. PESSOAS C/ VIH/SIDA, TOTAL: 1.500,00; BIBLIOTECA OPERARIA OEIRENSE, TOTAL: 22.822,55; BOMBEIROS VOL. DE ALGÉS, TOTAL: 84.080,00; ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS PROGRESSO BARCARENENSE, TOTAL: 93.309,55; BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CARNAXIDE, TOTAL: 84.080,00; BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO DAFUNDO, TOTAL: 94.794,00; BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LINDA-A-PASTORA, TOTAL: 84.080,00; ASSOC. HUMANIT. BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS, TOTAL: 84.317,44; ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PAÇO DE ARCOS, TOTAL: 84.080,00; CLUBE VOLEIBOL OEIRAS, TOTAL: 15.000,00; CCD-CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES, TOTAL: 448.763,46; COOPERATIVA DE SÃO PEDRO, TOTAL: 1.000,00; CLUBE ESCOLA TENIS OEIRAS, TOTAL: 20.000,00; CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DE COMBATE, TOTAL: 2.000,00; CORO DE SANTO AMARO DE OEIRAS, TOTAL: 42.697,40; CLUBE DESPORTIVO DE PAÇO DE ARCOS, TOTAL: 57.500,00; CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE, TOTAL: 2.000,00; CORAL CRISTO REI, TOTAL: 6.109,15; ASSOCIAÇÃO CORAL LINDA-A-VELHA, TOTAL: 4.386,05; CENTRO COMUNITÁRIO E PAROQUIAL NOSSA SR- DAS DORES, TOTAL: 1.000,00; CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SENHOR JESUS DOS AFLITOS, TOTAL: 4.014,65; CENTRO CULTURAL DE OEIRAS - CENCO, TOTAL: 3.019,20; CLUBE CICLOTURISMO SOL NASCENTE, TOTAL: 2.880,00; ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARALISIA CEREBRAL, TOTAL: 3.300,00; CLUBE DE CORFEBOL DE OEIRAS, TOTAL: 7.500,00; CHELAG COOPERATIVA HAB ECON LAGOAL C R C, TOTAL: 6.983,20; AGRUPAMENTO DE MIRAFLORES, TOTAL: 32.207,60; AGRUPAMENTO DE PAÇO DE ARCOS, TOTAL: 27.852,56; AGRUPAMENTO ZARCO, TOTAL: 32.356,57; AGRUPAMENTO PROF. NORONHA FEIO, TOTAL: 45.377,56; AGRUPAMENTO CARNAXIDE/VALEJAS, TOTAL: 38.198,24; ESCOLA SECUNDÁRIA AMÉLIA REY COLAÇO, TOTAL: 2.958,16; ESCOLA SEC CAMILO CASTELO BRANCO, TOTAL: 3.951,76; ESCOLA SECUNDÁRIA DE MIRAFLORES, TOTAL: 6.015,32; ESCOLA SECUNDÁRIA QUINTA DO MARQUÊS, TOTAL: 5.613,56; ESCOLA SECUND. SEBASTIÃO E SILVA, TOTAL: 15.649,44; EXTERNATO ALFREDO BINET - SORABI, LDA, TOTAL: 6.000,00; FABRICA DA IGREJA DE S. MIGUEL ARCANJO DE QUEIJAS, TOTAL: 6.500,00; FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA-UTL, TOTAL: 118.000,00; FEDERAÇÃO DE TRIATLO DE PORTUGAL, TOTAL: 6.000,00; FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL, TOTAL: 65.700,00; CLUBE DESPORTIVO UNIÃO JUVENTUDE DE VILA FRIA, TOTAL: 13.800,00; GRUPO CORAL SOL NASCENTE, TOTAL: 7.032,10; GRUPO CULTURAL DE VILA FRIA, TOTAL: 21.852,90; GRUPO DESPORT. RECREAT. A JOANITA, TOTAL: 7.000,00; GRUPO DESPORTIVO DE BARCARENA, TOTAL: 3.900,00; GRUPO DESPORTIVO JOANINHAS LEIÃO, TOTAL: 23.617,40; GRUPO RECREATI-

VO E DESPORTIVO DA RIBEIRA LAGE, TOTAL: 5.000,00; GRUPO RECREATI- VO CULTURAL E DESPORTIVO DE LEIÃO, TOTAL: 9.738,40; GRUPO DESPORTIVO UNIDOS CAXIENSES, TOTAL: 16.960,00; GRUPO MUSICAL 1º DE DEZEMBRO, TOTAL: 32.400,00; GRUPO RECREATIVO DE TERCEIRA, TOTAL: 16.161,00; GRUPO SOLID. MUSIC. DESPORT. TALAIDE, TOTAL: 10.421,60; IDEQ - INST PREV TRATAM DEPEND QUIMICA COMPORT COMPU, TOTAL: 10.000,00; INTERVALO - GRUPO DE TEATRO, TOTAL: 32.585,25; JARDIM ZOOLOGICO E ACL. PORTUGAL, SA, TOTAL: 5.099,42; JUNTA DE FREGUESIA DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, TOTAL: 14.963,88; JUNT'ARTE - ASSOC. CULTURAL QUEIJAS, TOTAL: 6.807,15; LIGA DOS AMIGOS DE CASTELO NOVO, TOTAL: 4.173,50; LIGA MELHOR- RAMENTOS E RECREIO ALGÉS, TOTAL: 17.280,00; LINDA A PASTORA SPORTING CLUBE, TOTAL: 14.560,00; MARATONA CLUBE DE PORTUGAL, TOTAL: 59.945,00; MINIGOLFE CLUBE DE PORTUGAL, TOTAL: 5.750,00; OEIRAS VIVA, E. M, TOTAL: 280.250,00; SOC. COLUMBÓFILA DE ALGÉS, TOTAL: 500,00; SOC. EDUC. RECREIO "OS UNIDOS DE LECEIA", TOTAL: 3.350,00; SOC FILARMÓNICA FRATERNIDADE DE CARNAXIDE, TOTAL: 15.427,20; SOCIEDADE INSTRUÇÃO MUSICAL E ESCOLAR CRUZ-QUEBRADENSE, TOTAL: 5.169,55; SOC. MUSICAL SIMPATIA E GRATIDÃO, TOTAL: 19.743,00; SPORTING CLUBE LINDA-A-VELHA, TOTAL: 43.200,00; TEATRO INDEPENDENTE DE OEIRAS, TOTAL: 1.500,00; UNIÃO RECREATIVA DO DAFUNDO, TOTAL: 15.460,00; CLUBE RECREATI- VO LEÕES DE PORTO SALVO, TOTAL: 34.430,00; SPORT ALGÉS E DAFUN- DO, TOTAL: 119.000,00; FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL S. PEDRO DE BARCARENA, TOTAL: 1.000,00; VALEJAS ATLÉTICO CLUBE, TOTAL: 20.160,00; QUARTO CRESCENTE - ASS. F. A. TEATRAL, TOTAL: 3.638,40; FUNDAÇÃO PORTUGUESA "A COMUNIDADE CONTRA A SIDA", TOTAL: 5.000,00; RUGBY CLUBE DE OEIRAS, TOTAL: 2.500,00; PROATLÉTICO - ASSOCIAÇÃO JUVENIL, TOTAL: 4.650,00; ASSOCIAÇÃO EQUESTRE DE PORTO SALVO, TOTAL: 30.000,00; A PANDILHA JOVEM - ASS. JUVENIL, TOTAL: 1.025,00; SOC INSTRUÇÃO MUSICAL PORTO SALVO, TOTAL: 41.697,00; ASSOCIAÇÃO MENUHIN DE PORTUGAL, TOTAL: 20.000,00; LIGA DOS AMIGOS LINDA-A-VELHA, TOTAL: 2.970,00; CLUBE GOLFE PROF. EDUC. FÍSICA, TOTAL: 1.000,00; CLUBE DE KUNG FU HONG LONG, TOTAL: 2.000,00; ASOCULT - ASSOC. JUVENIL TALAIDE, TOTAL: 900,00; AMRAD-ASSOC. PORT. AMAD RÁDIO EDUC INVESTIG E DESENV, TOTAL: 2.500,00; ASSOC. CULT. DESP. PEDREIRA HUNGAROS, TOTAL: 2.746,80; OEIRAS SPORT CLUBE, TOTAL: 2.000,00; PANÇADA - PRODUÇÃO DE ESPECTÁCULOS, TOTAL: 31.085,25; TOTAL: 2.950,00; ASSOC. PAIS EB1 J. MINEIRO/JI QUELUZ, TOTAL: 528,00; ASSOC. PAIS E ENC. EDUC. EB1 ANSELMO O, TOTAL: 440,00; ASSOC. PAIS ENC. EDUC. EB1 ANTº REBELO, TOTAL: 968,00; ASSOC. PAIS DA EB1 CUSTÓDIA MARQUES, TOTAL: 1.672,00; ASSOC. PAIS ENC. EDUC. EB1 D. PEDRO V, TOTAL: 616,00; ASSOC. PAIS ENC. EDUC. EB1 ARMANDO GUER, TOTAL: 913,00; ASSOC. PAIS ENC. EDUC. EB1 MANUEL BESSA, TOTAL: 759,00; ASSOC. PAIS ENC. EDUC. EB1 GOMES FREIRE, TOTAL: 1.672,00; ASSOC. PAIS ENC. EDUC. EB1 SÁ DE MIRAND, TOTAL: 880,00; ASSOC. PAIS ENC. EDUC. EB1 Mª LUCIANA, TOTAL: 2.288,00; ASSOC. PAIS ENC. EDUC. EB1/JI Nº SR-V, TOTAL: 605,00; ASSOC. PAIS ENC. EDUC. EB1 MANUEL VAZ, TOTAL: 1.232,00; ASSOC. PAIS ENC. EDUC. EB1 CONDE FERRE, TOTAL: 1.144,00; ASSOC. PAIS ENC. EDUC. EB1 VISCONDE LE, TOTAL: 528,00; ASSOC. PAIS EB1 ANTERO BASALISA, TOTAL: 1.881,00; 26845930610 ASSOC. PAIS DA EB1 GIL VICENTE, TOTAL: 88,00; PELA MÚSICA - ASSOC. CULTURAL TOTAL: 4.253,75; CLUBE OLÍMPICO DE OEIRAS, TOTAL: 11.100,00; POMBAL XXI ASSOC. MORADORES DOS BAIRROS DO POMBAL E, TOTAL: 750,00; FUNDAÇÃO CARLOS LOPES, TOTAL: 15.000,00; ASSOCIA- ÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA, TOTAL: 2.500,00; ASSOCIAÇÃO ESPAÇO E MEMÓRIA, TOTAL: 7.490,35; ASSOC. PAIS EB1 JOSÉ CANAS, TOTAL: 7.304,00; AGRUPAMENTO AQUILINO RIBEIRO, TOTAL: 35.954,07; FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JETSKI, TOTAL: 15.000,00; CENTRO ORIENTAÇÃO E OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES, LDP, TOTAL: 500,00; INSTITUTO DE TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLÓGICA, TOTAL: 450,00; ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE NOVA OEIRAS, TOTAL: 3.750,00; UNIÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DE ALGÉS, TOTAL: 24.000,00; ESCOLA DE MUSICA Nº. 5ª DO CABO, TOTAL: 17.430,40; GRUPO RECREATIVO E DESPORTIVO OS FIXES, TOTAL: 21.760,00; AGRUPAMEN- TO CONDE DE OEIRAS, TOTAL: 27.273,75; AGRUPAMENTO DE ESCOLAS S. BRUNO, TOTAL: 32.332,13; ASSOC. PAIS DA EB1 SAMUEL JONHSON, TOTAL: 880,00; ESCOLA SECUNDÁRIA DE LINDA-A-VELHA, TOTAL: 4.978,48; ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DO ALTO LAGOAL, TOTAL: 3.031,75; ASSOC. DESPORTIVA CARNAXIDE E MIRAFLORES, TOTAL: 3.000,00; SOC. MUSICAL ALLI OPER. FUTEBOL CLUBE OUTURELA, TOTAL: 72.500,00; RANCHO FOLCLORICO FLORES DA BEIRA, TOTAL: 7.174,90; RANCHO INFANTIL E JUVENIL OS MINHOTOS, TOTAL: 5.084,90; AGRUPAMENTO 774 DE QUEIJAS, TOTAL: 5.000,00; AGRUPAMENTO 1126 DE PORTO SALVO, TOTAL: 550,00; AGRUPAMENTO 1278 BARCARE- NA: TOTAL: 6.520,00; CLUBE DE PETANCA DE LINDA-A-VELHA, TOTAL: 500,00; MAPA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL, TOTAL: 6.998,40; ASSOC. ACADEMICA UNIVERSIDADE ATLANTICA, TOTAL: 1.600,00; ASSOC. MORADORES DO BAIRRO DOS NAVEGADORES, TOTAL: 1.500,00; ERMIDA-ASSOCIAÇÃO CULTURAL, TOTAL: 4.080,80; A FONTE - SOCIEDADE GESTORA DE LARES, LDA, TOTAL: 3.556,80; APA - ASSOCIA- ÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DO ARQUIPARQUE, TOTAL: 4.080,00; FOOTBALL BY CARLOS QUEIROZ, LDA, TOTAL: 50.000,00; RYU SUI - ASSOCIAÇÃO, TOTAL: 1.500,00; CONVERSAS DE RUA - ASSOCIAÇÃO, TOTAL: 6.500,00; TUIST - TUNA UNIVERSITÁRIA DO INSTITUTO SUPERIOR T, TOTAL: 8.500,00; ASSOC. PAIS ENC. EDUC. EB1/JI NARCISA PEREIRA, TOTAL: 88,00; LEMON - ENTRETENIMENTO, LDA, TOTAL: 40.000,00, AMU - COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE LUSOFONA POR

UM M, TOTAL: 900,00; COMISSÃO ORGANIZADORA DOS 2ºS. JOGOS DA LUSOFONIA, TOTAL: 100.000,00; NOVAS OLIMPIADAS ESPECIAIS SPECIAL OLYMPICS PORTUG, TOTAL: 2.500,00; ASSOCIAÇÃO DE TENIS DE LISBOA, TOTAL: 2.000,00; NUNO MIGUEL PIRES RAMOS, TOTAL: 34,86; COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL, TOTAL: 130.000,00; ASSOC. PAIS EB1 DIONISIO SANTOS MATIAS; TOTAL: 616,00; ASSOC. PAIS EB1 DR. JOAQUIM DE BARROS; TOTAL: 792,00; EDITE SÓNIA CÉSAR, TOTAL: 1.806,16; FERNANDO DJÚ, TOTAL: 1.955,22; MARIA JOÃO SILVA GABRIE- LA PARIS, TOTAL: 1.806,16; ANTÓNIO MANUEL GONÇALVES GARCIA, TOTAL: 200,00; ANTÓNIO EVARISTO MONTEIRO CORREIA, TOTAL: 200,00; ADELINO JOSÉ RODRIGUES NOURA, TOTAL: 200,00; ANIBAL DA MOTA, TOTAL: 200,00; CARLOS MANUEL PENEDO AMBRÓSIO, TOTAL: 200,00; ELEUTERIO DE OLIVEIRA MACEDO, TOTAL: 200,00; FRANCISCO ALBERTO SOARES PEREIRA, TOTAL: 200,00; FRANCISCO FERNANDO DIAS SANTOS, TOTAL: 200,00; FRANCISCO MANUEL ALEIXO FERREIRA, TOTAL: 200,00; FRANCISCO NOGUEIRA LOPES, TOTAL: 200,00; JOSE BENTO DA GUIA, TOTAL: 200,00; JOSÉ DA CRUZ LEITE, TOTAL: 200,00; LUIS MANUEL CANINHAS LANDEIRO CRUCHO, TOTAL: 200,00; MÁRIO AUGUSTO FERNANDES, TOTAL: 200,00; VALDEMAR LOPES FARIA, TOTAL: 200,00; DIANA SOROMENHO LOPES, TRT TOTAL: 2.546,39; ANA LINA LOPES CORREIA, TOTAL: 945,00; IVANETE LOPES VIEIRA, TOTAL: 1.806,16; NILTON LEONARDO VALENTIM, TOTAL: 1.806,16; ANDREIA MARISA C. DUARTE ESTEVES, TOTAL: 945,00; CATARINA ALEXANDRA MARQUES VITAL, TOTAL: 945,00; PATRÍCIA DE ALMEIDA NUNES, TOTAL: 945,00; TÁNIA RUTE FERREIRA MAGALHÃES, TOTAL: 945,00; ANDRÉ GIL DE SOUSA PINTO, TOTAL: 945,00; TIAGO RAMADA LEITE A. CALDAS, TOTAL: 945,00; LILIANA MARISA DIAS CARDOSO, TOTAL: 945,00; CRISTINA VANESSA TAVARES DE FREITAS, TOTAL: 945,00; RICARDO DOS SANTOS GRIZONIC, TOTAL: 945,00; DANIELA PINTO ALVES, TOTAL: 945,00; DIANA RAQUEL PAIGA RAMOS, TOTAL: 945,00; NELSON RICARDO ALVES PINTO, TOTAL: 945,00; CÁTIA RAQUEL RODRIGUES SANTOS, TOTAL: 945,00; CATARINA ISABEL COELHO O.E SILVA, TOTAL: 945,00; FLÁVIA JOANA DE JESUS PALIOTES, TOTAL: 945,00; NUNO ANDRÉ ROQUE REIMÃO, TOTAL: 945,00; JOAQUIM ANTÓNIO BARRADAS RAMIRO, TOTAL: 200,00; APAPOL - ALIANÇA PANIFICADORA DE ALGÉS PAÇO DE ARC, TOTAL: 127,68; MARIA JOSÉ PRAZERES, TOTAL: 1.806,16; HUMBERTO NHABOM- BA, TOTAL: 1.806,16; HENRIQUE MANUEL SANTOS ALMEIDA ROMBA, TOTAL: 215,23; MARISA ALEXANDRA GOMES BATISTA, TOTAL: 945,00; CÁTIA VANESSA DA COSTA SANTOS, TOTAL: 945,00; LINDA DA CUNHA PRELADA DE CASTRO PAIVA, TOTAL: 945,00; BERTA MARIA PAULINO DA SILVA SANTOS, TOTAL: 945,00; CRISTIANA RAQUEL BARROS DUARTE, TOTAL: 945,00; MARIA INES GOMES DA SILVA, TOTAL: 945,00; ANA RAQUEL CANDOSO COTOVIO, TOTAL: 945,00; 26846971899 DIANA SOFIA COURA LEITE, TOTAL: 945,00; TÁNIA ISABEL MARTINS MARCOS, TOTAL: 379,91; ANA LUISA PEREIRA ANTUNES FORTES, TOTAL: 2.231,14; ANA PAULA PEREIRA CARDOSO, TOTAL: 89,8; ANA PAULA MARTINS CERQUEIRA, TOTAL: 137,6; ANTÓNIO MANUEL FREITAS DA CONCEIÇÃO, TOTAL: 102,5; JOÃO PEDRO COELHO GOMES DE ABREU, TOTAL: 5.000,00; ELISABETE DE JESUS DUARTE, TOTAL: 218,5; MARIA ADELINA SEQUEIRA SANTA MARTA, TOTAL: 252,0; ANA LUCIA SOTTOMAYOR DE MACEDO FIUZA, TOTAL: 264,5; CARLOS MANUEL DA CUNHA DOMINGUES, TOTAL: 329,4; JOANA FELGUEIRAS, TOTAL: 304,8; ANTÓNIO MARQUES, TOTAL: 84,47.

NUM TOTAL GERAL: 5.720.631,33 euros

SUBSÍDIOS DE CAPITAL

JUNTA DE FREGUESIA DA CRUZ QUEBRADA, TOTAL: 167.966,97; JUNTA DE FREGUESIA DE ALGÉS, TOTAL: 188.759,47; JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA, TOTAL: 17.277,85; JUNTA FREGUESIA DE CARNAXIDE, TOTAL: 97.071,72; JUNTA DE FREGUESIA DE LINDA-A-VELHA, TOTAL: 23.054,55; JUNTA DE FREGUESIA DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, TOTAL: 137.285,93; JUNTA DE FREGUESIA DE PAÇO DE ARCOS, TOTAL: 48.216,91; JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO, TOTAL: 50.739,09; JUNTA DE FREGUESIA DE QUEIJAS, TOTAL: 56.934,34; JUNTA DE FREGUESIA DE CAXIAS, 70.741,33; APOIO-ASSOC. DE SOLIDARIED. SOCIAL, TOTAL: 74.772,92; ASSOCIAÇÃO DE MORADORES 18 DE MAIO, TOTAL: 8.239,51; ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE OEIRAS, TOTAL: 9.786,00; BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CARNAXIDE, TOTAL: 9.235,72; BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO DAFUNDO, TOTAL: 6.428,57; ASSOC. HUMANIT. BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OEIRAS, TOTAL: 47.402,60; CLUBE ESCOLA TENIS OEIRAS, TOTAL: 38.242,31; CENTRO DE EDUCA- ÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DE COMBATE, TOTAL: 1.716,73; CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S. ROMÃO DE CARNAXIDE, TOTAL: 18.000,00; AGRUPAMENTO DE MIRAFLORES, TOTAL: 2.500,00; FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SÃO RO, TOTAL: 20.160,00; FÁBRICA DA IGREJA DO SR. JESUS DOS NAVEGANTES, TOTAL: 100.000,00; GRUPO DESPORTIVO UNIDOS CAXIENSES, TOTAL: 3.950,00; GRUPO MUSICAL 1º DE DEZEMBRO, TOTAL: 11.500,00; LIGA MELHORAMENTOS E RECREIO ALGÉS, TOTAL: 14.582,87; MINIGOLFE CLUBE DE PORTUGAL, TOTAL: 7.064,40; SPORTING CLUBE LINDA-A-VELHA, TOTAL: 20.000,00; CLUBE RECREATIVO LEÕES DE PORTO SALVO, TOTAL: 11.500,00; VALEJAS ATLETICO CLUBE, TOTAL: 15.312,00; ACADEMIA RECREATIVA DE LINDA-A-VELHA, TOTAL: 48.725,27; UNIÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DE ALGÉS, TOTAL: 5.000,00; AGRUPAMENTO CONDE DE OEIRAS, TOTAL: 703,99; ANTÓNIO MANUEL DIAS DA SILVA GREGÓRIO, TOTAL: 7.254,30; ERUNDINA PAZ DOMINGUEZ, TOTAL: 7.035,27.

NUM TOTAL GERAL: 1.347.160,62 euros





O espaço requalificado junto à Adega do Casal da Manteiga.

somar aos que ao longo dos últimos anos têm vindo a ser realizados na recuperação do edificado.

Entre 2007 e 2009 a Câmara Municipal investiu já um total de um milhão e 700 mil euros na vinha e no vinho de Carcavelos, contemplando aquisição de produtos, equipamento e consumíveis, acompanhamento enológico e plantação de cinco hectares de vinha.

O município pretende promover o vinho de Carcavelos produzido no concelho e avançar, já no próximo ano, com a comercialização do aperitivo/digestivo sob a marca 'Conde de Oeiras'.

A iniciativa visa projectar a região demarcada de Carcavelos e obter retorno de

uma produção que tem vindo a aumentar na última década, sem ter ainda chegado ao grande público.

Registe-se que as campanhas de 2007 e 2008 resultaram em 37 100 e 28 230 litros respectivamente, mais do que o quádruplo dos 7 050 litros obtidos em 2001, ano em que a produção se transferiu da Estação Vitivinícola de Dois Portos para a oitocentista adega do Casal da Manteiga, na Quinta do Marquês de Pombal.

As obras de recuperação agora concluídas centraram-se na recuperação da maior parte dos espaços arquitectónicos que se encontravam em avançado estado de degradação, apostando na criação de uma área de envelhecimento que contará com

500 pipas e armazenamento de aproximadamente 12 300 garrafas.

O vinho de Carcavelos é, recorde-se, um vinho generoso, categoria que partilha com vinhos como os do Porto, o Madeira e os moscatéis de Setúbal e Faveiros.

A área da vinha é actualmente de 12,7 hectares, prevendo-se a sua expansão de modo a totalizar 20 hectares em 2012.

Novos rótulos e nova embalagem da marca 'Conde de Oeiras', associando uma imagem moderna a um produto com qualidade e com história, vão permitir reposicionar no mercado este vinho de características únicas que a Autarquia pretende transformar num dos principais símbolos de Oeiras. ■



// MARGINAL SEM CARROS E CLEAN UP THE WORLD



AUTARQUIA PROMOVE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

A Câmara Municipal promoveu, no passado dia 20 de Setembro, mais uma edição do 'Marginal sem Carros'. Em paralelo, associou-se à acção de limpeza 'Clean Up The World'.



No âmbito da Semana Europeia da Mobilidade a Câmara Municipal de Oeiras voltou a promover a iniciativa 'Marginal sem Carros'. Encerrada ao trânsito automóvel entre Caxias e Oeiras, a Estrada Marginal serviu de cenário a aulas de aeróbica, rasteiros e caminhadas, tendo sido também disponibilizadas bicicletas e karts a pedal. Paralelamente, decorreu na praia de Paço de Arcos a acção de limpeza 'Clean Up The World'. Quarenta mergulhadores na limpeza subaquática e oitenta voluntários em actividades de limpeza terrestre constituíram o grupo que participou na recolha de resíduos promovida pela Autarquia. Recorde-se que o 'Clean Up The World' consiste num projecto de sensibilização ambiental realizado a nível internacional. No mês de Setembro congrega a população de várias regiões do mundo para a realização de acções colectivas de preservação do ambiente. Criado na Austrália em 1991 pelo mergulhador Ian Kierman, o 'Clean Up The World' conta com o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU) e envolve cerca de 35 milhões de pessoas em 100 países. ■



// A OEINERGE ACONSELHA

UTILIZE OS TRANSPORTES PÚBLICOS, PARTILHE A SUA VIATURA, ANDE A PÉ

Por cada litro de combustível consumido por uma viatura, são libertados, em média, mais de 2,5 quilos de CO₂ para a atmosfera. Para reduzir as emissões de partículas poluentes para a atmosfera e os efeitos na saúde pública é importante reflectir e optar por alternativas mais amigas do ambiente. Utilize menos o seu carro e ande mais de transportes públicos (autocarro, metro, comboio, barco, eléctrico), ande de bicicleta ou vá a pé, sempre que possível. Se tiver que usar a sua viatura, partilhe-a com outras pessoas, com amigos, vizinhos ou colegas de trabalho, tenha uma condução ecológica. Para consumir menos combustível e emitir menos CO₂, não conduza a grandes velocidades, certifique-se de que a pressão dos pneus está correcta, use o ar condicionado moderadamente. Andar a pé é a melhor alternativa para o ambiente e para a saúde, este é o conselho da Oeingerge. ■

OEINERGE - Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras www.oeingerge.pt

// OPINIÃO



Compromissos reflectem paixões?

MANUEL_MACHADO

Já ninguém ousa negar, hoje em dia, a tremenda força do turismo. Geralmente, ao falar-se em desenvolvimento, é inevitável a referência a projectos ou a políticas que têm a ver com o turismo – seja a nível nacional, regional ou municipal – e com a sua qualificação. Justamente porque a prestação de serviços qualificados às populações, designadamente nas áreas do ambiente, da acção social, da educação, da cultura, do desporto, do património e, claro, do turismo, representam um serviço público que, no caso de ser bem executado, valoriza o Estado, os municípios e os próprios cidadãos. Ora, qualificar tanto pode querer significar a necessidade de investir em pessoas como ou em equipamentos. Por outro lado, tanto é uma tarefa dos poderes públicos como dos privados. Infra-estruturas públicas de excelência em Oeiras (concelho) tais como os Palácios Anjos e do Egipto, a Fábrica da Pólvora de Barcarena, o Parque dos Poetas ou o Passeio Marítimo, convivem com infra-estruturas privadas de grande qualidade como por exemplo parques empresariais e centros de escritórios. Uma crescente hotelaria qualificada assume espaço destacado no nosso território, quando é sobre turismo que peroramos. Todavia, não podemos desintegrar desta actividade uma boa programação cultural, de recreio e de lazer, e, claro, uma oferta gastronómica de qualidade. Associado à gastronomia emerge o vinho e é precisamente aqui que queríamos chegar para dizer que, em boa hora deliberou a Câmara Municipal de Oeiras polarizar novas dinâmicas e investimentos à sua volta. Mais precisamente em torno do vinho de Carcavelos e da sua nova marca registada "Conde d'Oeiras". Sob o lema "Meritum Causae" (o mérito da causa) uma nova entidade nasceu com a finalidade de promover e estimular a cultura e o hábito de degustar tão delicioso néctar. Acções concretas no sentido de valorizar este património nos seus aspectos gastronómico, turístico, social e cultural, serão por ela lançadas. Refiro-me à Confraria de Enófilos do Vinho de Carcavelos que, como qualquer outra confraria báquica, ambiciona ser o garante, na sua região, do prestígio da vinha e do vinho, essência que, desde tempos imemoriais, tantos rios de tinta tem feito correr. Só para fazermos uma pequeníssima ideia, transcrevo parte do famoso poema "O Vinho" de Carlos Drummond de Andrade (Itaboraí 1902 - Rio de Janeiro 1987) «O vinho à mesa, liturgia/Respeito silencioso/paira sobre a toalha/A garrafa espera o gesto/o saca-rolhas espera o gesto/a família espera o gesto/que há-de ser lento, ritual e formoso.» Terminaria afirmando que, se os compromissos podem, inúmeras vezes, reflectir paixões, então os promotores desta Confraria estão de parabéns pelo muito que a mesma poderá fazer pelo Carcavelos/Conde d'Oeiras! E também pela Cultura e pelo Turismo!

// BAIRRO DA PORTELA, CARNAXIDE

INVESTIMENTO DE 280 MIL EUROS EM NOVA CRECHE

A secretária de Estado da Reabilitação, Idália Moniz, marcou presença na cerimónia de inauguração da creche Ninho da Cegonha, no Bairro da Encosta da Portela, em Carnaxide.

Com capacidade para acolher 58 crianças, com idades compreendidas entre os quatro meses e os três anos, a creche Ninho da Cegonha resulta da reconversão de um espaço municipal onde funcionou um ATL e um centro de dia.

Quatro salas de actividades, um berçário e sala-parque fazem parte deste novo equipamento em cuja criação foram investidos, no total, perto de 280 mil euros, participados pela Câmara Municipal (125 mil euros) e pelo PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (126 mil euros).

A gestão do equipamento foi entregue à APOIO – Associação de Solidariedade Social, mediante contrato de comodato e de comparticipação financeira celebrado com a Autarquia.

Registe-se que a APOIO trabalha junto da comunidade do concelho de Oeiras desde 1988. Actualmente, a instituição gere dois centros de dia que acolhem 50 pessoas e uma estrutura de apoio domiciliário que acompanha 80 idosos.



A secretária de Estado Idália Moniz marcou presença na inauguração da nova creche.



A acção da APOIO abrange actualmente 188 pessoas, idosos e crianças, prevendo-se que dentro em breve sejam mais de 300, tendo em conta o incremento da actividade do Centro de Dia de S. Marçal e do Apoio Domiciliário, o início de actividade de uma Unidade Residencial Assistida para 23 utentes idosos e a abertura de um novo Centro de Dia em Algés.

O presidente da instituição assinalou, na oportunidade, que a nova creche “não será substituído de um lar ou de uma família mas funcionará, certamente, como um importante complemento”, constituindo-se enquanto “espaço de segurança para as crianças mas também para os pais”.

Na ocasião, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras aludiu aos investimentos feitos pela Autarquia, ao longo dos anos, nas áreas da Educação e da Intervenção Social, “nomeadamente no que diz respeito à criação de novas creches”. “O investimento no social e nas crianças é determinante em termos de futuro”, apontou Isaltino Morais.

A esse propósito, o autarca aludiu a um estudo recentemente divulgado e que procurava aferir o índice de felicidade das crianças na Área Metropolitana de Lisboa.

De acordo com o referido estudo, as crianças residentes em Oeiras são as que revelam sentir-se mais felizes e para esse facto muito contribuirão, de acordo com o presidente da Câmara, factores onde se incluem não apenas a qualidade das escolas, mas também dos espaços verdes e do ambiente urbano, entre outros.

“É extremamente gratificante, para quem desempenha funções públicas, assistir a uma inauguração como esta”, disse, na Portela, a secretária de Estado Idália Moniz.

Na intervenção produzida na oportunidade, a governante sublinhou que são “os contributos dados para que a vida das pessoas possa mudar para melhor que dão sentido à entrega à vida pública”.

A secretária de Estado saudou a iniciativa de conversão do equipamento numa creche, particularmente por estar implantada no seio de uma comunidade “que precisava de uma creche” e aproveitou ainda para valorizar as parcerias firmadas entre o Estado, as autarquias e as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), algo que sucedeu também no caso do Ninho da Cegonha. ■

// MEDIDAS SOCIAIS

OEIRAS FACILITA REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS NO CONSUMO DE ÁGUA E TARIFAS ASSOCIADAS

Os munícipes de Oeiras que não procederam ao pagamento atempado das dívidas de consumo de água e tarifas associadas podem regularizar a sua situação de dívida ao Município de Oeiras e aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, com dispensa do pagamento de juros de mora e custas processuais na cobrança coerciva normalmente aplicados.

Esta medida do Município pretende contribuir para minorar os condicionalismos próprios da situação actual de crise económica, com grande repercussão nas classes sociais mais desfavorecidas, bem como o agravamento das condições de vida dos respectivos agregados familiares, nomeadamente nos residentes no concelho, e consequentemente, o aumento em grande escala do número de processos pendentes em sede de execução fiscal.

Para o efeito, a Câmara Municipal de Oeiras aprovou, em 22 de Julho, um plano excepcional de incentivos à regularização das referidas dívidas, a vigorar de 1 de Agosto a 30 de Setembro de 2009, e

aplicável a todos os débitos ocorridos até 31 de Julho de 2009. O referido plano foi previamente aprovado pelo Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, em 15 de Julho de 2009.

O plano de incentivo à regularização de dívidas só se aplica aos devedores que voluntariamente a ele venham a aderir durante a sua vigência (01 de Agosto a 30 de Setembro de 2009) e desde que se mantenham em cumprimento regular os pagamentos resultantes da sua relação contratual com os SMAS de Oeiras e Amadora.

Os munícipes que não tenham possibilidade de saldar a sua dívida de uma só vez poderão optar por um plano de pagamento em prestações, caso comprovem (documentalmente) que a sua situação económica não lhe permite solver a dívida de uma só vez. Para o efeito será analisado caso a caso.

O pagamento em prestações das dívidas não poderá exceder o ano em curso (31/12/2009), sendo que cada uma das entregas mensais e sucessivas não poderá ser de valor inferior a €25,00. ■

// PROJECTO INOVADOR EM OEIRAS

CAMPUS DE CULTURA E OPORTUNIDADES PROMOVE INTEGRAÇÃO SOCIAL

Contribuir para a humanização da sociedade portuguesa, através do reconhecimento da diversidade dos seus cidadãos, é o principal objectivo do Campus de Cultura e Oportunidades. As sementes do projecto foram lançadas em Oeiras no passado dia 1 de Setembro.

Um protocolo firmado, no passado dia 1 de Setembro, em Oeiras, entre o Município e a Fundação LIGA define as bases de uma cooperação tendo em vista o desenvolvimento de actividades nas áreas da saúde, educação, cultura e apoio social aos sectores mais desfavorecidos ou dependentes da população.

A parceria deverá concretizar-se com a criação, em Oeiras, de um Campus de Cultura e Oportunidades, reunindo um conjunto de subprojectos que visam promover, transversalmente, uma nova cultura social de reconhecimento da pessoa e da sua dignidade, como valor único e irrepetível, na confirmação da diversidade humana. O projecto integrará, assim, uma Academia para a Educação e Desenvolvimento, incluindo as valências de creche, jardim-de-infância e 1.º ciclo do ensino básico, uma Casa das Artes, tendo como objectivo promover oportunidades culturais e artísticas, um Centro Hípico, integrando escola de equitação e de hipoterapia, um Instituto de Medicina e (Re)Habilitação, o Instituto Superior para a Funcionalidade Humana e, ainda, um Parque Residencial de Utilização Temporária ou Definitiva, garantindo cuidados personalizados, clínicos e terapêuticos ou culturais e recreativos.

“Assistimos hoje ao trabalho preparatório daquele que, acredito, será um grande acontecimento”, afirmou, na oportunida-

de, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras.

“Trata-se de um grande projecto – disse – e os grandes projectos em Oeiras nunca foram consensuais. Ao longo dos anos foram e são-nos apresentados muitos projectos. Uns avançam, outros não. E o que é determinante na apreciação que, na Câmara Municipal, fazemos desses projectos é a força das pessoas que os trazem até nós. Neste caso ficámos impressionados. Sentimos que existe capacidade para levar o projecto adiante”, considerou Isaltino Morais. Nesta linha, o autarca reiterou que “a credibilidade do projecto e das pessoas que o sustentam foram elementos fundamentais para que a Câmara Municipal acreditasse que era possível desenvolvê-lo nas melhores condições”.

Destacando o “entusiasmo” e “excelente trabalho desenvolvido pela LIGA”, Isaltino Morais sublinhou que o projecto do Campus de Cultura e Oportunidades “se insere perfeitamente naquelas que são as nossas políticas sociais, de há muito vocacionadas para o apoio aos sectores mais desfavorecidos da população, com particular realce para os idosos”.

“A evolução e o desenvolvimento do concelho de Oeiras assentam, em grande medida, nas políticas de coesão social levadas a cabo ao longo das últimas décadas. Políticas onde se incluem o plano de erradicação de barracas, determinante para o ordena-



A presidente da LIGA, Maria Guida Faria, e o presidente da Câmara, Isaltino Morais, no momento da assinatura do protocolo.

mento do território e para o consequente desenvolvimento de sectores como o do turismo e do segmento empresarial”, destacou.

“O acto que nos reúne hoje aqui ficará como um marco referencial para o concelho de Oeiras e para a Fundação LIGA. Acabamos de assistir ao nascer de uma parceria para desenvolver no concelho um projecto estratégico que visa consubstanciar o progresso de Oeiras e a sua sustentabilidade”, disse, a propósito, Maria Guida Faria, pri-

sidente do Conselho de Administração da LIGA.

Trata-se, sublinhou, de “um projecto pensado para este concelho, para ser vivido por todos os que aqui vivem, trabalham ou venham visitar, conhecer ou participar”.

Aquela responsável apontou, ainda, o facto de a assinatura do protocolo entre a Câmara de Oeiras e a LIGA representar o início do “processo da sua implementação e desenvolvimento no concelho como um projecto único, ao nível nacional, europeu e, direi mesmo, internacional”.

Registe-se que a Fundação LIGA tem como missão promover oportunidades de reconhecimento social da diversidade humana e do direito à cidadania das pessoas com disfunções físicas, sociais ou culturais, pri-

meira instituição de apoio à deficiência. A sua actividade assentou, desde logo, no esforço para o despertar de uma consciência social humanizada, na tentativa de facilitar o reconhecimento da pessoa para além da deficiência, em simultâneo com estratégias para a habilitação e reforço da auto-estima de crianças e jovens.

Quatro décadas após a sua constituição, ampliou-se em Centro de Recursos Sociais, dando corpo a uma estratégia mais abrangente de atendimento a outros públicos, igualmente fragilizados pela marginalização das suas diferenças culturais e sociais. O projecto de criação, em Oeiras, do Campus de Cultura e Oportunidades resulta de uma proposta apresentada pela LIGA à Câmara Municipal de Oeiras, tendo por base a

// CRUZ QUEBRADA DAFUNDO

AUTARQUIA PROMOVE PROJECTOS EDUCATIVOS

A Junta de Freguesia da Cruz Quebrada-Dafundo promove, a partir de Outubro, cursos de alfabetização para adultos e de língua portuguesa para estrangeiros.

Trata-se, no primeiro caso, de um projecto de alfabetização destinado a adultos, preferencialmente idosos, analfabetos ou com baixos índices de escolaridade, residentes no concelho de Oeiras, que tem como principal objectivo proporcionar aos participantes a oportunidade de adquirir conhecimentos básicos e essenciais ao nível do cálculo, da escrita e da leitura.

O segundo curso visa o ensino do português como língua não materna a cidadãos estrangeiros residentes ou trabalhadores no concelho, numa tentativa de dotar os formandos de instrumentos linguísticos e pragmáticos essenciais à comunicação em língua portuguesa. ‘Nunca é Tarde’ e ‘Falar em Português’ são projectos dinamizados, em parceria, pela Junta de Freguesia de Cruz Quebrada-Dafundo, pelo Agrupamento Zarco e pela Equipa de Apoios Educativos de Oeiras e Amadora. ■

// PRÉMIOS DE MÉRITO

MELHORES ALUNOS DISTINGUIDOS



Numa iniciativa conjunta, a Câmara Municipal de Oeiras e os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora voltaram este ano a premiar os melhores alunos finalistas do ensino secundário.



mio Escolar Municipal Professor Noronha Feio e dos Prémios de Mérito do Ministério da Educação a alunos, em Queijas. No ano lectivo 2008/09, por deliberação do Executivo Camarário, o prémio foi atribuído ao aluno André Gomes Ribeiro, do 9.º ano, que se destacou dos demais pelo seu elevado nível de aproveitamento escolar conjugado com uma atitude cívica, disciplinar e desportiva exemplares. O Prémio Escolar Municipal Professor Noronha Feio, que consiste na atribuição de uma bolsa no valor de 500 euros para apoio ao projecto de formação do contemplado, foi instituído pela Autarquia no ano lectivo de 1999/2000. Destina-se a distinguir o(a)



Em jeito de “recompensa pelo trabalho e pela dedicação”, conforme palavras do presidente da Câmara, oito jovens do concelho de Oeiras receberam, no passado dia 16 de Setembro, um prémio pelos bons resultados escolares.

Cada um deles levou para casa um computador portátil, justificado pelas médias obtidas – todas superiores a 18 valores – no ano lectivo de 2008/09.

“Estão todos de parabéns”, assinalou, a propósito, Isaltino Moraes, reiterando ser “motivo de grande satisfação para todos nós termos no nosso concelho alunos assim, brilhantes”.

O autarca apontou que “termos, em Oeiras, alunos do vosso calibre constitui, para a Câmara Municipal, um estímulo”, sublinhando que o sector da Educação é e continuará a ser “uma prioridade” para a Autarquia.

David Brás (18,3 valores, Escola Luís de Freitas Branco), Sara Brandão (19 valores, Escola Quinta do Marquês), Cátia Loureiro (19,2 valores, Escola Camilo Castelo Branco), Maria Beatriz Dias (19 valores, Escola de Miraflores), Catarina Brízido (19,3 valores, Escola de Linda-a-Velha), Rita Sá Ban-



deira (18,7 valores, Escola Sebastião e Silva), Cláudia Leão (18,4 valores, Escola Amélia Rey Colaço) e Carla Alves (18 valores, Escola Aquilino Ribeiro), foram os alunos distinguidos.

Numa outra cerimónia, realizada no dia 15 de Setembro, teve lugar a entrega do Pré-

aluno(a) da E.B. 2,3 Professor Noronha Feio que, em qualquer dos cinco anos de escolaridade, melhores resultados escolares apresentou, considerando como um todo a apreciar, quer as actividades do domínio curricular, quer as actividades que se integrem no domínio do complemento curricular. ■

// MOSTRA INTERNACIONAL DE TEATRO DE OEIRAS

OEIRAS TEM UM NOVO MITO



120 horas de teatro, 24 companhias, 59 espectáculos, workshops, mesas redondas. De tudo isto e de mais se fez a programação do MITO, a Mostra Internacional de Teatro de Oeiras.

De 3 a 13 de Setembro o teatro feito em língua portuguesa invadiu o concelho de Oeiras. Os auditórios municipais Eunice Muñoz, Ruy de Carvalho, Lourdes Norberto e Maestro César Batalha, o novo Espaço do Teatro Independente de Oeiras, o Centro Cívico de Carnaxide, a estação de caminhos-de-ferro de Algés, a Fundação

de Oeiras, o Porto de Recreio, o Parque Aventura, o Centro de Convívio do Bairro dos Navegadores, o Palácio dos Aciprestes e a Associação de Moradores do Bairro 18 de Maio converteram-se em palcos desta mostra.

Organizada, em parceria, pela Companhia de Actores, pela Câmara Municipal de Oeiras e pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora no âmbito das comemorações dos 250 anos do concelho, esta primeira edição do MITO colocou enfoque no teatro de língua portuguesa.

Companhias de Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde e Brasil trouxeram até Oeiras as suas produções, fazendo do MITO um lugar de expressão numa língua

que é património de todos estes povos. A ante-estreia da mostra aconteceu no dia 2 de Setembro, com a apresentação da peça 'Sonhos de Einstein', produção da companhia brasileira Intrépida Trupe. Seguiram-se-lhe espectáculos diários, em locais convencionais ou nem tanto, encaixando nas categorias MITO Clássico, MITO Urbano e Mitinho, para os mais novos.

Destaque para as apresentações de Beatriz Batarda, sozinha em palco com a peça 'De Homem para Homem', de 'Peça para Dois', de Tennessee Williams, uma produção de A Barraca com interpretações de Rita Lello e Pedro Giestas, e de 'Viver é Raso', uma estreia da companhia anfitriã da mostra.

Para o administrador delegado dos SMAS, Nuno Campilho, o envolvimento dos serviços municipalizados neste projecto é prova do desejo da empresa de "abertura à sociedade civil".

O presidente da Câmara, por seu lado, lembrou, a propósito do início da mostra, que "a diversidade de oferta cultural no concelho não acontece só em ano de comemorações dos 250 anos".

Referindo-se concretamente ao MITO, Isaltino Morais, apontou que "a maior satisfação que todos podemos ter, a melhor compensação para quem se dedicou e trabalhou para pôr de pé este projecto, é conseguir fazer com que as pessoas em Oeiras vejam teatro". ■



XL PARTY OEIRAS DIGITAL'09

Durante quatro dias, música e tecnologia andaram de mãos dadas num evento que reuniu milhares de fãs de jogos electrónicos, música e street culture.

A Fundação de Oeiras acolheu a XLPARTY Oeiras Digital'09, aquela que é considerada a maior reunião nacional de techies. Tratou-se de um evento realizado com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, no âmbito das celebrações dos 250 anos da elevação a concelho. E porque nem só de jogos, consolas e novas tecnologias vive a XLPARTY, a organização preparou um cartaz musical de referência, com propostas para diferentes públicos. O XL Sounds levou à Fundação de Oeiras as bandas 'Quem é o Bob?', 'Classificados', 'Fonzie' e 'Tara Perdida'. ■



As teias locais da rede global

ANA_DELICADO

É bem conhecido o poder que a internet tem para aproximar pessoas em países diferentes, para promover a comunicação entre pólos opostos do globo, para criar comunidades virtuais, unidas por interesses comuns mas separadas pela distância física. É talvez mais inesperado o potencial da World Wide Web para reconstituir comunidades locais, disseminar informação e até promover a acção colectiva ao nível da localidade. É que nem sempre a proximidade se traduz na existência de relações sociais, de comunicação entre indivíduos. Nas aldeias cada vez mais desertas e nos bairros dos subúrbios crescentemente dispersos diluam-se os centros cívicos, pelo que a noção de "a nossa terra" vai-se perdendo. Meios "analógicos", como os jornais locais, as reuniões de associações e as Juntas de Freguesia, desempenham o seu papel, mas têm algumas limitações que os meios digitais permitem suplantar. Informação sempre actualizada, acessível a qualquer hora, passível de ser acrescentada, alterada e comentada pelos interessados, mercados virtuais em que vendedores e compradores não precisam de estar em co-presença, inventários de recursos e património material e imaterial, aplicações educativas e culturais, as potencialidades da internet mobilizáveis ao nível local são quase infindas.

E não se trata apenas de sites institucionais (páginas das autarquias e entidades oficiais). O grande poder das tecnologias digitais reside na sua apropriação pelos cidadãos – em blogs, páginas pessoais, redes sociais, fóruns de discussão – onde divulgam informação, críticas, contestações, mobilizando outros para as suas causas e reunindo aderentes para acções de protesto e resistência.

No entanto, a internet (ainda) não é um meio inteiramente democrático. Apesar do acesso quase generalizado, persistem franjas da população que não usam estas novas tecnologias, pelo que reduzir a participação cívica aos meios online pode também ampliar desigualdades que importa ter em conta.

// CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS



Procissão em honra de Nossa Senhora do Cabo, em Linda-a-Velha.

Em Paço de Arcos as Festas em Honra dos Senhor Jesus nos Navegantes animaram o Jardim Municipal, de 28 de Agosto a 6 de Setembro, com espetáculos, tasquinhas, bancas de artesanato e venda de produtos de doçaria regional. Os pontos altos desta iniciativa, da Junta de Freguesia de Paço de Arcos, foram a tradicional procissão e bênção do mar e um espetáculo piro-musical, que encerrou as festas. Em Linda-a-Velha realizou-se, no passado dia 20 de Setembro, a também tradicional procissão em honra de Nossa Senhora do Cabo. Paralelamente, em Caxias, assinalou-se a tomada de posse do novo pároco, Abílio Manuel Martins Lucas, numa cerimónia presidida, na Igreja do Convento da Cartuxa, pelo bispo auxiliar de Lisboa, D. Carlos Azevedo. ■



Procissão em honra do Senhor Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos.



Tomada de posse do novo pároco de Caxias.

FESTEJOS ANIMARAM O VERÃO

Durante os meses de Verão os festejos populares e de cariz religioso marcam o calendário. Em Oeiras também se cumprem as tradições.



// MÚSICA, DANÇA E PINTURA

OFERTA CULTURAL PARA TODOS OS GOSTOS

Setembro foi um mês de intensa actividade cultural no concelho, com ofertas para todos os gostos.



O Festival Sete Sóis Sete Luas, um concerto de Quim Barreiros, o Ciclo de Dança e o Vozes do Fado. Parte de uma programação que anima os dias e as noites de Oeiras.



Logo no início do mês, Quim Barreiros apresentou-se num espectáculo realizado em Queluz de Baixo, perante numerosa assistência.

Paralelamente, nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal, realizou-se o Ciclo de Dança, com três companhias internacionais: o Ballet Nacional da Rússia, o Ballet Internacional de La Costa Argentina e Polish Dance Theatre.

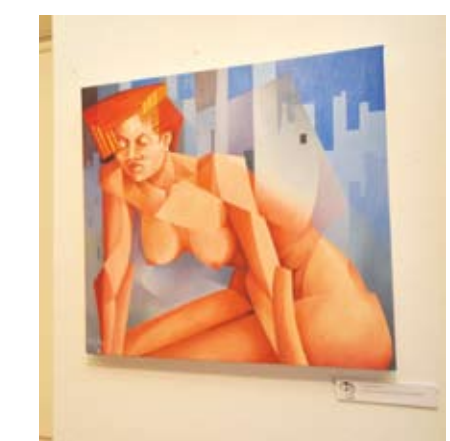
Esta iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras foi apoiada pelo Turismo de Portugal.

Na Fábrica da Pólvora de Barcarena terminou, entretanto, mais uma edição do Festival Sete Sóis, Sete Luas, com o concerto da israelita Mor Karbasi, jovem revelação da música hebraica.

A música portuguesa, em particular o fado, esteve também em destaque, com a realização de mais um ciclo Vozes do Fado.

Aldina Duarte, Hélder Moutinho, Maria Ana Bobone e António Pinto Basto foram os fadistas convidados.

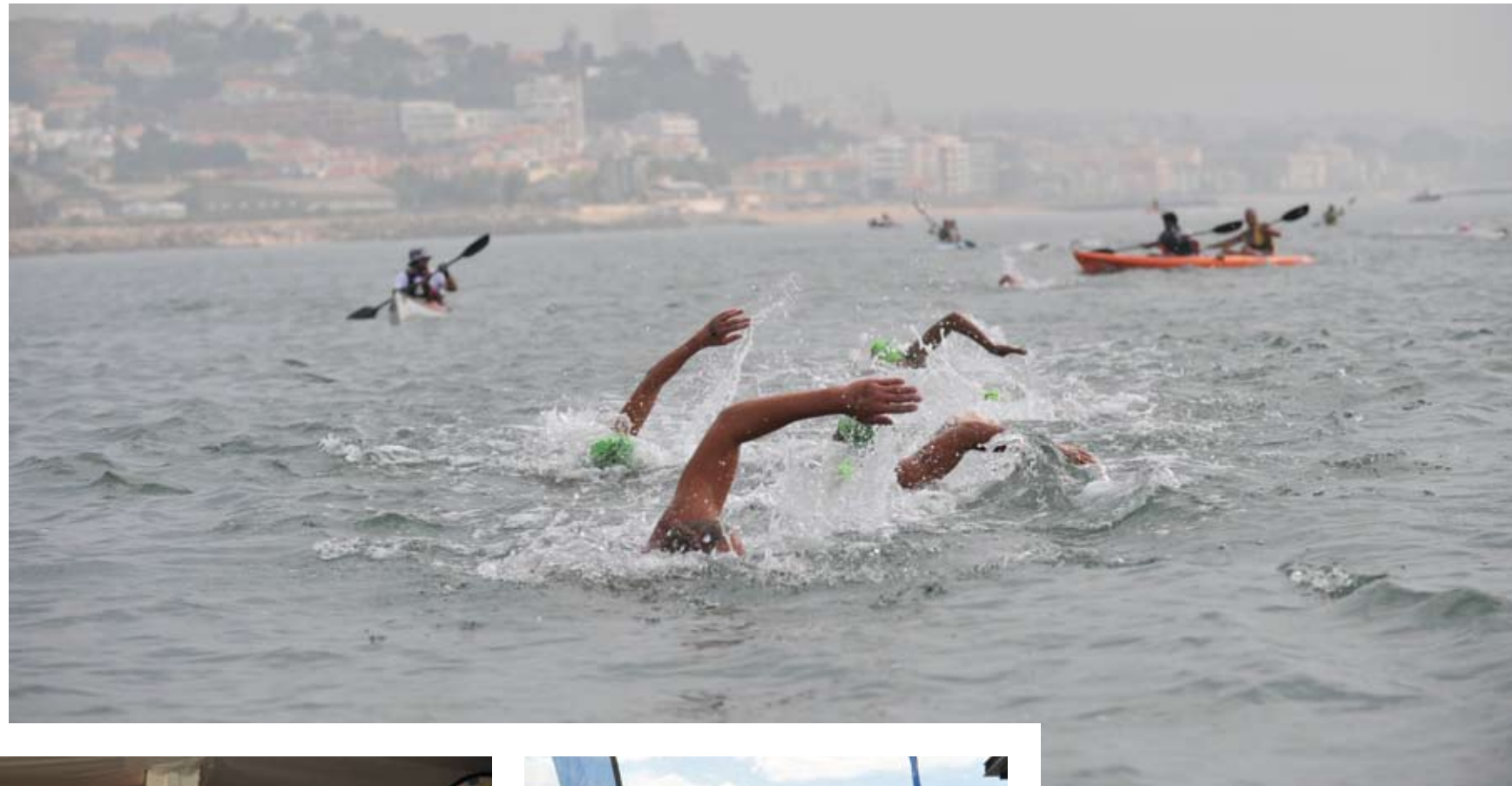
Realce, ainda, para a exposição da Colecção Neves e Sousa, que volta a estar patente ao público na Livraria-Galeria Municipal Verney, até 31 de Dezembro. ■



// CONCELHO EM MOVIMENTO

VERÃO COM MUITO DESPORTO

Em Oeiras, o desporto continua em destaque.



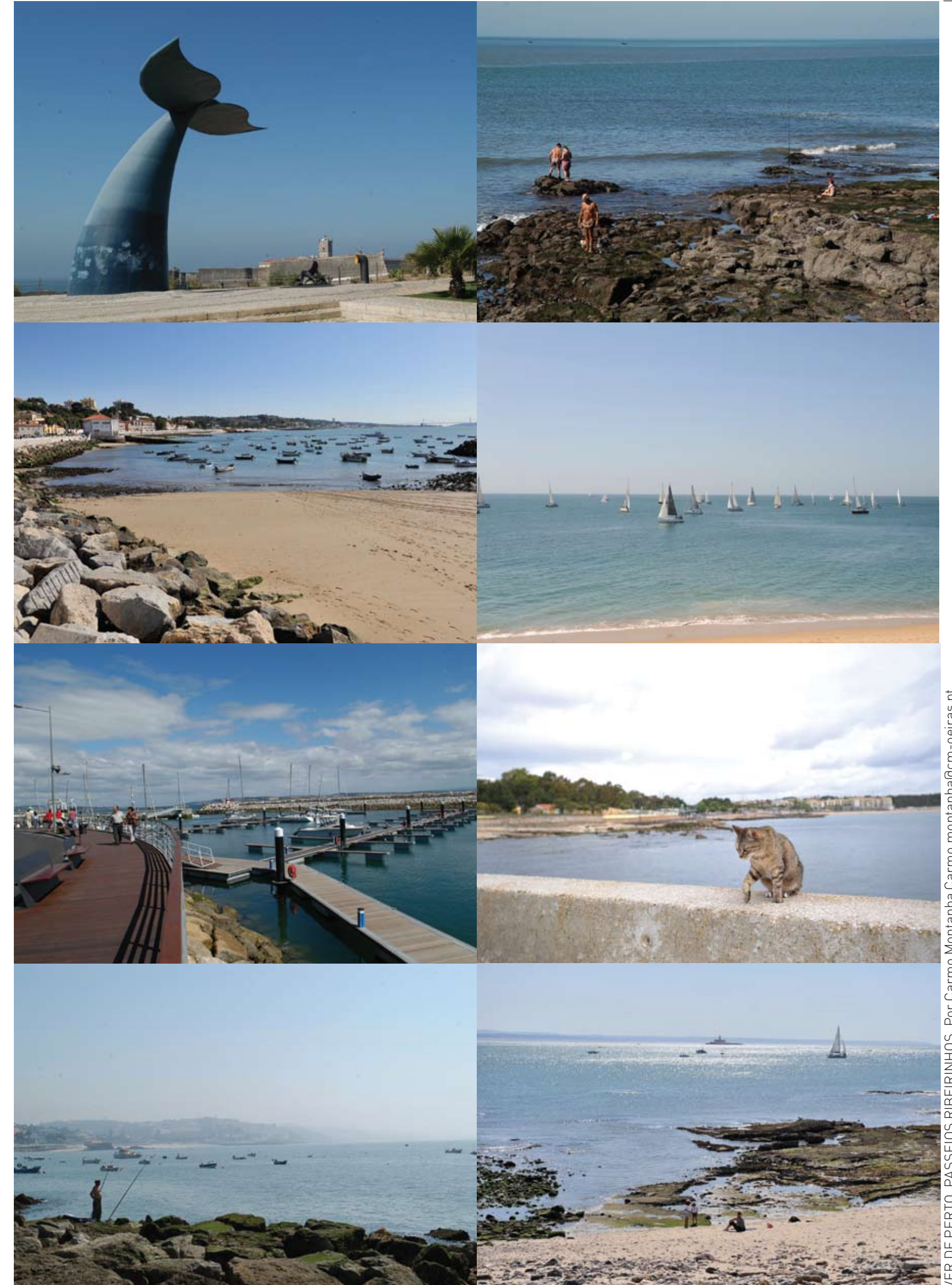
O vice-presidente da Câmara, Paulo Vistas, com Carlos Lopes na entrega dos troféus da Corrida das Localidades.

No passado dia 12 de Setembro, a Câmara Municipal de Oeiras, em colaboração com a Associação de Natação de Lisboa, voltou a promover a IV Travessia António Bessone Basto, prova de natação em águas abertas realizada no Rio Tejo, entre Algés e Oeiras.

O evento esteve dividido em três provas com distâncias diferentes, uma desde Santo Amaro de Oeiras com chegada ao Porto de Recreio, outra, com 3,5km, com partida em Paço de Arcos e chegada ao Porto de Recreio e outra, de 7,5km, com partida de Algés e chegada no mesmo local.

Dias mais tarde, 261 atletas foram premiados na cerimónia de entrega do Troféu CMO – Corrida das Localidades, que decorreu no espaço da Expo Celebrar Oeiras, na Fundação de Oeiras.

A cerimónia de entrega das taças e medalhas correspondentes à classificação contou com a presença do atleta Carlos Lopes, medalhado olímpico, e do vice-presidente da Câmara Municipal, Paulo Vistas. Entretanto, no Complexo Desportivo do Jamor teve lugar o primeiro treino para a Corrida do Tejo com a participação da atleta Sandra Teixeira. A Corrida do Tejo realiza-se já no próximo dia 25 de Outubro. ■



VER DE PERTO. PASSEIOS RIBEIRINHOS. Por Carmo Montanha Carmo.montanha@cm-oeiras.pt

PARQUE DOS POETAS - ÚLTIMA FASE

Empreitada adjudicada
por 28,3 milhões de euros
na reunião de Câmara
de 23 de Setembro de 2009.

A cerimónia de colocação da 1ª pedra da última fase
do Parque dos Poetas aconteceu no passado dia 29 de Setembro.